

NIEMEYER E O MARACANÃ 1936 – 2011
NIEMEYER AND MARACANÃ STADIUM 1936 – 2011
Carlos Eduardo Dias Comas
Tradução português-inglês: Nick Rands

ARQTEXTO 17



TRÊS PROJETOS, MUITA POLÍTICA E UMA COPA

Pode-se dizer que a história do Estádio do Maracanã carioca começou em 1936, no primeiro governo de Getúlio Vargas. Datam desse ano os projetos para o campus da Universidade do Brasil elaborados em sequência por Le Corbusier e Lucio Costa, ambos contando com a colaboração de Oscar Niemeyer. O sítio era gleba cortada pela Estrada de Ferro Central do Brasil; nas palavras de Le Corbusier, parte de “um dos anéis do estreito vale de aluviões que desemboca no Rio, entre as montanhas violentamente eriçadas” e “atravessado pela totalidade de circulações rodoviárias e ferroviárias que se embrenham pelo interior do Brasil.” O setor norte, mais alto, vizinhava com a Quinta da Boa Vista, que incluía o Museu Nacional, ex-palácio imperial de São Cristóvão. O setor sul, de perímetro recortado, vizinhava com os bairros da Tijuca a leste e Vila Isabel ao sul. O rio Joana, canalizado em parte, o dividia em duas áreas. A área maior a leste estendia-se trapezoidal entre esse rio e um trecho da avenida Maracanã sobre o rio de mesmo nome. Nela estava implantado o velho hipódromo do Derby Club, o Prado Maracanã, desativado em favor do Prado Brasileiro do Jockey Club na Gávea, quando da fusão das duas sociedades como Jockey Club Brasileiro em 1932, mas não vendido. A área menor a oeste era grosso modo um triângulo retângulo de hipotenusa curvilínea no limite com Vila Isabel.

Lucio Costa dizia que tanto o projeto de Le Corbusier quanto o seu usavam os mesmos elementos com partidos opostos¹. Ambos foram rejeitados pelos professores que integravam a Comissão do Plano da Universidade, hostis à arquitetura moderna que o francês e o brasileiro defendiam. Atendendo às suas reivindicações, o Ministro da Educação e Saúde Gustavo Capanema contratou então Marcello Piacentini. Nome de prestígio na hierarquia fascista, Piacentini era responsável pelo classicismo despojado do campus da Universidade de Roma, em função do qual viera ao Rio de Janeiro em 1935 como consultor para a escolha do terreno do campus carioca. Concluído em 1938, o projeto de Piacentini e seu assistente Vittorio Morpurgo não foi implantado de imediato por uma combinação de fatores econômicos e políticos. Faltava dinheiro para as desapropriações necessárias, sobrava oposição quanto ao local².

Os três projetos mostram equipamentos esportivos no setor sul. Nos projetos de Le Corbusier e Lucio Costa, eles são elementos periféricos e secundários da composição; ocupam a área menor a oeste e a ponta oeste da área maior a leste. O francês agrupa as escolas de Engenharia, Artes Plásticas e Arquitetura na área maior; o brasileiro adiciona administração e grandes equipamentos: a

THREE PROJECTS, A LOT OF POLITICS AND A CUP

The history of the Maracanã Stadium in Rio could be said to have begun in 1936, during the first Getúlio Vargas government. The designs for the University of Brazil campus developed by Le Corbusier and Lucio Costa date from that time, both involving the collaboration of Oscar Niemeyer. The site was a patch of land cut through by the Central do Brasil Railway; in Le Corbusier's words it was one of “the tiers in the narrow flood plane that opens into Rio between the sharp-peaked mountains”, and “traversed by a mass of road and rail connections that penetrate into the Brazilian interior.” The highest sector in the north bordered the Quinta de Boa Vista district, which included the National Museum, the former imperial palace of São Cristóvão. The southern sector, with an indented perimeter, bordered the districts of Tijuca to the east and Vila Isabel to the south. The partly canalised Joana River divided it into two areas. The larger, to the east, extended as a trapezoid between the Joana River and a stretch of the Avenida Maracanã over the river of the same name. Situated on the site was the old Derby Club racecourse, the Prado Maracanã, which had fallen into disuse in favour of the Jockey Club's Prado Brasileiro in Gávea, through the fusion of the two societies as the Brazilian Jockey Club in 1932, but had not been sold. The smaller area to the west was broadly a curved right-angle triangle bordering Vila Isabel.

Lucio Costa said that both Le Corbusier's and his own project used the same elements with opposite layouts¹. Both plans were rejected by the professors on the University Planning Committee, hostile to the modern architecture advocated by the French and Brazilian architects. In view of their complaints, the Minister of Education and Health, Gustavo Capanema then contracted Marcello Piacentini. A respected figure in the fascist hierarchy, Piacentini was responsible for the spare classicism of the University of Rome campus, as a result of which he came to Brazil in 1935 as consultant for selecting the site for the Rio campus. Completed in 1938, the project by Piacentini and his assistant Vittorio Morpurgo was not implemented immediately, due to a combination of economic and political factors. There was inadequate funding for the necessary compulsory purchases and still some opposition concerning the site².

All three projects placed the sports facilities in the southern sector. In Le Corbusier's and Lucio Costa's plans, these elements are peripheral or secondary to the composition, occupying the smaller area to the west and the western tip of the larger eastern area. The French architect grouped the schools of Engineering, Art and Architecture in the larger areas; the Brazilian added the administrative areas and major facilities like the Dean's office, the Lecture

2 Maracanã no contexto da cidade.
2 Maracanã in the context of the city.

3 Maracanã no contexto do bairro.
3 Maracanã in the context of the neighborhood.

4 Comparação entre as propostas de Le Corbusier e Lúcio Costa para a Universidade do Brasil.
4 Comparison between the proposals of Le Corbusier and Lucio Costa to Universidade do Brasil.

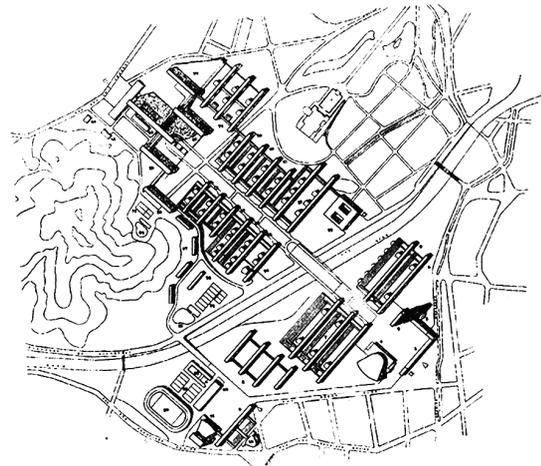
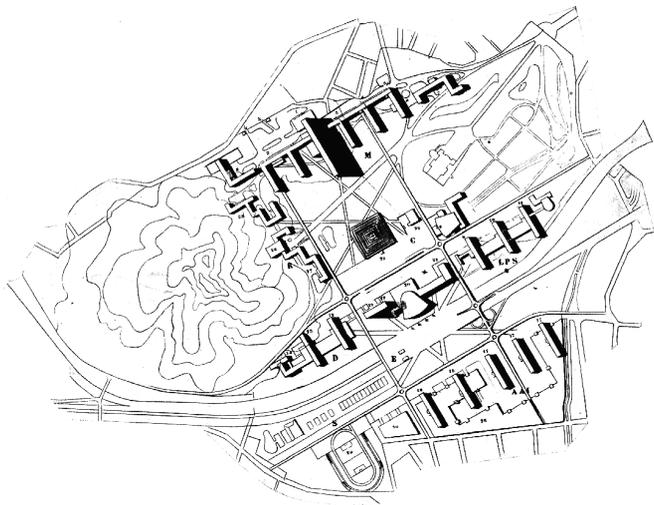
5 Estádio de Piacentini para a Universidade do Brasil.
5 Piacentini Stadium for Universidade do Brasil.



2



3



4



5

Reitoria, a Aula Magna, a Biblioteca. Os equipamentos aumentam em número e importância no projeto de Piacentini e Morpurgo, dispostos como centro esportivo na área maior; as escolas de Engenharia formam um centro politécnico na área menor, enquanto Arquitetura e Artes Plásticas integram um centro de belas artes no setor norte.

O estádio oval de Le Corbusier tem o eixo maior noroeste-sudeste, paralelo ao eixo de composição do plano geral e perpendicular à autopista elevada interna e à borda com a ferrovia, entre as quais se sucedem canchas e piscinas. As arquibancadas do estádio tem forma de U. O largo de acesso externo a oeste é triangular, limitado por um dos lados maiores do estádio e pela auto-pista. A leste, o bloco trapezoidal do ginásio é um edifício-quarteirão alinhado com as pontas das arquibancadas e as ruas limítrofes inclinadas. As escolas vizinhas ocupam barras paralelas noroeste-sudeste, sobre base expandida que acompanha os recortes do perímetro e fecha-se para o bairro contíguo. Disposto sobre o eixo longitudinal da composição, o bloco da escola de Arquitetura aponta para o grande arco parabólico transversal da Aula Magna, versão menor do Palácio dos Soviéticos no outro lado da ferrovia.

O estádio oval de Lucio é fechado, com o eixo maior a 10° norte-noroeste, paralelo ao eixo de composição do plano geral. De um ângulo é objeto isolado no extremo oeste, entre a ferrovia e a rua limítrofe. De outro, é edifício-quarteirão que vizinha no lado menor com o teatro e no lado maior com quarteirão acomodando canchas, piscinas e o bloco retangular do ginásio. A curva da arquibancada aparece ao fundo entre o ginásio e o teatro, desde uma praça rústica retangular, limitada adicionalmente pela escola de música paralela ao ginásio e por renque de sucupiras paralelo ao teatro. O estádio é o foco dissimulado, por assim dizer, da perspectiva desde a rua Derby Club limítrofe. A praça rústica está ligada em turbina por esse tramo à praça cerimonial que constitui a entrada do campus pela ponta sul, limitada por colunata em L que assegura permeabilidade entre o campus e o bairro contíguo. A colunata emoldura a leste o prisma da Biblioteca e Reitoria e a oeste a Aula Magna como proposta por Le Corbusier, mas com o arco disposto longitudinalmente. Entre essa praça e a ferrovia, barras paralelas se estendem perpendiculares ao eixo maior, abrigando as escolas de Engenharia, Artes Plásticas e Arquitetura.

Piacentini e Morpurgo chamam de estádio de exibição o maior volume de seu Centro Esportivo, de eixo maior norte-sul. As arquibancadas se inscrevem num círculo ocupando os lados maiores do campo; os arcos de círculo que fecham os lados menores são permeáveis e acomodam os acessos. Uma ponte conecta a praça da reitoria,

Theatre and the Library. In Piacentini and Morpurgo's project the facilities increased in number and importance, arranged as a sports centre on the larger areas; the Engineering schools formed a polytechnic centre on the smaller area while Architecture and Art joined a Fine Arts centre in the north sector.

Le Corbusier's oval stadium is oriented northwest-southeast, parallel to the composition axis of the overall plan and perpendicular to the internal elevated road and the border with the railway, between which lie sports courts and swimming pools. The stadium stands form a U shape. The external access area to the west is triangular, bounded by one of the two larger sides of the stadium and the road. To the east, the trapezoid block of the gymnasium is a block building aligned with the ends of the grandstands and the adjacent sloping streets. The neighbouring schools occupy parallel rows running northwest-southeast on an expanded base that follows the perimeter indentations and ends at the neighbouring district. The school of Architecture is arranged on the longitudinal axis of the composition, pointing towards the great transversal parabolic arch of the Lecture Theatre, a smaller version of the Palace of the Soviets on the other side of the railway.

The oval stadium by Lucio Costa is closed, with the main axis running 10° north-northeast, parallel to the axis of the overall composition. From one angle, it is an isolated object in the far west, between the railway and the adjacent street. From the other, it is a block building bordering the theatre on the smaller side and on the larger side another block containing the sports courts, swimming pools and the rectangular gymnasium. From a rustic rectangular square bordered by the music school parallel to the gymnasium and a row of sucupira trees parallel to the theatre, the curved stands appear in the background, between the gymnasium and the theatre. The stadium is the concealed focus, so to speak, of the view from the adjacent Derby Club street. The rustic square is linked through this gap to the ceremonial plaza that forms the campus entrance at the southern point, bounded by an L-shaped colonnade that ensures permeability between the campus and the adjacent neighbourhood. To the east, the colonnade frames the prism of the Library and Dean's office and, to the west, the Lecture Theatre as proposed by Le Corbusier, but with the arch arranged lengthways. Between this square and the railway, parallel rows extend perpendicular to the main axis, housing the Schools of Engineering, Fine Art and Architecture.

Piacentini and Morpurgo call the largest volume of their Sports Centre the exhibition stadium, oriented north-south. The stands are inscribed within a circle and occupy the larger sides of the pitch; the arcs of the circle enclosing the

do outro do lado da ferrovia, com a praça trapezoidal em frente ao estádio. Ponte, praça trapezoidal e estádio configuram um conjunto simétrico quanto ao eixo longitudinal comum. A praça é limitada a oeste pelo Instituto e a leste pela Escola Nacional de Educação Física, que enfatizam sua simetria; articula-se, no alinhamento do estádio, com os dois braços divergentes de rua interna que termina a oeste em praça do Centro de Engenharia e a leste na enfermaria. No lado norte da rua, o do instituto, encontram-se vestiários e clube das sociedades esportivas, à frente de canchas que incluem rinque de patinação; o ginásio vizinha com a Escola no lado oposto. No lado sul, a oeste do estádio maior se sucedem o parque aquático e suas arquibancadas, o estádio de treinamento e o de basquetebol; a leste, o estádio de tênis e o picadeiro. O largo ocupando a ponta sul da área maior ganha foros de entrada, como no projeto de Lúcio; os muros baixos em forma de ferradura disciplinam movimentos e negociam desníveis. A rua interna parece um fio do qual os estádios pendem como argolas.

Em programa como em composição, o centro esportivo lembrava o Foro Mussolini (1928 – 38), o mega-complexo levantado por Enrico del Debbio e Luigi Moretti em Roma, nas margens do Tibre³. Alterado e chamado Foro Itálico no pós-guerra, o Foro tinha sido concebido por Renato Ricci, presidente da Opera Nazionale Balilla (ONB), organização propiciando educação extracurricular e paramilitar modelada nos escoteiros, fundada em 1926 e absorvida em 1937 pela seção juvenil do Partido Nacional Fascista. Cheio de alusões ao mundo clássico greco-romano, com mosaicos e esculturas integrados à arquitetura, o Foro era uma cidade-escola em torno da Academia Fascista de Educação Física, que formava professores de educação física das escolas italianas, instrutores de ginástica e esportes da ONB e líderes juvenis do Partido, combinando esporte e ideologia. A entrada incluía um Monólito retratando Mussolini e uma Praça do Império, com a Academia de Educação Física a um lado e de outro a Academia de Música. Os equipamentos esportivos incluíam o Estádio dos Ciprestes (atual estádio olímpico, correspondendo ao estádio de exibição no projeto para a Universidade do Brasil), o Estádio dos Mármore (correspondendo ao estádio de treinamento), o Estádio de Tênis, o Palácio das Termas (com piscinas cobertas e o ginásio pessoal do Duce) e uma Academia de Esgrima ou Casa das Armas.

As diferenças de composição urbanística e arquitetônica entre os três projetos universitários cariocas refletiam em parte diferenças de programa: tinham aumentado tanto o número de estádios quanto sua lotação; surgiam espaços para a formação de professores de educação física em

smaller sides are permeable and contain the access ways. A bridge connects the square of the Dean's office on the other side of the railway with the trapezoid square in front of the stadium. Bridge, trapezoid square and stadium form a symmetrical group with a common longitudinal axis. The square is bordered to the west by the Institute and to the east by the National School of Physical Education, which emphasise its symmetry; aligned with the stadium, it connects with the two diverging arms of the internal street running from the Engineering Centre in the west to the infirmary in the east. On the north side of the street, where the institute is situated, are the changing rooms and sports societies club facing the courts and including a skating rink; the gymnasium is next to the School on the opposite side. On the south side, to the west of the larger stadium, lie the aquatic park and its stands, and the training and basketball stadiums; to the east are the tennis courts and the riding school. The space at the southern point of the larger area becomes an entrance, as in the Lucio Costa project; the low horseshoe-shaped walls control movement and deal with the varying levels. The internal street looks a little like a thread with the stadiums hanging from it like rings.

In both its plan and composition, the sports centre recalls the Mussolini Forum (1928-38), Enrico del Debbio and Luigi Moretti's mega-complex erected on the banks of the Tiber in Rome³. Renamed as Foro Itálico after the war for obvious reasons, it was conceived by Renato Ricci, the president of Opera Nazionale Balilla (ONB), an organisation founded in 1926 to provide extracurricular and paramilitary education modelled on the scouting association; the National Fascist Party youth section absorbed it in 1937. The Mussolini Forum was a city-school around the Fascist Academy of Physical Education, which trained physical education teachers from Italian schools, ONB gymnastics and sports instructors and Party youth leaders, in a combination of sport and ideology. The entrance included a monolithic portrait of the Duce and an Empire Square with the Academy of Physical Education to one side and the Music Academy to the other. The sports facilities included the Cypress Stadium (the present Olympic stadium, corresponding to the exhibitions stadium in the University of Brazil project), the Marble Stadium (corresponding to the training stadium), the Tennis Stadium, the Swimming Stadium, (with covered pools and Il Duce's personal gymnasium) and a Fencing Academy or Arms House. Allusions to the classical world of the Greeks and Romans abounded, with mosaics and sculptures integrated into the architecture.

The planning and architectural differences between the three university projects for Rio reflected in part differences of programme: the number and capacity of the stadiums

nível superior. Esta era cogitada pelo Ministério da Educação e Saúde desde 1937, embora a Escola Nacional de Educação Física e Desportos integrada à Universidade do Brasil só se instituisse pelo Decreto Lei 1212 de 1939, após vencidas as disputas de jurisdição do Ministério com a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional⁴. A criação do “homem brasileiro” tão cara a Capanema implicava também a teoria e prática da educação física.

A importância do esporte no projeto de Piacentini e Mopurgo refletia também a popularidade crescente do futebol no Brasil, profissionalizado a partir de 1933. Em junho de 1938, durante a III Copa Mundial de Futebol em Paris, o secretário da CBD (Confederação Brasileira de Desportos), jornalista Célio de Barros, participava do XXIV Congresso da FIFA (Federação Internacional de Futebol) e apresentava a candidatura do Brasil para sediar a Copa de 1942, concorrendo com a Alemanha e a Argentina bem melhor qualificados em termos de instalações. Na ocasião, o único estádio adequado que o Brasil possuía era o de São Januário no Rio de Janeiro, levantado pela colônia portuguesa; de propriedade do Clube de Regatas Vasco da Gama (1926 – 27), com capacidade para 35000 pessoas, tinha fachada em estilo neo-colonial projetada por Ricardo Severo, do Escritório Técnico Ramos de Azevedo. Ainda não haviam começado as obras do estádio do Pacaembu (1938 – 40), com capacidade de 60000 pessoas; de propriedade municipal, seria projeto em linhas classicizantes da empresa sucessora do escritório referido, a Ramos de Azevedo Severo e Villares. No fim de julho, o Secretário Geral do Interior e Finanças do Distrito Federal, Attila Soares, escrevia a Capanema buscando apoio para a “construção de um Estádio monumental, onde o Brasil possa realizar, condignamente, todas as grandes comemorações – quer cívicas, quer esportivas.” Para ele, a importância da obra ultrapassava a competência local e devia ser assumida pelo governo federal⁵. O ministro respondia dizendo-lhe que o assunto vinha merecendo o maior interesse do Ministério, ao cuidar da organização da Universidade do Brasil. “É assim que, no conjunto de construções a serem edificadas na sede da Universidade, e cujo projeto já se acha elaborado [...], figura um estádio olímpico, que será construído nos terrenos do Derby Club⁶.” De fato, já nesse julho de 1938, as maquetes do projeto de Piacentini e Mopurgo eram expostas na Embaixada do Brasil em Roma. No ano seguinte, por ironia, ganhavam destaque no Pavilhão Brasileiro da Feira Mundial de Nova Iorque, a primeira realização importante de Lucio e Niemeyer.

A FIFA não chegou a tomar decisão quanto às três candidaturas. As Copas ficaram suspensas em 1939, em função da invasão da Polônia pela Alemanha. O desen-

had increased and spaces appeared for physical education teacher training. This latter had been considered by the Ministry of Education and Health since 1937, although the National School of Physical Education and Sports at the University of Brazil was only established by Decree 121 in 1939, after winning the arguments about Ministry jurisdiction with the General Secretariat for National Security⁴. The creation of the “Brazilian Man”, so dear to Capanema, also implied the theory and practice of physical education.

The importance of sport in Piacentini and Mopurgo’s project also reflected the growing popularity of football in Brazil, which had been professionalised in 1933. During the 3rd Football World Cup in Paris in 1938, the secretary of the CBD (Brazilian Sports Federation), the journalist Célio de Barros, attended the 24th FIFA (International Federation of Association Football) Congress and presented Brazil’s candidature for the 1942 World Cup, competing against Germany and Argentina, much better qualified in terms of sports facilities. The only suitable stadium in Brazil at the time was São Januário in Rio de Janeiro, constructed by the city’s Portuguese community and belonging to the Vasco de Gama Regatta Club (1926 to 1927) with a capacity of 35,000. Its neo-colonial façade was designed by Ricardo Severo, from the Technical Office of Ramos de Azevedo. Work had not yet begun on the 60,000-capacity Pacaembu stadium (1938 to 1940); a city property, it would be designed along classical lines by the successor to the aforementioned company, Ramos de Azevedo Severo e Villares. At the end of July, the Distrito Federal General Secretary of Interior and Finance, Attila Soares, wrote to Capanema seeking support for the “construction of a monumental stadium, where Brazil can worthily organise all its major commemorations – whether civic or sportive”. He felt that the importance of the work was beyond local competence and that it should therefore be adopted by the federal government⁵. The minister replied saying that the subject already attracted interest from the Ministry in relation to the organisation of the University of Brazil. “And so the group of buildings to be erected on the University site, which has already been designed [...] includes an Olympic stadium, to be built on the grounds of the Derby Club⁶.” In July 1938 models of the Piacentini and Mopurgo design were displayed in the Brazilian Embassy in Rome. The following year, ironically, they featured in the Brazilian Pavilion at the New York World’s Fair, the first important project built by Lucio Costa and Niemeyer.

FIFA never came to a decision about the 3 candidatures. The World Cup was suspended in 1939 due to the German invasion of Poland. The development of the war unleashed by the invasion will affect the construction of

volvimento da guerra desencadeada pela invasão vai afetar a construção desse estádio universitário e federal. A aliança da Alemanha com a Itália se formalizou em junho de 1940. Reagindo ao avanço nazista, chanceleres dos países americanos, Brasil inclusive, reuniram-se em Cuba no mês de julho. Estabeleceu-se em Havana que a agressão à “qualquer nação americana” implicaria no envolvimento de todas as demais na guerra. Era sinal precoce da opção brasileira pelos aliados que selaria a sorte do projeto de Piacentini e Mopurgo. Convergia com a proibição de trabalho de profissionais estrangeiros no Brasil, aprovada no ano anterior. Em setembro, a imprensa anunciava a autorização da construção do Estádio Nacional.

O Estado Novo contará — a exemplo de outros países — com o seu estádio oficial. De fato, o governo autorizou a construção do novo monumento nacional, que será a Meca da nossa Juventude e a maior praça de esportes da América do Sul. Como se vê, o Pacaembu foi o início de nova era para o esporte nacional. Em breve, levantado o Estádio Nacional, todos os Estados da União seguirão o mesmo exemplo. O Estado do Rio já se manifestou há tempos e a Baía também obteve a promessa do seu interventor, nesse sentido. O local escolhido, no “Derby Club”, não poderia ser melhor, conforme acentuamos em tempo. A dez minutos de automóvel do centro, bem servido de condução e ladeado pelas ruas Derby Club, Mata Machado, avenida Maracanã e leito da E.F. Central do Brasil, o terreno tem a extensão de, mais ou menos, 270.000 metros quadrados. Nesse, poderão ser construídos estádios para futebol, com capacidade para 100 mil pessoas, bola ao cesto, natação, tenis, atletismo, estande de tiro, etc., tudo com grandes capacidades, sobrando ainda espaço para jardins, auditório, jogos e divertimentos ao ar livre, etc⁷.

Era especulação, baseada ainda no projeto italiano, mas tinha um fundo de verdade.

O ESTÁDIO NACIONAL DE NIEMEYER

Com efeito, em março de 1941 se criava, subordinado ao Ministério da Educação, o Conselho Nacional de Desportos, com a função precípua de nortear os esportes, competindo-lhe também legislar sobre a matéria, e com poder de julgar em grau recursal e final. Em outubro, o mesmo Ministério da Educação lançava concurso de projetos para o Estádio Nacional e a Escola Nacional de Educação Física e Desportos no setor sul da gleba atravessada pelos trilhos da Central do Brasil⁸. Em dezembro, os japoneses atacariam Pearl Harbor levando os Estados

this national university stadium. Germany’s alliance with Italy was formalised in June 1940. In a reaction to the Nazi advances, chancellors from the American countries, including Brazil, met in Cuba in July. It was established in Havana that aggression against “any American nation” would imply the involvement of all the others in the war. This early sign of the Brazilian option to join the Allies would seal the fate of Piacentini and Mopurgo’s project, and converge with the prohibition of foreign professionals working in Brazil, approved the previous year. In September, the press announced authorisation for the construction of the National Stadium.

The New State is to have its own official stadium – like other countries. Indeed, the government has authorised the construction of the new national monument, which will be the Mecca for our youth and the largest sports arena in South America. As we have seen, Pacaembu has begun a new era for national sport. With the construction of the National Stadium, all the States of the Union will soon be following the same example. The state of Rio has already shown an interest and the City has also received promises from its administrator along such lines. The chosen site of the “Derby Club” could not be better, as we emphasised at the time. 10 minutes from the city centre by car, well served by transport and skirted by the Derby Club streets, Mata Machado, Avenida Maracanã and the Brazilian Railway, the site covers more or less 270,000 m², for the construction of stadiums for football, with a 100,000 capacity, basketball, swimming, tennis, athletics, shooting, etc., all with large capacities, and space to spare for gardens, an auditorium, and outdoor entertainment and games, etc⁷.

This was speculation, still based on the Italian project, but it did have a background of truth.

NIEMEYER’S NATIONAL STADIUM

In March 1941 the National Sports Council was created under the Ministry of Education, with the primary function of providing guidance for sports and also being able to legislate on the matter with the power of final appeal. In October, the Ministry of Education launched the competition for projects for the National Stadium and the National School of Physical Education and Sport in the southern sector of the University of Brazil site⁸. In December, the Japanese attacked Pearl Harbour, bringing the United States into the war, followed shortly after by Brazil. Piacentini and Mopurgo’s project was discarded. Nevertheless, the competition did not imply abandonment of the establishment of the University on the same site. It simply implied increased

Unidos a entrar na guerra, seguidos logo pelo Brasil. O projeto de Piacentini e Mopurgo estava descartado. O concurso não pressupunha desistir de implantar a Universidade na mesma gleba. Implicava apenas o adensamento do setor norte junto à Quinta com o traslado para lá do grupo de escolas de engenharia, em função da demanda justa de estacionamento para 10000 veículos. O número de vagas estava calculado em correspondência com os 100000 espectadores a acomodar no estádio para futebol, atletismo, desfiles e eventos musicais, acrescidas de 10000 junto às piscinas, 6000 no ginásio coberto e 6000 junto às quadras descobertas para basquetebol e vôlei, 5000 em centro hípico incluindo cancha de polo. O programa se completava com um parque para 500 crianças e a escola para 400 alunos com quadras de tênis em suas instalações.

O concurso devia desenvolver-se em duas etapas. A comissão julgadora foi definida com cinco membros em novembro de 1941. Os engenheiros Mario Belisário de Carvalho e Hildebrando de Araújo Góes representavam a Divisão de Obras do Ministério da Educação junto com o arquiteto Atilio Correia Lima, vencedor do concurso da Estação de Hidro-aviões (1938) e finalista no concurso do Aeroporto Santos Dumont. Eduardo Souza Aguiar era o diretor da Divisão de Obras do Ministério da Educação. Ary Azambuja, que coordenava então a equipe de projeto da sede eclética do Ministério da Fazenda (1938 – 43), representava o DASP (Departamento Administrativo do Serviço Público)⁹. A primeira etapa se julgou em janeiro de 1942. Foram selecionados os projetos de Niemeyer, da parceria de Pedro Paulo Bernardes Bastos com Antônio Augusto Dias Carneiro e da equipe constituída por Renato Mesquita dos Santos, Thomaz Estrella, Jorge Ferreira e Renato Soeiro¹⁰. Todos eram ex-alunos da ENBA (Escola Nacional de Belas Artes): Bastos formado em 1925 como Carneiro, Niemeyer em 1934 e o resto em 1936. Niemeyer tinha o engenheiro Emilio Baumgart por consultor estrutural, reeditando a parceria feita por ocasião do projeto da sede do Ministério da Educação em 1936, ainda em construção. Bastos, responsável pelo projeto neo-colonial do Pavilhão do Brasil na Exposição Ibero-americana de Sevilha em 1929, integrava então a Divisão de Obras do Ministério da Educação¹¹. Mesquita dos Santos fora colaborador de Atilio no projeto de concurso para o Terminal do Aeroporto Santos Dumont (1937 – 38) e, com seus colegas de equipe, na Estação de Hidroaviões do aeroporto (1937 – 38).

O único projeto publicado é o de Niemeyer, com o nome oficialmente incorreto de Centro Atlético Nacional¹². O estacionamento acomoda-se na área triangular a oeste, o centro propriamente dito ocupa o terreno do Derby

density in the northern sector next to the Quinta with the movement of the group of engineering schools there, due to the tight parking requirements for 10,000 cars next to the Stadium for football, athletics, parades and musical events. That figure took into consideration the 100,000 spectators housed in the stadium, together with 6,000 in the covered gymnasium, 10,000 for the swimming pools, 6,000 for the open-air basketball and volleyball courts, and 5,000 at a riding centre including a polo field. The programme was completed by a park for 500 children and a school for 400 pupils, including tennis courts in the latter's facilities.

The competition was to develop in two stages. The five-member adjudication committee was defined in November 1941. The engineers Mario Belisário de Carvalho and Hildebrando de Araújo Góes represented the Ministry of Education Works Division, together with the architect Atilio Correia Lima, who had won the 1938 competition for the Seaplane Station and was a finalist in the competition for Santos Dumont airport. Eduardo Souza Aguiar was the director of the Ministry of Education Works division. Ary Azambuja, who at that time coordinated the project team for the eclectic Ministry of Finance building (1938-43), represented the DASP (Public Service Administrative Department)⁹. The first stage was judged in January 1942. The projects selected were by Niemeyer, the partnership of Pedro Paulo Bernardes Bastos and Antônio Augusto Dias Carneiro and the team of Renato Mesquita dos Santos, Thomaz Estrella, Jorge Ferreira and Renato Soeiro¹⁰. All were former students from the ENBA (National School of Fine Arts), Bastos graduating in 1925 with Carneiro, Niemeyer in 1934 and the others in 1936. Niemeyer's structural consultant was the engineer Emilio Baumgart, re-initiating the partnership from the 1936 Ministry of Education building project, still under construction. Bastos had been responsible for the neo-colonial design of the Brazilian Pavilion at the 1929 Ibero-American exposition in Seville and was at the time working for the Ministry of Education Works Division¹¹. Mesquita dos Santos and his colleagues had assisted Atilio on the competition design for the Santos Dumont Airport Terminal (1937-38) and the airport Seaplane Station (1937-38).

The only published project was Niemeyer's, with the officially incorrect name of the National Athletics Centre¹². The parking area is fitted into the triangular area to the west, with the centre itself occupying the Derby Club basin, and the avenue between them extending into a bridge over the railway. Zoning of the centre involves three transversal bands. The first band is arranged on an east-west axis, reinforced by an row of trees in the parking area and including a large square bounded by the L-shaped

Club, e a avenida entre ambos prolonga-se em viaduto sobre a ferrovia. O zoneamento do centro comporta três faixas transversais. A primeira faixa organiza-se a partir de um eixo leste-oeste, enfatizado por uma alameda no estacionamento e comporta uma grande praça, limitada pelo pórtico de entrada em L a oeste e sul, pelas rampas de acesso ao Estádio Nacional a leste e pelos estádios menores alinhados em sucessão a norte (o ginásio e o estádio de basquetebol) e a sul (as piscinas cobertas contíguas ao trecho menor do pórtico e o estádio de tênis não previsto no programa). A idéia era "situar os diversos estádios de forma a serem vistos em um só golpe, afim de melhor tirar partido de suas formas e contrastes"¹³. Desenvolvido na segunda faixa, o grande estádio fecha a perspectiva da praça, tendo o eixo transversal alinhado com o da praça e arquibancadas assimétricas nos lados maiores. As instalações da Escola de Educação Física situam-se na última faixa, com acesso independente.

Piacentini e Mopurgo olhavam para o Foro Mussolini; Niemeyer, para o Centro Nacional de Festividades Populares para 100000 espectadores esquematizado por Le Corbusier e Pierre Jeanneret (1936 – 37) para a III Copa Mundial de Futebol na França (1938), contemporâneo à construção do Zeppelinfeld de Albert Speer em Nuremberg. Além de atentar para as Copas já realizadas na Uruguai (1930) e na Itália (1934), o projeto corbusiano tinha por referência os Jogos Olímpicos de Los Angeles (1932) e Berlim (1936), a Olimpíada Proletária Mundial em Viena (1931) e a Espartaquíada de Moscou (1932), assim como os grandes comícios e desfiles montados na Alemanha, Itália e Rússia com cenografias elaboradas, nenhuma tão espetacular quanto a colunata que Speer criou com bandeiras e holofotes para o comício em Berlim (1935).

Com a sua hipérbole habitual, Le Corbusier dizia tratar-se de "um tipo de instalação absolutamente novo respondendo à funções recentemente surgidas da evolução social presente", que "abre aos animadores possibilidades grandiosas de criação até aqui desconhecidas; discurso, teatro, ginástica, música, dança, direção, participação numa massa de cem mil agrupada, colocada em unidade pela arquitetura". Suas arquibancadas se organizam em cinco anéis e três vomitórios. Correspondendo em planta a um C inscrito numa elipse, tem, segundo Le Corbusier, "a pureza numa concha." A concepção implica corte e aterro, com quatro dos anéis de arquibancadas sobre talude escavado. No lado maior oposto da elipse, limitado por uma pista para desfiles, dispõem-se palco para eventos de massa, com tela de projeções, tribuna de orador, orquestra e uma pirâmide truncada dita para grandes espetáculos. A cobertura é um toldo, um velário.

entrance gateway to the west and south, the access ramps for the National Stadium to the east and the smaller stadiums aligned in a strip to the north (the gymnasium and basketball stadium), and the south (the covered swimming pools adjoining the smaller part of the gateway and the tennis stadium not envisaged in the programme). The idea was "to situate the various stadiums in such a way that they can be seen at a glance, to be better able to see the layout of their forms and contrasts"¹³. Developed in the second band, the grand Stadium closes the view of the square, with its transverse axis aligned with that of the square and asymmetrical stands on the larger sides. The School of Physical Education facilities are placed in the final strip with independent access.

Piacentini and Mopurgo had looked towards the Mussolini Forum; Niemeyer, towards the National Centre for Popular Festivities for 100,000 spectators devised by Le Corbusier and Pierre Jeanneret (1936-37) for the 3rd Football World Cup in France (1938) contemporary with the construction of Albert Speer's Zeppelinfeld in Nuremberg. Besides taking into consideration the World Cups organised in Uruguay (1930) and Italy (1934), Le Corbusier's project also used the Los Angeles (1932) and Berlin (1936) Olympic Games as a reference, together with the World Proletarian Olympiad in Vienna (1931) and the Moscow Spartakiad (1932), and the large number of rallies and parades organized in Germany, Italy and Russia with elaborate staging, none of which were as spectacular as the Colonnade created by Speer with flags and searchlights for the rally in Berlin (1935).

With his customary hyperbole, Le Corbusier called it "an absolutely new kind of installation responding to the functions that have recently emerged in current social evolutions," which "opens greater possibilities for hitherto unknown creations; speech, theatre, gymnastics, music, dance, direction, the participation of a mass of 100,000 brought together as a unity by the architecture". Its stands were organized into five tiers and three vomitoria. Looking on the plan like a C written in an ellipse, they have "the purity of a shell" according to Le Corbusier. The concept implies excavation and landfill with four of the grandstand tiers on an excavated slope. On the opposite side of the ellipse, bounded by a parade track, is a stage for mass events, with a projection screen, podium, orchestra and a truncated pyramid for major spectacles. The roof is an awning, a velarium. Two roof structure alternatives are suggested. In the flexible solution steel cables hang from a single sloping mast positioned axially between the pyramid and the stadium, fixed to a ramp of the pyramid and the higher tier of stands. In the semi-rigid solution the cables hang from four masts stretching out from the grandstands.

Duas alternativas de estrutura de cobertura são sugeridas. Na solução flexível, cabos de aço pendem de um mastro único inclinado, implantado axialmente entre a pirâmide e o estádio, fixando-se numa rampa da primeira e no anel da arquibancada mais alta. Na solução semi-rígida, os cabos pendem de quatro mastros alçando-se das arquibancadas.

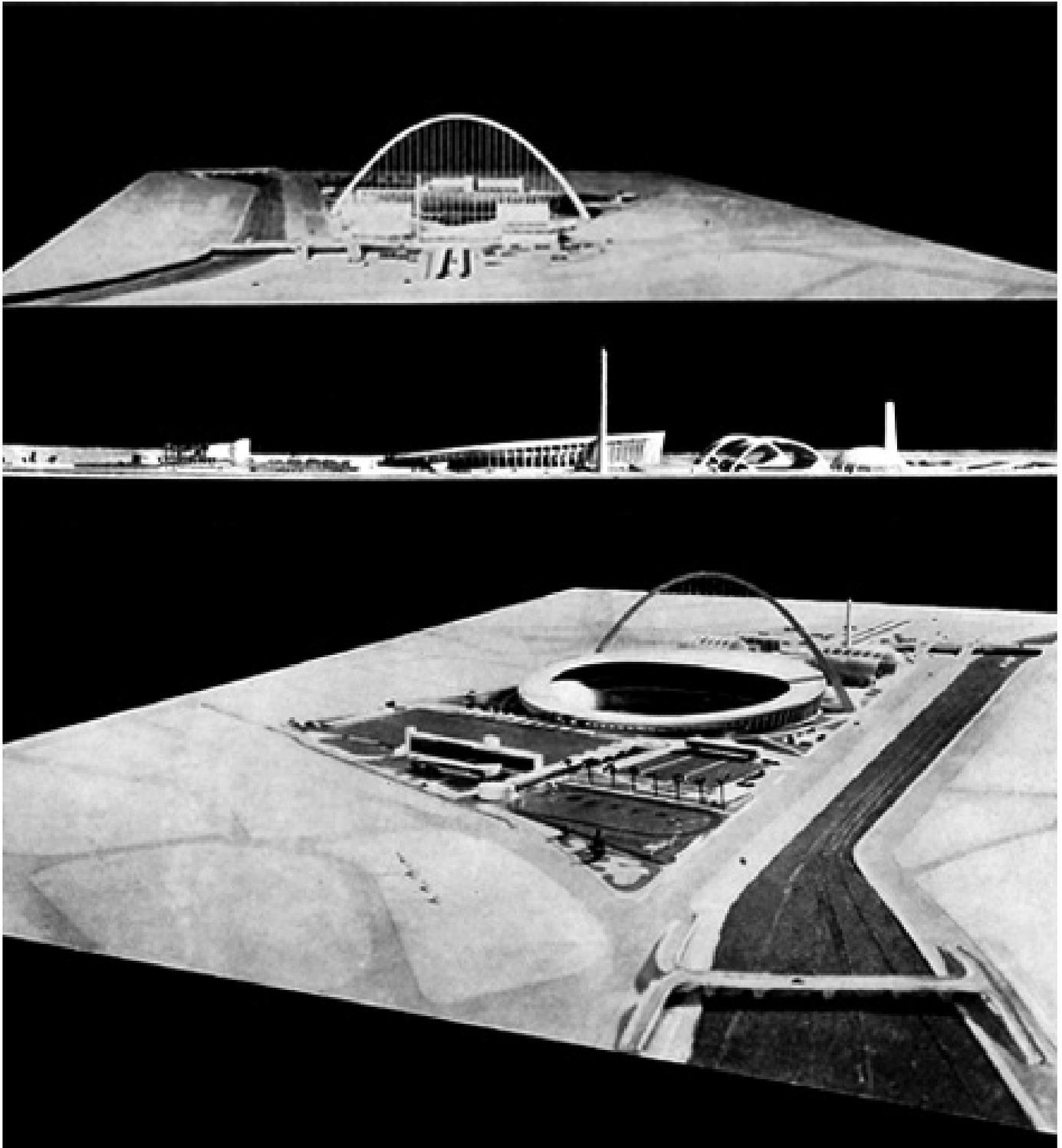
Para reduzir o comprimento das rampas de acesso, Niemeyer propõe rebaixar em treze metros o campo de jogo. O solo argiloso e a altura do lençol freático complicam a operação, mas as vantagens compensam. Como diz o autor, os acessos encurtam, a visibilidade melhora, a obra barateia. A estrutura se reduz com o aproveitamento racional do desaterro. Evita-se uma construção enorme, que esmagaria irremediavelmente o conjunto num terreno relativamente pequeno. Niemeyer combina logo dois sistemas de arquibancadas. O anfiteatro em concha mostra altura máxima no centro a oeste, três anéis, duas galerias e cinco vomitórios. Da galeria térrea de distribuição o público desceria para as arquibancadas inferiores. Da galeria superior acessada pelas rampas, o público desceria para as arquibancadas intermediárias e subiria para as superiores. A tribuna de honra e o pódio opostos separam-se do anfiteatro em concha pela pista de desfiles, com acesso independente de baixo para cima. A grande marquise inclina-se ininterrupta, cobrindo os dois anfiteatros e os acessos. O cálculo de Baumgart prevê a estrutura da marquise sobre o anfiteatro maior com 80 metros de vão. Ela seria suspensa através de tirantes metálicos de um grande arco parabólico de secção triangular variável, com 300 metros de comprimento e flecha de 100 metros de altura. A construção se faria em etapas. Primeiro seria executada a marquise em todo o perímetro do estádio com 27,50 metros de vão. Seguir-se-iam a construção do arco e a sutura da nova laje à marquise já executada.

Niemeyer re-elabora um elemento proposto por Le Corbusier para o Palácio dos Sovietes e por este transposto para a Aula Magna carioca. Ao mesmo tempo, retoma a paráfrase esportiva dos hangares de Freyssinet em Orly ensaiada no ginásio da Escola Profissional de Belo Horizonte em 1940. Explora as potencialidades pragmáticas e expressivas dos exoesqueletos arqueados. O arco é ao mesmo tempo estrutura e emblema do estádio, assinalando-o desde longe. Declinado de diferentes modos nas outras estruturas, o arco vira também refrão. O ginásio se cobre com uma cúpula apoiada em arcos; sua projeção tem diâmetro de 90 metros. O estádio de basquete se inscreve num tronco de pirâmide virtual invertido, correspondendo a 72 metros de lado maior. As coberturas idênticas da piscina e do estádio de tênis se apóiam em arcos parabólicos com base de 100 e flecha de 50 metros,

To reduce the length of the access ramps, Niemeyer proposes lowering the playing field by 13 meters. The clay soil and the height of the water table complicate the operation, but the advantages are worth the trouble. As the architect says, access becomes shorter, visibility improves and the cost of work lowers. The structure is reduced by the rational use of excavation, and does not appear as a huge construction, which would irrevocably compress everything on a relatively small site. Niemeyer then combines two grandstand systems. The highest point of the shell-shaped amphitheatre is in the middle at the west, with three tiers, two galleries and five vomitoria. From the ground floor distribution gallery the public would descend to the lower stands. From the upper gallery accessed by the ramps, the public would descend to the middle stands and ascend to the upper ones. The grandstand and the opposite podium are separated from the shell-shaped amphitheatre by the parade track, with an independent access from below. The large canopy slopes uninterruptedly to cover the two amphitheatres and accesses. Baumgart's calculations envisage a canopy structure over the larger amphitheatre with an 80-metre span. It would be suspended from steel rods hanging from a large parabolic, variable triangular-section arch, 300 meters long and 100 metres high. Construction would take place in stages. First would be the canopy around the stadium perimeter with a span of 27.5 meters, followed by construction of the arch and fixing the new slab to the canopy already constructed.

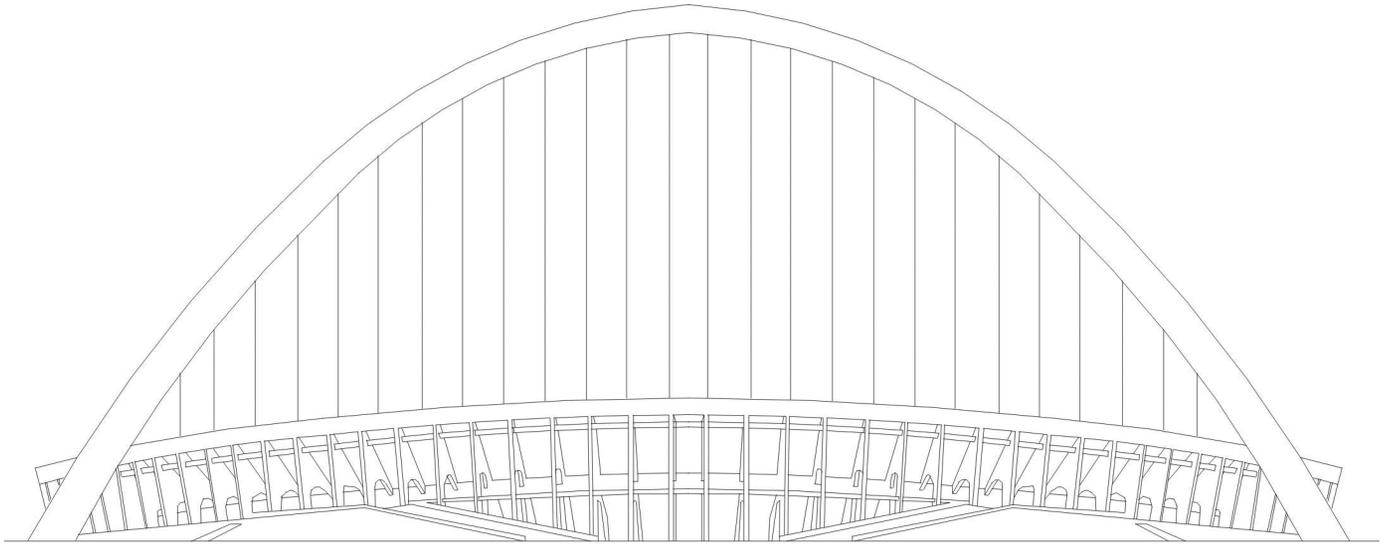
Niemeyer reworks an element that Le Corbusier designed for the Palace of the Soviets and later transferred to the University of Brazil Lecture Theatre, as mentioned. At the same time Niemeyer returns to a sporting paraphrase of Freyssinet's hangars at Orly, already tested in his gymnasium for the Professional School in Belo Horizonte in 1940. He explores the pragmatic and expressive potential of arching exoskeletons. The arch is both structure and emblem of the stadium, singling it out from a distance. Addressed in different ways in the other structures, the arch will also become a refrain. The gymnasium with a 90-metre diameter projection is covered by a dome supported by arches. The basketball stadium fits into an inverted truncated pyramid with a 72-metre long bigger side. The identical roofs of the swimming pool and tennis courts are supported on arches with a 100-metre base and a 50-metre peak, spaced 12 metres apart; eight for the swimming pool and seven for the tennis courts. The progression of heights forms a harmonious relationship between the various structures. The L-shaped entrance gateway features columns like those Lucio Costa had proposed in his University of Brazil project in contrast to the pillars used by Piacentini at the University of Rome. The public space

6 Fotografias da maquete do projeto de Oscar Niemeyer para o Maracanã.
6 Photographs of the model of Oscar Niemeyer's project for Maracanã.



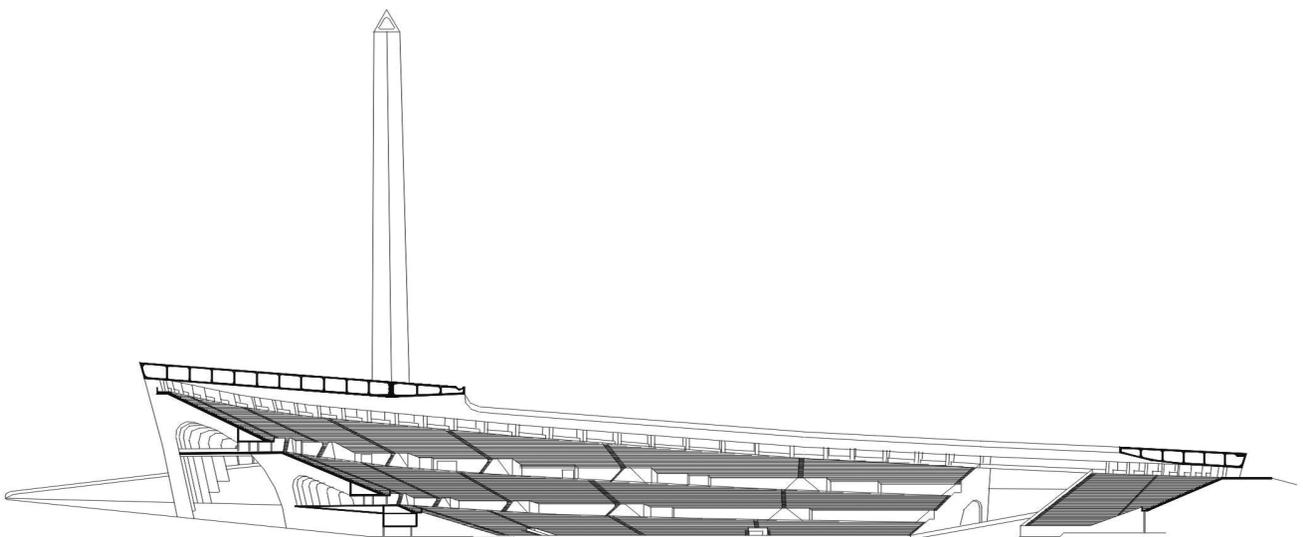
7 Elevação do projeto de Oscar Niemeyer para o Maracanã.
7 Elevation of Oscar Niemeyer's project for Maracanã.

8 Corte perspectivado do projeto de Oscar Niemeyer para o Maracanã.
8 Seccion viewed of Oscar Niemeyer's project for Maracanã.



ELEVAÇÃO

7



CORTE

8



espaçados de 12 metros; são oito na piscina e sete no tênis. A progressão de alturas relaciona harmonicamente as diversas estruturas entre si. O pórtico de entrada em L re-elabora o pórtico de colunas que Lucio usara na sua Universidade do Brasil como contrapartida ao pórtico de pilares da Universidade romana de Piacentini. A praça que o pórtico resguarda retoma a pesquisa sobre a modernização desse tipo de espaço já evidente tanto na Universidade de Lucio como no Museu das Missões do mesmo arquiteto.

DIVERGÊNCIAS E INDEFINIÇÕES

O período de argüição dos concorrentes estendeu-se por vários meses¹⁴. A deliberação final se fez em 4 de novembro de 1942. Mario de Carvalho propunha a desclassificação de todos devido a seus "defeitos insuperáveis": a arquibancada com 40 metros de altura da equipe de Estrella, o campo rebaixado de Niemeyer e as arquibancadas com baixa visibilidade de Bastos e Carneiro, despejando grande parte do público para rua estreita. Para Carvalho, todos deixavam sem solução o problema do acesso de pedestres, que eram obrigados a cruzar linhas de tráfego ou a percorrer longas distâncias. Carvalho queria votar isolado pela desclassificação de todos. Azambuja objetou que a desclassificação não poderia ser voto isolado. Caso contrário, deveria se submeter à decisão dos colegas e dar seu voto. Além do mais, o edital não obrigava à execução do projeto vencedor, podendo este ser alterado caso desejável. Carvalho votou então em Bastos e Carneiro, acompanhando Góes e Souza Aguiar. Correia Lima e Azambuja votaram em Niemeyer¹⁵. Em paralelo, a documentação menciona aplicação em conta corrente à disposição do Ministério da Educação tendo em vista a construção do Estádio.

Capanema indeferiu o pedido de anulação de concurso pela equipe de Estrella em fevereiro de 1943. A equipe alegava que o cálculo e o gráfico apresentados por Bastos e Carneiro durante a argüição não constituíam uma variante. Considerando os termos do parecer do Consultor Geral da República, Capanema resolveu aprovar o parecer da comissão julgadora do concurso de projetos para o fim do pagamento dos prêmios, deixando para resolver posteriormente, à vista de novos estudos, a questão da execução propriamente dita, em face da ausência de unanimidade da comissão julgadora e das considerações feitas pelo autor do voto de desempate¹⁶. Capanema oficiou a seguir para a Presidência da República dando ciência do resultado do concurso e ponderando, a partir da ata do júri, que esse resultado não era definitivo. Entendia o ministro que se referia só à premiação do melhor projeto na ocasião e comportava empate quanto

shielded by the gateway resumes the formal research on modern squares seen both in Lucio's University of Brazil and the Missions Museum by that same architect.

DIVERGENCES AND INDEFINITIONS

The period of debate about the competitors continues for several months¹⁴. In the final decision on November 4, 1942, Mario de Carvalho proposes rejecting all the projects on the grounds of their "insurmountable defects": the 40-metre high grandstand from the Estrella team, the excavated field of Niemeyer and the poor visibility from the stands of Bastos and Carneiro, with a large part of the public exiting into a narrow street. Carvalho felt that they all failed to solve the problem of pedestrian access, forcing them to cross lines of traffic or walk long distances. Carvalho wanted an isolated vote on the rejection of all the projects. Azambuja objected that rejection could not be an isolated vote. Moreover, execution of the winning project was not an obligation under the competition, and it could be altered if required. Carvalho therefore voted for Bastos and Carneiro, accompanied by Góes and Souza Aguiar. Correia Lima and Azambuja voted for Niemeyer¹⁵. At the same time, the documentation mentions the opening of a Ministry of Education bank account for the purpose of building the stadium.

In February 1943 Capanema dismissed an application for cancellation of the competition by the Estrella team, which alleged that the calculations and diagram presented by Bastos and Carneiro during the examination did not constitute a variant. Considering a report by the Solicitor General of the Republic, Capanema decided to approve the adjudication committee's opinion of the project competition so that the prizes could be paid, leaving the question of execution itself for later in the light of new studies, due to lack of unanimity from the adjudication committee and the considerations accompanying the decisive vote¹⁶. Capanema announced the competition result for the President of the Republic considering that, from the jury minutes, the result was not definitive. The minister understood that it referred just to the award of best project at the time and had led to a draw concerning the decision for execution, in the light of Carvalho's intention to vote for rejection. He stated that the major undertakings for the National Stadium required prior study of factors that had not been examined in detail by the adjudication committee, such as the nature of the subsoil or the conditions of the reinforced concrete structures. As the projects by Bastos and Carneiro and Niemeyer were fundamentally different, the problems cited by the adjudication committee took on a particular interdependency not foreseen in the competition announcement. On May 14 1943, President Getúlio Vargas ap-

à decisão da execução, dada a intenção de Carvalho de votar pela desclassificação. Dizia que empreendimentos do vulto do Estádio Nacional exigiam estudo prévio de fatores não examinados em detalhe pela comissão julgadora, como a natureza de subsolo ou das condições das estruturas de concreto armado. Como o projeto de Bastos e Carneiro e o de Niemeyer eram fundamentalmente diversos, os problemas citados pelo júri assumiam uma interdependência peculiar não prevista no edital. Em 14 de maio de 1943, o presidente Getúlio Vargas aprovou a recomendação de Luiz Simões Lopes, diretor do DASP, que concordava com o exame dos dois projetos votados (o de Niemeyer e o de Bastos e Carneiro) por uma nova comissão que deveria decidir qual deles “oferece condições mais satisfatórias, tanto no que se relaciona com “problemas técnicos de execução, como sob o ponto de vista de custo da obra”¹⁷. Bastos pressionou fazendo uma exposição pública do seu projeto. Capanema respondeu com declaração em termos similares aos do ofício para a Presidência¹⁸.

A comissão “para proferir decisão final” só foi nomeada por Capanema em portaria de 30 de outubro de 1943, integrada pelo diretor da Divisão de Obras do Ministério da Educação Ruy Moreira Reis, pelo engenheiro do DASP Liberato Soares Pinto, pelo engenheiro chefe da Secção de Solos do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) de São Paulo Milton Vargas, pelo diretor do EPUCS (Escritório do Plano de Urbanismo da Cidade do Salvador) engenheiro Mario Leite Leal Ferreira e por Alcides da Rocha Miranda, arquiteto do SPHAN (Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)¹⁹. A presença de Milton Vargas é sugestiva, mas não se obteve notícia de instalação e andamento dos trabalhos da comissão, embora saiba-se que providenciou estudos²⁰. Em maio de 1944 sai parecer do DASP contrário às intenções do ministro, dando à comissão nomeada caráter meramente informativo. Em junho, a idéia de implantação da Universidade do Brasil junto à Quinta da Boa Vista era afastada em favor da Vila Valqueire, fazenda dos Afonsos, propriedade militar na zona oeste do Rio. Um ano depois, em maio de 1945, a preferência mudava para a Ilha do Fundão. Em qualquer dos casos, a lógica sugeria que a Escola Nacional de Educação Física e de Desportos se localizasse dentro do campus; não era forçoso que se vinculasse a um estádio de porte extraordinário²¹. Quando da queda do governo Vargas em outubro, o Diário Oficial não havia registrado nenhuma conclusão dos trabalhos da segunda comissão de Capanema.

Capanema tinha concorrência. Em 2 de outubro de 1943, o jornal carioca *A Noite* anunciava a construção de “dois majestosos estádios na cidade” – um, bancado pelo

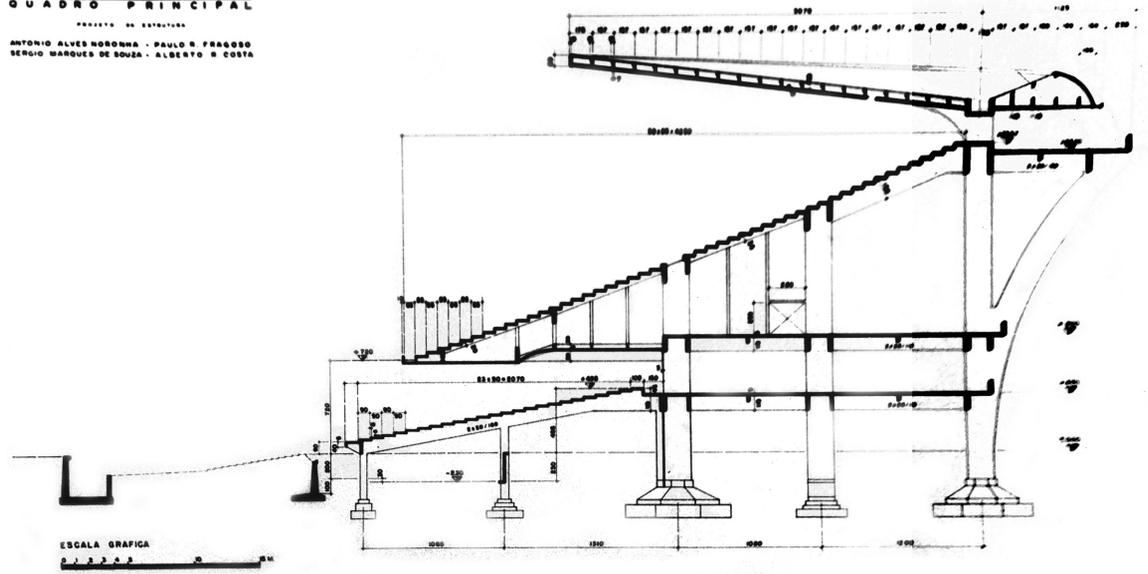
proved the recommendation of DASP director Luiz Simões Lopes, which agreed to draw up a new committee to examine the two projects voted on (Niemeyer’s and Bastos and Carneiro’s) and decide which of them “offers the most satisfactory conditions, in terms of technical problems, execution and costs”¹⁷. Bastos applied further pressure by organising a public exhibition of his project. Capanema responded with a declaration in similar terms to those of the letter to the Presidency¹⁸.

The committee “for making the final decision” was only nominated by Capanema’s decree on October 30, 1943, involving the director of the Ministry of Education Works Division, Ruy Moreira Reis, DASP engineer Liberato Soares Pinto, chief engineer of the São Paulo IPT (Technological Research Institute) Soils Section, Milton Vargas, the director of EPUCS (the City of Salvador Office of Town Planning), engineer Mario Leite Leal Ferreira, and by the SPHAN (National Artistic and Historical Heritage Service) architect Alcides da Rocha Miranda¹⁹. The presence of Milton Vargas is significant, but there was no information about the establishment and process of the committee’s work, although studies are known to have been provided²⁰. In May 1944 the opinions of DASP are released against the minister’s intentions, considering that the nominated committee was merely informative. In June, the idea of establishing the University of Brazil next to Quinta da Boa Vista was rejected in favour of Vila Valqueire, at Fazenda dos Afonsos, a military property in the western sector of Rio. One year later, in May 1945, the preference had changed for Fundão Island. In both cases, common sense suggested that the National School of Physical Education and Sports should be located inside the campus; it was not inevitable that it should be connected with a stadium of extraordinary size²¹. By the fall of the Vargas government in October, the Diário Oficial (DOU) had not recorded a single conclusion from the work of Capanema’s second committee.

Capanema faced some competition. On October 2, 1943, the Rio newspaper *A Noite* announced the construction of “two majestic stadiums in the city” – one funded by the Ministry of Education; and the other by the City Council, comprising a football pitch, athletics track, basketball, tennis, volleyball courts, boxing rings and swimming pools, with no provision for a school of physical education. The mayor, Henrique Dodsworth had apparently ordered studies for a Municipal Stadium from Rafael Galvão, who graduated from ENBA in 1920 and had been a member of the City Planning Committee since 1938, having designed the Flamengo Regatta Club building and the Botafogo Football and Regatta Stadium, and also from newcomer Orlando da Silva Azevedo, who graduated in

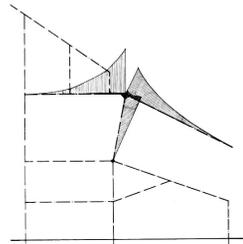
ESTÁDIO MUNICIPAL
QUADRO PRINCIPAL

PROJETO DE ESTADISTA
 ANTONIO ALVES NORONHA - PAULO S. FRAGOSO
 SERGIO MARQUES DE SOUZA - ALBERTO S. COSTA

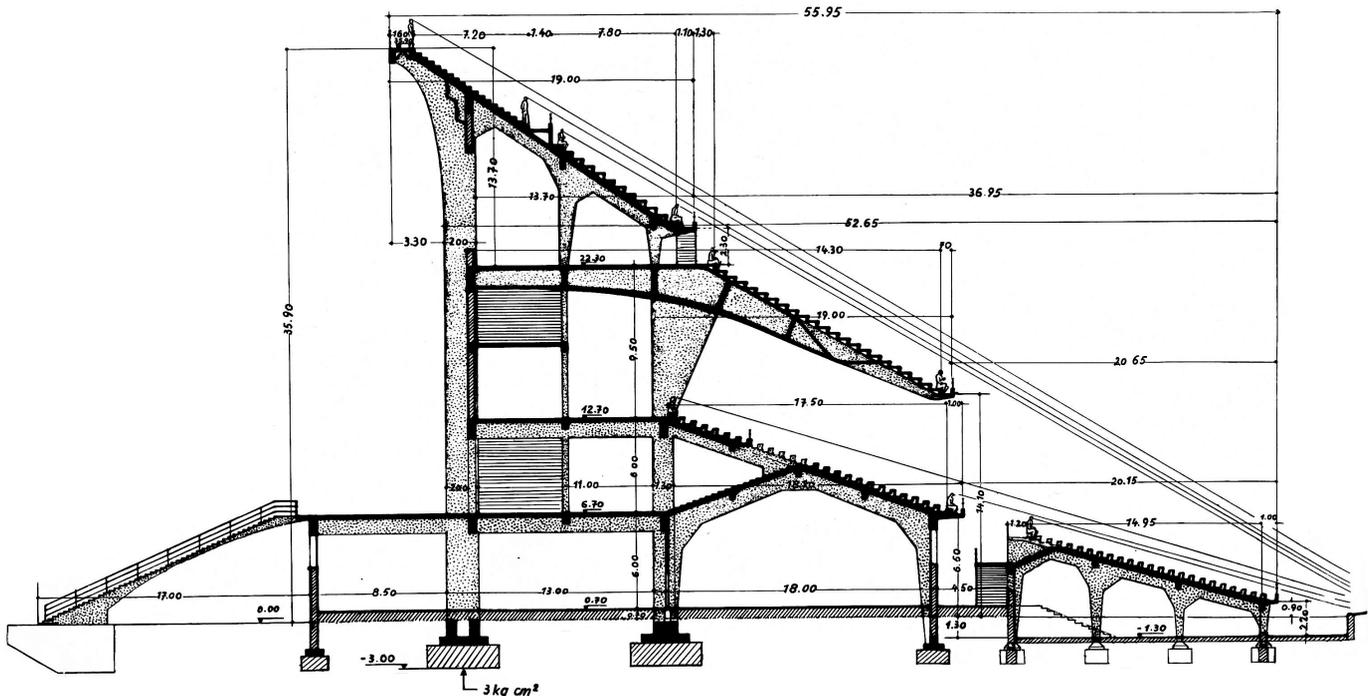


Proyecto de tribuna para un estadio, de 100.000 plazas, en Roma - 1935
 Proyecto en colaboración con el ingeniero Profesor Cesare Valle.

En la misma idea se funda el proyecto para un estadio en Rio de Janeiro, de 150.000 plazas, en 1945. Tiene especial interés, desde los puntos de vista arquitectónico y estructural, la tribuna central en voladizo.



9



10

9 Corte do Maracanã extraído dos documentos do IPHAN, na ocasião de seu tombamento.

9 Maracanã section plan extracted from IPHAN documents, in the occasion of its tipping.

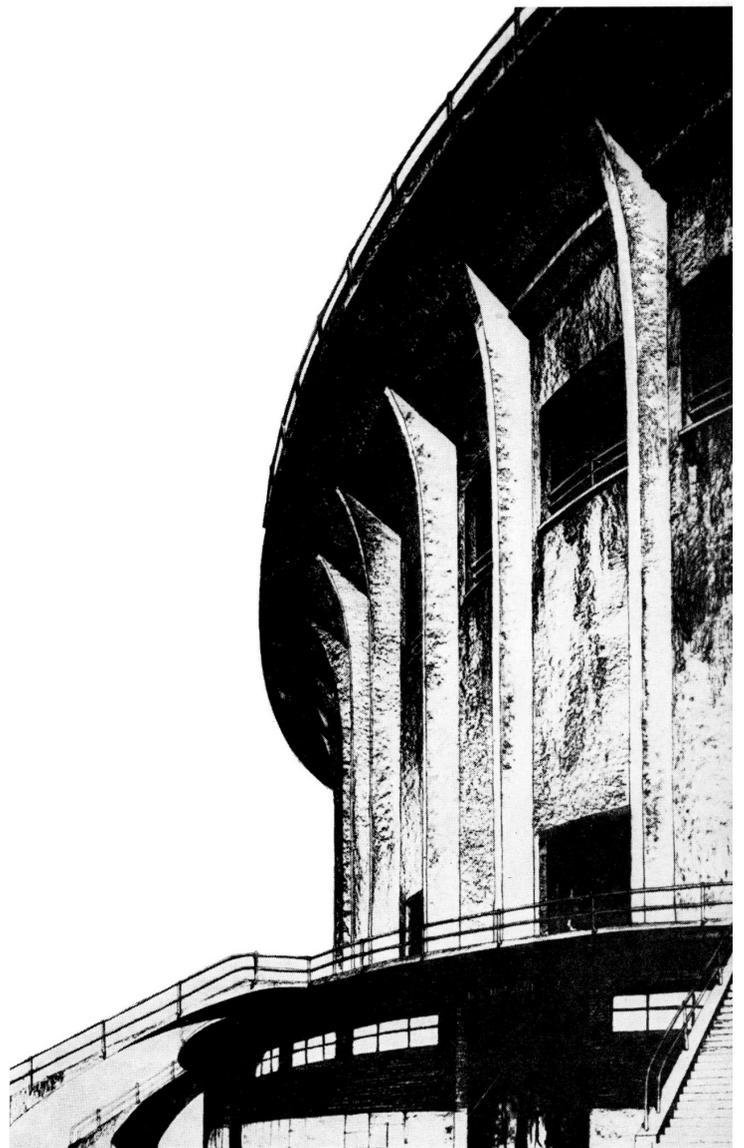
10 Corte do projeto de Pier Luigi Nervi para um estádio de 100.000 pessoas em Roma.

10 Section plan of Pier Luigi Nervi's project to a stadium for 100.000 people in Rome.

11 Proposta de Pier Luigi Nervi para um estádio de 150.000 lugares no Rio de Janeiro.

11 Proposal of Pier Luigi Nervi for a stadium of 150.000 places in Rio de Janeiro.

Proyecto de estadio para Río de Janeiro. Perspectiva.



Ministério da Educação; o outro, pela prefeitura, comportando campo de futebol, pista de atletismo, quadras de basquete, tênis, voleibol, boxe e piscinas de natação, sem previsão para escola de educação física. Aparentemente, o prefeito Henrique Dodsworth tinha pedido estudos para um Estádio Municipal a Rafael Galvão, formado pela ENBA em 1920, membro da Comissão do Plano da Cidade desde 1938, que havia projetado a sede do Clube de Regatas Flamengo e o estádio do Botafogo de Futebol e Regatas, assim como a Orlando da Silva Azevedo, recém-formado, turma de 1942. Aparentemente, a Itália que capitulara frente aos Aliados em setembro de 1943 não era mais maldita: o estudo de Azevedo teve por modelo o Estádio de Roma projetado por Pierluigi Nervi e Cesare Valle para 120000 habitantes (1932 – 35); apresentado na I Mostra de Arquitetura Esportiva em 1933, nas vésperas da II Copa Mundial de Futebol, visava substituir o estádio do Partido Nacional Fascista, originalmente projetado por Piacentini²². Aparentemente, Dodsworth localizaria seu estádio no campo de São Januário. No fim, tudo não passou do anúncio.

O ESTÁDIO MUNICIPAL DE MENDES DE MORAIS

O assunto voltou à baila em 1946, já na presidência Eurico Gaspar Dutra, com o Ernesto de Souza Campos assumindo o Ministério da Educação. No XXV congresso da FIFA, realizado em Luxemburgo em 25 de agosto para definição da IV Copa Mundial de Futebol, a primeira do pós-guerra, sua realização se marcou para 1949 e o único candidato foi o Brasil. Logo depois, o decreto-lei nº 9912 de 17 de setembro de 1946 da Presidência da República tratava da promoção da construção de praças desportivas em todo o país²³. Em 17 de maio de 1947, Hildebrando de Araújo Góes, que havia participado do júri do concurso do Estádio Nacional e era agora prefeito do Rio (2/2/46 a 16/6/47), preocupado com o curto tempo até a realização da Copa, informava à imprensa que promoveria reforma em São Januário, embora sem abandonar o plano de construir o Estádio Municipal no terreno do Derby Club²⁴. Em 21 de maio, Clemente Mariani, o novo Ministro da Educação, nomeava duas comissões sob a presidência de João Lyra Filho, presidente do CND, para estudar, elaborar e propor os planos de execução das medidas previstas no Decreto-lei nº 9912, prestando particular atenção aos entendimentos com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro para a construção do Estádio Nacional²⁵.

O Ministério e a Prefeitura do Rio de Janeiro se acertariam logo. O estádio para a Copa do Mundo seria um Estádio Municipal. Em 30 de junho, o novo prefeito Ângelo Mendes de Moraes nomeava comissão para

1942. Apparently, the Italy that had surrendered to the Allied forces in September 1943 was no longer considered evil: Azevedo's study was modelled on Pierluigi Nervi and Cesare Valle's Stadium in Rome for 120,000 people (1932-35); shown at the 1st Sports Architecture Exhibition in 1933, on the eve of the 2nd Football World Cup, this was intended to replace the National Fascist Party Stadium, originally designed by Piacentini²². Dodsworth was apparently going to locate his stadium on the São Januário site. In the end, it amounted to nothing more than a press announcement.

MENDES DE MORAIS'S MUNICIPAL STADIUM

The matter returned to the debating table in 1946 under the presidency of Eurico Gaspar Dutra, with Ernesto de Souza Campos as Minister of Education. At the 25th FIFA conference in Luxembourg on August 25 for definition of the 4th Football World Cup, the first post-war tournament was marked for 1949 and the only candidate was Brazil. Shortly afterwards, Presidential decree nº 9912 of September 17, 1946 was concerned with promoting the construction of sports areas throughout the country²³. On May 17, 1947 Hildebrando de Araújo Góes, who had been part of the competition jury for the National Stadium and was now Mayor of Rio (2/2/46 to 16/6/47), worried about the short timeframe for organising the World Cup, informed the press that he would back refurbishment of São Januário, but without abandoning the plan for constructing the Municipal Stadium on the Derby Club site²⁴. On May 21, Clemente Mariani, the new Minister of Education, nominated two committees headed by João Lyra Filho, the president of CND, for the study, development and proposal of plans for carrying out the measures outlined in decree nº 9912, paying particular attention to agreements with Rio de Janeiro City Council for construction of the National Stadium²⁵.

An agreement was soon reached between the Ministry and Rio de Janeiro City Council. The World Cup stadium would be a Municipal Stadium. On June 30, the new mayor Ângelo Mendes de Moraes nominated a committee for selecting the definitive project to be built, comprising the deputy solicitor general of the Republic Luiz Gallotti, the president of CBD Rivadávia Correa Meyer, the architect Firmino Fernandes Saldanha, Antonio Severo, the director of the Council Planning Department José Oliveira Reis, the engineer João Gualberto Marques Porto, then responsible for the City Council General Finance Secretary's Superintendence of Planning Finance, and the journalist Mario Rodrigues Filho, who was owner of *Jornal dos Sports* and a fierce advocate of a central location for the Stadium, with the important support of the composer

escolha do projeto definitivo para sua construção, composta pelo sub-procurador geral da República Luiz Gallotti, o presidente da CBD Rivadávia Correa Meyer, o arquiteto Firmino Fernandes Saldanha, Antonio Severo, o diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura José Oliveira Reis, o engenheiro João Gualberto Marques Porto então responsável pela Superintendência de Financiamento Urbano da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura e o jornalista Mario Rodrigues Filho. Este era dono do Jornal dos Sports e ferrenho defensor da localização central do Estádio, com o apoio importante do compositor e vereador Ary Barroso. No mesmo dia, a portaria seguinte de Mendes de Morais tratava da permuta com o Jockey Club Brasileiro do terreno do Derby por terrenos na Gávea²⁶.

Conforme o relatório correspondente, a comissão presidida por Gallotti ratificou a localização e o programa da futura “praça de esportes”. Além do campo de futebol, esta deveria contemplar tênis coberto e descoberto, piscina, ginásio, estádios de atletismo, basquetebol, voleibol e pugilismo. A decisão quanto ao terreno foi fortalecida pela exposição de Oliveira Reis quanto ao plano já elaborado pela prefeitura para a área, incluindo a qualificação do sistema viário e a regularização do sistema de escoamento das bacias dos rios Maracanã, Trapicheiro e Joana; a centralidade, singularidade de tamanho e fácil acessibilidade do terreno foram devidamente destacadas. A seguir, a comissão examinou os projetos pré-selecionados por Lyra Filho e seus colegas: o de Rafael Galvão e o de Orlando Azevedo, apresentado “como de sua autoria em colaboração com os engenheiros italianos Pier Luigi Nervi e Cesare Valle.” Autorizada pelo prefeito, reviu também o projeto vitorioso em 1942 de Bastos e Carneiro, mas não o de Niemeyer, que trabalhava em Nova York no projeto da sede da ONU desde abril.

A comissão entrevistou separadamente os autores de cada projeto. Galvão compareceu acompanhado de Carlos Martins da Rocha, ex-jogador e técnico do Botafogo F.C., e do engenheiro Antonio Avelar. Azevedo trouxe consigo Mario de Murtas, pintor, gravador e cenógrafo italiano, e Mariano de Angelis, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasileiro-Italiana, confirmando que o projeto é adaptação daquele feito por Nervi e Valle para o Estádio de Roma de 1932²⁷. Bastos veio sozinho. Os critérios de julgamento foram explícitos: articulação com o sistema viário municipal, drenagem, localização do estádio – de destinação exclusiva para jogos de futebol – dentro do terreno e sua articulação com os demais equipamentos previstos, orientação, acesso e escoamento do estádio de futebol, visibilidade, compartimentação, cobertura, conforto e possibilidade de implantação por etapas. A comissão achou defeitos importantes

and councillor Ary Barroso. On the same day, the official order from Mendes de Morais concerned the exchange with the Brazilian Jockey Club of the Derby Club property to municipal landholdings in Gávea²⁶.

According to the report, Galotti’s committee ratified the location and programme for the future “sports plaza”. In addition to the football ground it would also include indoor and outdoor tennis courts, swimming pool, gymnasium, athletics, basketball, volleyball and boxing arenas. The decision about the site was strengthened by Oliveira Reis’s explanation of the city council’s plan for the area, including improvements to the road system and regularisation of the Maracanã, Trapicheiro and Joana rivers drainage system; the site’s centrality, unusual size and easy access were duly highlighted. The committee then examined the pre-selected projects by Lyra Filho and colleagues: Rafael Galvão’s and Orlando Azevedo’s presented as “of their authorship in collaboration with the Italian engineers Pier Luigi Nervi and Cesare Valle.” Under authorisation of the mayor, it also reviewed Bastos and Carneiro’s winning project of 1942, but not that of Niemeyer, who had been working on the United Nations headquarters in New York since April.

The committee interviewed the authors of each project separately. Galvão appeared with Carlos Martins da Rocha, former player and trainer for Botafogo Football Club, and the engineer Antonio Avelar. Azevedo invited Mario de Murtas, an Italian-born painter, printmaker and stage designer, and Mariano de Angelis, president of the Brazilian-Italian Chamber of Trade and Industry, confirming that the project had been adapted from Nervi and Valle’s 1932 design for the Rome Stadium²⁷. Bastos appeared alone. The assessment criteria were quite explicit: connection with the municipal road system, drainage, location of the stadium – for the exclusive use of football matches – on the site and its connection with the other intended facilities, orientation, access and egress from the football stadium, visibility, compartmentalisation, roofing, comfort and the possibility of development in stages. The committee found important defects in all three projects, considering Bastos’s, although more detailed, on an equal footing with the others.

Galvão’s design displayed restricted visibility due to the straight arrangement of the inner contour of the grandstands with the semi-circular edges, the straight profile of the stands and the excessive overhang of the raised stands, together with the strict north-south orientation; the stadium location on the site was inconvenient in terms of access; the intended entrance involved additional appropriation costs, and the athletics track was unnecessary. The defects in Azevedo’s project included the rectilinear

nos três projetos, considerando o de Bastos, embora mais detalhado, em pé de igualdade com os demais.

O projeto de Galvão apresentava visibilidade prejudicada pela disposição retilínea do contorno interno das arquibancadas com os cantos semicirculares, pelo perfil retilíneo das arquibancadas e pelo balanço excessivo das arquibancadas elevadas, assim como pela orientação norte-sul rigorosa; a localização do estádio no terreno era inconveniente em termos de acessibilidade; a praça de entrada prevista acarretava custos de desapropriação adicionais, e a pista de atletismo era desnecessária. Os defeitos do projeto de Azevedo incluíam o perfil retilíneo, o balanço excessivo, a orientação e a localização insatisfatórias, a pista desnecessária, a falta de cobertura e o acesso exclusivamente por escadarias levando a dificuldades de escoamento. Bastos propunha um plano geral em desacordo com o programa mais recente e um estádio aberto inconvenientemente localizado, com arquibancadas retilíneas no centro dos lados maiores demasiado extensas e insuficientemente cobertas, além de subdimensionar as rampas de acessos nas extremidades. Outras duas diferenças importantes se colocam no programa em relação ao concurso de Capanema: primeira, o aumento da capacidade do estádio para um mínimo de 120.000 e do ginásio coberto para espectadores para 20.000 espectadores; segunda, a ausência de previsão para as instalações da Escola Nacional de Educação Física.

A comissão resolveu então rejeitar os três projetos, mas não deixou de preocupar-se com

- a) – a prova de incapacidade que daríamos no estrangeiro, se o campeonato do mundo tiver de ser realizado em outro país, por não termos conseguido construir um estádio, apesar do largo tempo que tivemos à nossa disposição;
- b) – a repercussão no mundo inteiro, extremamente desfavorável para o Brasil, que daí resultaria²⁸.

Descartado um concurso aberto por premência de tempo, a comissão propôs como alternativa um projeto de execução novo feito em equipe pelos três concorrentes ou ao menos por dois, restando como última instância um concurso fechado entre todos, obedecendo em qualquer caso a vinte e quatro diretrizes. O estádio seria fechado, de configuração elíptica em planta, com o eixo maior a 30° NE e capacidade para 150.000 pessoas, das quais 60% sentadas. Dois terços dos lugares seriam cobertos, admitindo-se a superposição de arquibancadas. Na melhor situação das mesmas se planejava tribuna oficial com 500 lugares, de acesso privativo e independente com previsão de elevadores. A inclinação máxima das rampas de público seria de 18%, intercaladas com patamares.

profile, excessive overhang, unsatisfactory orientation and location, unnecessary track, lack of roof and access provided only by stairways, leading to exit problems. Bastos proposed an overall plan out of keeping with the most recent programme and an open stadium inconveniently situated, with straight stands in the middle of the largest sides which were overlong and inadequately covered, together with under measuring the access ramps at the ends. Two other important differences were added to the programme in relation to Capanema's competition: firstly an increase in stadium capacity to a minimum of 120,000 and 20,000 spectators for the covered gymnasium; secondly the absence of provision for the National Physical Education School facilities.

The committee therefore decided to reject all three projects, but remained concerned about

- a) – the evidence of inability we shall be showing to foreigners if the world championship has to take place in another country because we have not managed to build a stadium despite the broad timescale available;
- b) – the worldwide repercussion, which would be extremely unfavourable for Brazil, resulting from such an occurrence²⁸.

Rejecting an open competition due to time limitations, the committee proposed an alternative project produced by a team involving the three competitors, or at least two of them, resulting in the final instance in a closed competition between everyone and in each case conforming to 24 directives. The stadium would be closed, with an elliptical plan, its main axis 30° NE and a 150,000 capacity of which 60% would be seated. Two thirds of the places would be covered, allowing overlapping stands. An official grandstand would be planned in the best situation with 500 places, private and individual access and elevators. The maximum slope for the ramps would be 18%, broken with landings. Circulation would be downwards on arrival and upwards on leaving the stadium, which should be completely emptied within 15 minutes. The highest stand would be no more than 35 metres above the playing field. Other directives addressed details about visibility, accessibility and services. A series of recommendations was also made concerning works on the site – including the removal of a shantytown and the carrying out of soundings. When soundings were taken in 1948 they indicated water two metres below all areas, which contributed to the difficulties of lowering of the site as proposed by Niemeyer.

The committee's opinion was adopted by the General Finance Secretary according to document 1735 of July 23²⁹. Three days later a call was opened giving 10 days after the 28th "for the three main applicants for the pre-

A circulação se faria de cima para baixo na chegada e de baixo para cima na saída do estádio, cujo esvaziamento total teria de dar-se em 15 minutos. A última arquibancada estaria no máximo 35 metros acima do nível do campo. As demais dizem respeito a minúcias respondendo a demandas de visibilidade, acessibilidade e serviços. Adicionalmente, uma série de recomendações era feita a respeito de obras no terreno – incluindo a remoção de favela aí instalada e a execução de sondagens. A propósito, quando realizadas em 1948, as sondagens vão indicar água a 2 metros de profundidade em todos os trechos, corroborando a dificuldade de implantação do rebaixo do campo proposto por Niemeyer.

O parecer da comissão foi acatado pelo Secretário Geral de Finanças conforme o ofício 1735 de 23 de julho²⁹. Três dias depois foi aberto edital que dava prazo de 10 dias a partir do dia 28 “aos três principais subscritores dos três anteprojetos de construção do estádio a fim de que em comum apresentem à Prefeitura Municipal ... declaração escrita de concordância para elaboração do projeto definitivo, condicionado às exigências estipuladas pela dita comissão”. O prazo para a elaboração do projeto definitivo era de 45 dias³⁰. Nenhum dos arquitetos objetou. Contudo, a Câmara Municipal devia autorizar a obra, e a idéia de um novo concurso ainda tinha adeptos. Em editorial de 4 de outubro intitulado “Ainda é tempo do Partido Comunista mostrar que quer mesmo o estádio”, Mário Filho reclamava da emenda nesse sentido pela vereadora Odila Schmidt. Segundo ele, era manobra para que Niemeyer, membro do Partido, pudesse concorrer. Reeditava a manobra anterior de Capanema contra o projeto de Bastos e Carneiro, que supostamente teria impedido a construção do Estádio Nacional ainda no governo Vargas. Mário Filho é tendencioso quando diz que o terreno do Jockey Club havia sido comprado na época pelo Ministério de Educação, dada a portaria citada de Mendes de Moraes sobre a permuta do terreno com o Jockey na mesma data da instauração da comissão presidida por Gallotti. Até então, o terreno não pertencia nem ao Ministério nem à Prefeitura.

Seja como for, a autorização para a construção do estádio foi concedida pela Câmara de Vereadores do Rio em 29 de outubro de 1947. A vitória só foi possível com o apoio da bancada majoritária comunista, na legalidade desde abril de 1945, quando anistiados por Getúlio, até maio de 1947, mas preservando seus mandatos até janeiro de 1948, quando foram cassados por Dutra. Ficava mantida assim a localização definida por Capanema, vencendo a oposição de Carlos Lacerda, dono da Tribuna da Imprensa, que queria um estádio menor em Jacarepaguá; a diferença importante estava no terreno

-projects for building the stadium to jointly present to the Municipal Council ... an agreed written declaration for the development of the definitive project in accordance with the requirements stipulated by the committee.” The timeframe for developing the definitive project was 45 days³⁰. None of the architects objected. However, the Municipal Chamber had to authorise the work, and the idea of a new competition still had its adherents. In an editorial of October 4 entitled “There is still time for the Communist Party to show that it really wants the stadium” Mário Filho complained about an amendment along those lines from councillor Odila Schmidt, claiming that this was a manoeuvre to enable Niemeyer, a party member, to compete. He reissued Capanema’s previous statement against the Bastos and Carneiro project, which had supposedly prevented construction of the National Stadium under the Vargas government. Mário Filho was being tendentious when he said that the Jockey Club site had been purchased at the time by the Ministry of Education, in view of the document mentioned by Mendes de Moraes about the exchange of the site with the Jockey Club on the same date that the committee was set up under Gallotti. Until that time, the site belonged neither to the Ministry nor the City Council.

Whatever the case, the Rio Council Chamber authorised construction of the stadium on October 29, 1947. Success had only been possible with the support of the majority of the communists, who had been legalised in April 1945 under the amnesty of Getúlio Vargas until May 1947, but retaining their mandates until January 1948 when they were banned by Dutra. The location defined by Capanema was therefore retained, overcoming opposition from Carlos Lacerda, the owner of Tribuna da Imprensa, who wanted a smaller stadium in Jacarepaguá; the important difference lay in reducing the site by a third, without the smaller area to the east where Niemeyer had situated the parking areas³¹.

The original plans for the complex were signed by Galvão, Bastos, Carneiro and Azevedo. It sometimes can be read that the team included Waldir Ramos, Miguel Feldman and Oscar Valdetaro de Torres e Melo; probably as assistants³². The engineers were Antonio Alves de Noronha (responsible for calculating the dome on the Hotel Quitandinha), Paulo Fragoso (who would soon be a pioneer of steel structures in Brazil), Sérgio Marques de Souza and Alberto Rodrigues da Costa. As far as can be seen, Nervi played no part in the development of the executive plan.

In accordance with the Gallotti committee report, the stadium was designed with an elliptical shape, being 317 metres long on the larger axis oriented 30° NE and 279



13 Maquete do projeto construído.
 13 Model of the built project.

14 Sobreposição entre a proposta de Oscar Niemeyer e o projeto construído.
 14 Juxtaposition between Oscar Niemeyer's proposal and the built project.



13



reduzido em um terço, sem a área menor a leste onde Niemeyer localizara seus estacionamentos³¹.

As plantas originais do complexo são assinadas por Galvão, Bastos, Carneiro e Azevedo. Às vezes lê-se que a equipe incluiu Waldir Ramos, Miguel Feldman e Oscar Valdetaro de Torres e Melo; provavelmente terão sido colaboradores³². Os engenheiros foram Antonio Alves de Noronha (responsável pelo cálculo da cúpula do Hotel Quitandinha), Paulo Fragoso (que será logo pioneiro das estruturas em aço no Brasil), Sérgio Marques de Souza e Alberto Rodrigues da Costa. Ao que consta, Nervi não teve participação nenhuma na elaboração do projeto executivo.

Acatando o relatório da comissão presidida por Gallotti, o estádio projetado tem forma elíptica, com 317 metros no eixo maior a 30° NE e 279 metros no menor. A projeção é similar a do estádio de Niemeyer em tamanho e posição no terreno. A secção recorda a do estádio romano de Nervi e Valle, comportando três anéis. O primeiro é a geral, acomodando até 30 mil espectadores de pé no espaço entre o primeiro degrau das arquibancadas e o guarda-corpo que circunda o campo. O segundo lance comporta 30 mil cadeiras, a tribuna de honra, a tribuna de Imprensa, a tribuna desportiva e 300 camarotes. O terceiro oferece 90000 lugares sentados nas arquibancadas em balanço sobre as cadeiras, com distância máxima do campo de 150 m. Uma marquise cobre parcialmente as arquibancadas formando um anel com refletores a vapor de mercúrio instalados acima, ao longo das duas laterais do campo. A lotação prevista é de 150000 espectadores: o estádio é o "maior do mundo". Sua altura corresponde ao de um edifício de seis andares. São quatro entradas principais, nas direções e nas extremidades dos eixos maior e menor. O acesso do público às arquibancadas se dá por duas enormes rampas nas extremidades opostas do eixo menor do estádio, cada rampa desdobrada em tramos que desembocam nas galerias circundando as arquibancadas na altura do segundo, terceiro e sexto andar. As rampas se articulam com pórticos de planta arqueada de 18 metros de altura, que os primeiros patamares dividem em dois trechos de altura desigual. Quatro pilares nas extremidades dos pórticos contrastam com as colunas que definem as secções arqueadas e sustentam as rampas.

Como se vê na maquete de época, a implantação do estádio e das rampas divide o terreno em quatro quadrantes mais um largo frente ao pórtico na ponta norte-leste, destinado ao acesso de público pedestre suburbano via os trens da Central do Brasil; o largo junto ao pórtico da avenida Maracanã é bem menor, destinado aos acessos do público mais abastado da zona sul da cidade. O pri-

metres on the smaller axis. The projection was similar to Niemeyer's in size and position on the site. The cross-section recalled Nervi and Valle's Roman Stadium with three tiers. The first was the general level, accommodating up to 30,000 spectators standing in the space between the first step of the stands and the guardrail surrounding the pitch. The second tier held 30,000 seats, the official grandstand, the press stand, the sports stand and 300 individual boxes. The third tier provided 90,000 seats on the stands overhanging the lower seats with a maximum distance from the pitch of 150 metres. An awning partially covered the stands with a tier of mercury vapour lamps above it along the two sides of the pitch. Intended to accommodate 150,000 spectators, the stadium was the "biggest in the world". It was as high as a six-storey building. There were four main entrances at the ends of the larger and smaller axes. Public access to the stands took place via two huge ramps at either end of the smaller axis of the stadium, each ramp branching off to lead into the galleries surrounding the stands at the second, third and sixth levels. The ramps were connected to 18-metre high curved porticoes entranceways, with the first landings divided into two different levels. Four pillars at the ends of the porticoes entranceways contrasted with the columns which defined the arched sections and supported the ramps.

As the period model shows, siting of the stadium and the ramps divided the land into four quadrants plus a plaza facing the entranceway at the northeast end, intended for suburban pedestrian access via trains from the Central Railway; the plaza by the Avenida Maracanã entrance is much smaller, intended for spectators from the better-off south zone of the city. The first plaza occupies the space intended for the gymnasium in Niemeyer's project; the second occupies the space of the Physical Education School. The gymnasium is now located at the southeast end. The swimming pools go into the north-east quadrant with a curved stand on just one side. The athletics track in the southwest quadrant has two semi-circular stands.

The Municipal Stadium Construction Committee was established on November 14, 1947³³. The Municipal Stadiums Administration (ADEM) was created for administering the complex according to Rio de Janeiro City Council law n° 57 of November 14, 1947, later to be called the Guanabara Stadiums Administration (ADEG) and then the Rio de Janeiro Stadiums Superintendence (SUDERJ). One month later the mayor authorised commencement of works, offering 30,000 private seats for sale to finance the operation.

The foundation stone was laid on January 20, 1948. In the middle of the same year a new FIFA congress took place, concomitant with the London Olympic Games. The

meiro largo corresponde a espaço ocupado pelo ginásio no projeto de Niemeyer; o segundo, pela Escola de Educação Física. A equipe localiza agora o ginásio na ponta sul-leste. As piscinas ficam no quadrante norte-leste, com arquibancada curva de um lado só. A pista de atletismo no quadrante sul-oeste tem duas arquibancadas curvas como meias luas.

A Comissão de Construção do Estádio Municipal se instalou em 14 de novembro de 1947³³. Para a administração do complexo foi criada a ADEM (Administração dos Estádios Municipais) pela lei nº 57 de 14 de novembro de 1947 da Prefeitura do Rio de Janeiro, que depois passou a se chamar ADEG (Administração dos Estádios da Guanabara) e depois SUDERJ (Superintendência dos Estádios do Rio de Janeiro). Um mês depois o prefeito autorizou o início das obras, pondo à venda para financiá-las 30 mil títulos de cadeiras cativas.

A pedra fundamental foi lançada a 20 de janeiro de 1948. Em meados do ano realizou-se novo congresso da FIFA, concomitantemente aos Jogos Olímpicos de Londres. Os 117 delegados presentes ratificaram a realização do torneio mundial no Brasil e concordaram com a mudança da data de 1949 para 1950³⁴. Em 11 de junho começou o recrutamento de trabalhadores para as obras. Em julho de 1948, a maquete do “gigante do Derby” foi oficialmente apresentada na Exposição Internacional realizada no Hotel Quitandinha, em Petrópolis. A construção iniciou a 2 de agosto, pelo consórcio formado por Construtora Nacional, Cavalcanti Junqueira, Dourado S. A., Humberto Menescal, Cristiani & Nielsen e Severo Vilares Ltda. A inauguração se deu em 16 de junho de 1950, quando a Seleção de São Paulo venceu a do Rio. A Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro ofereceu na ocasião medalhas comemorativas a várias personalidades direta ou indiretamente envolvidas na construção do estádio, entre elas Galvão, Azevedo, Bastos e Carneiro (mas não Feldman, Ramos e Valdetaro)³⁵.

A Copa Mundial de 1950 foi realizada com a obra ainda inconclusa. Um público de 173850 pessoas assistiu a final que deu ao Uruguai, para tristeza nacional, o título máximo do futebol³⁶. A rigor, o estádio só se aprontou em 1965, ganhando no ano seguinte o nome oficial de Estádio Jornalista Mario Filho. O Ginásio Poliesportivo Gilberto Cardoso (o Maracanãzinho) projetado por Bastos, Carneiro, Galvão e Azevedo começou a construir-se em 1952 e inaugurou-se em 1954 com 13600 lugares, tendo a estrutura recuperada em 1970 após um incêndio. O Estádio de Atletismo Célio de Barros acolhe 9000 espectadores em novo projeto de arquibancadas retas e foi inaugurado em 1974. O Parque Aquático Julio de Lamare acolhe 5700 espectadores, foi projetado

117 delegates ratified organisation of the world championship in Brazil and agreed to change the date from 1949 to 1950³⁴. Recruitment of construction workers began on July 11. In July 1948 the model of the “Derby giant” was officially presented at the International Exposition in the Hotel Quitandinha in Petrópolis. Construction began on August 2, under a consortium formed by Construtora Nacional, Cavalcanti Junqueira, Dourado S. A., Humberto Menescal, Cristiani & Nielsen and Severo Vilares Ltda. The stadium was inaugurated on June 16, 1950 when the Rio team was beaten by São Paulo. On the occasion, Rio de Janeiro City Council presented commemorative medals to various personalities directly or indirectly involved in construction of the stadium, including Galvão, Azevedo, Bastos and Carneiro (but not Feldman, Ramos and Valdetaro)³⁵.

The 1950 World Cup took place with construction still incomplete. An audience of 173,850 people watched the final which, to national disappointment, gave football’s highest prize to Uruguay³⁶. In effect, the stadium was only completed in 1965 acquiring the official name of Estádio Jornalista Mario Filho the following year. Work began on the Gilberto Cardoso Multisport Gymnasium (the Maracanãzinho) designed by Bastos, Carneiro, Galvão and Azevedo in 1952 and it opened in 1954 with 13,600 spectator places, and the structure was restored in 1970 after a fire. The Célio de Barros Athletics Stadium holds 9000 spectators with a new straight grandstand design and was reopened in 1974. The Julio de Lamare Aquatic Park holding 5700 spectators was designed by the architects Rubens Cozzo, Ricardo Labre and Cândido Lemos, also with straight stands, and opened in 1978³⁷.

THE MARACANÃ OF ALL BRAZILIANS

The first proposal for the architectural preservation of the Maracanã dates from 1983. IPHAN (the Institute for National Historic and Artistic Heritage) requested a study for the possibility of listed-building status on the order of Marcos Villaça, at that time Chief Secretary to the Ministry of Education and Culture. Sergio Miceli found the suggestion worrying because the underlying but never formally declared premise of government protection was to support those declining branches of cultural production whose reduced audiences would not guarantee the minimum means for financial survival. Thus it was a prediction of crisis and decline rather than a sign of conspicuous recognition, or the late elevation of football from the ranks. The controversial proposal was shelved³⁸.

The first major refurbishment was announced in 1997 to meet the FIFA demands for the 1st Club World Championship in July 2000. The stands would be divided into

pelos arquitetos Rubens Cozzo, Ricardo Labre e Cândido Lemos também com linhas retas e inaugurado em 1978³⁷.

O MARACANÃ DE TODOS OS BRASILEIROS

A primeira proposta de preservação arquitetônica do Maracanã data de 1983. O IPHAN solicitou então um estudo de possibilidade de tombamento, a pedido de Marcos Villaça, na época secretário geral do Ministério da Educação e Cultura. Para Sergio Miceli, a proposta preocupava, porque um princípio jamais explicitado mas atuante da proteção governamental era o subsídio àqueles ramos declinantes da produção cultural cujo público diminuto não lhes garantia um mínimo de rentabilidade para sobreviverem. Assim, renunciava uma crise e desgaste ao invés de assinalar uma consagração conspícua, a legitimação tardia do futebol das expressões subalternas. Polêmica, a proposta acabou arquivada³⁸.

A primeira grande reforma foi anunciada em 1997, visando cumprir com as exigências da FIFA para o I Campeonato Mundial de Clubes em julho de 2000. As arquibancadas seriam divididas em cinco setores, com assentos individuais colocados em todos os degraus e camarotes instalados nos lances superiores. Diminuir-se-ia a sua capacidade para 128000 lugares, retendo porém o título de o maior estádio do mundo” com mais conforto e segurança e maior arrecadação³⁹. Na ocasião, o escritório de arquitetura Artetec, do arquiteto Antonio Carlos Saraiva sugeriu implantar sobre os trilhos da Central uma estação intermodal, acompanhada de um estacionamento em dois andares.

O anúncio das obras reabriu o interesse no tombamento. Em 1997, o estádio foi indicado pelo IPHAN para tombamento com definição do polígono de entorno protegido. A medida não se justificou pelos valores artísticos do complexo, considerados medianos, mas em função de seus valores históricos e culturais:

Observe-se também que, embora se trate de obra de que foi considerada arrojada em seu tempo, não parece que caiba mérito maior no campo da engenharia ou da arquitetura senão o de sua explícita monumentalidade. E essa monumentalidade decorreu do próprio programa arquitetônico e político a atender. Obedecendo a essa premissa, a concepção de projeto teria, portanto, que referendar uma construção de grande porte e a adoção de novas soluções técnicas, sobretudo no que concerne ao sistema estrutural, era condição indispensável à sua execução⁴⁰.

Conforme o memorando de indicação, o Maracanã tinha “lugar certo na memória da nação sob o ponto de vista histórico, sem que, contudo, se afigure como notável no campo das belas artes, já que lhe faltam qualidades

five sectors, with individual seats on all the steps and private boxes on the upper levels. Capacity would be reduced to 128,000, still retaining the title of the “biggest stadium in the world”, yet with more comfort, greater safety and increased revenue³⁹. On this occasion Artetec, the architectural firm of Antonio Carlos Saraiva, suggested the installation of an intermodal station by the railway line, accompanied by a two-storey car park.

The announcement reopened interest in listing the building. In 1997 the stadium was recommended for listing by IPHAN, with definition of the protected perimeter shape. The measure was not justified for artistic reasons, as the complex was considered only average, but instead for its historic and cultural value:

It should also be noted that although this is a building that was considered bold for its time, there seems to be no great merit in terms of engineering or architecture other than its explicit monumentality. And this monumentality arose out of the particular architectural and political programme it was designed to meet. Following this premise, the concept of a design that therefore met the requirements of being a large-scale construction and adopted new technical solutions, particularly in terms of the structural system, was an essential condition for its execution⁴⁰.

According to the recommendation announcement, Maracanã had “the right place in the memory of the nation from the historical point of view, without being noteworthy in artistic terms, however, since it lacks the functional and plastic qualities that would allow it to be immediately recognisable as an exceptional building.” Listing would not prevent interventions aimed at “modernising and improving the quality of service on offer”, providing they “respected the essence of the building and conformed to the precepts for its preservation as national artistic and historical heritage”. SUDERJ came out against the idea, but in the end accepted the listed-building status, which was made official in 2000, including the modifications. On December 6, the stadium was entered in the Book of Archaeological, Ethnographic and Landscape Heritage. On July 3, 2002, Rio de Janeiro City Council Decree 21677, made the sports complex a listed building at municipal level.

Neither federal nor municipal listing presented obstacles to the second major refurbishment carried out for the 15th Pan-American Games in July 2007. The pitch was lowered by one and a half metres and the general stand ceased to exist, being replaced by seating as in the rest of the stadium. Admission to the sectors behind the goals was set at a lower price to compensate partly for removal of the general stands. Stadium capacity fell to 89,000 spectators. To a certain extent, the alterations could be considered reversible.

funcionais e plásticas que permitiriam reconhecê-lo sem hesitar como obra excepcional.” O tombamento não impediria intervenções visando “modernizar e aprimorar a qualidade do serviço oferecida,” desde que viessem a “respeitar a essência da obra e se condicionar às premissas de sua preservação como patrimônio histórico e artístico nacional. A SUDERJ se mostrou hostil à idéia, mas acabou por aceitar o tombamento, que se oficializou em 2000 incluindo as modificações realizadas. A 6 de dezembro, o estádio foi inscrito no Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico. Em 3 de julho de 2002, o Decreto 21677 da Prefeitura do Rio de Janeiro tombou o complexo desportivo em âmbito municipal.

Nem o tombamento federal nem o municipal causaram obstáculos à segunda grande reforma, feita para os XV Jogos Panamericanos de julho de 2007. Todos os setores do estádio foram afetados. O campo foi rebaixado em um metro e meio e a geral deixou de existir. No seu lugar instalaram-se cadeiras, como no resto do estádio. Os setores atrás das goleiras tiveram seus ingressos fixados a preços mais baratos para compensar, até certo ponto, a extinção da geral. A capacidade do estádio ficou em 89 mil espectadores. Com alguma boa vontade, as alterações podiam considerar-se reversíveis.

A reforma não havia acabado e já se pensava em intervir novamente no estádio e/ou seu entorno, tendo em vista a candidatura do Rio à sede da Copa Mundial de Futebol de 2014. Em 13 de dezembro de 2006, o presidente da CBF Ricardo Teixeira oficializou junto à FIFA a candidatura do Brasil, em cogitação desde março de 2003⁴¹. A FIFA confirmou que o Brasil era o candidato único em 13 de abril de 2007. Em 31 de julho, Teixeira entregou a proposta para o evento. Em agosto, uma delegação da entidade veio inspecionar as dezoito cidades candidatas a receber jogos, entre elas o Rio de Janeiro. Em 30 de outubro, a FIFA anunciou oficialmente que a Copa de 2014 se realizaria no Brasil.

Entre 2005 e 2007, a empresa carioca Artetec, dirigida pelo arquiteto Antonio Carlos Saraiva, desenvolveu, em parceria com a Random Arquitetura, a idéia de uma estação multimodal associada a estacionamento em dois níveis sobre os trilhos da Central do Brasil, com passarelas que conectariam ambos os equipamentos ao Maracanã e à Quinta da Boa Vista. O estacionamento teria 5.000 vagas de automóveis e 1000 vagas de bicicletas. Na versão inicial, a propriedade oposta ao Maracanã do lado da Quinta da Boa Vista continua ocupada por quartéis do Exército⁴². Na versão do estudo apresentada em 31 de maio de 2007 pelo então secretário de Turismo, Esporte e Lazer do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, os intercolúnios do estádio tem fechamento de lona

Before the refurbishment had been completed further intervention in the stadium and/or the surroundings was being considered in the light of Rio’s candidature for hosting the 2014 Football World Cup. On December 13 2006, the head of CBF, Ricardo Teixeira, officially presented Brazil’s candidature to FIFA, which had been under consideration since March 2003⁴¹ FIFA confirmed Brazil as the sole candidate on April 13, 2007. On July 31, Teixeira submitted the event proposal. In August, a delegation from FIFA went to inspect the 18 candidate cities for hosting the games, including Rio de Janeiro. On October 30, FIFA officially announced that the 2014 World Cup would take place in Brazil.

From 2005 to 2007 the Rio company Artetec, headed by the architect Antonio Carlos Saraiva, developed in partnership with Random Arquitetura the idea of a multimodal stadium connected to a two-storey car-park over the Brazilian Railway tracks, with a walkway connecting both to Maracanã and Quinta da Boa Vista. The car park would have space for 5000 cars and 1000 bicycles. In the first version, the land opposite Maracanã on the Quinta da Boa Vista side remains occupied by Army barracks⁴². In the study version presented on May 31, 2007 by the then Rio de Janeiro Secretary of Tourism, Sport and Leisure, Eduardo Paes, the spaces between the stadium columns are closed by translucent advertising hoardings⁴³, and the Army site is occupied by a series of tall residential blocks with a commercial sector on the adjoining Praça Professora Alice Brasil.⁴⁴

In his presentation, Paes noted that Maracanã was the second most visited place in Rio de Janeiro after Cristo Redentor and ahead of the Sugarloaf. Nonetheless, the full tourist potential of the side had not been exploited. On the contrary, it was costly and idle. To change the unfavourable outlook, SUDERJ had employed the Booz Allen Hamilton consultancy to contract two architectural firms to do away once and for all with the 50-year-old stadium’s syndrome “for which the best project was demolition.” The second firm was Castro Mello Arquitetos from São Paulo, run by Eduardo de Castro Mello. The commissioned study needed to indicate the least expensive solutions to Maracanã’s problems singled out by FIFA, such as slow stadium evacuation and inadequate visibility. The development of directives was also commissioned for access solutions and pedestrian and vehicle mobility, including articulation and connection with existing transport systems. The study was developed in partnership with Logit Consultoria Ltda and Valente Arquitetos. The published images show the stadium with a translucent roof expanding the 1950 awning, and retaining the original overhanging stands. The temporary buildings for press and invited World Cup

translúcida com publicidade impressa⁴³. A propriedade do Exército aparece ocupada por uma sucessão de blocos residenciais em altura, com centro comercial sobre a Praça Professora Alice Brasil contígua⁴⁴.

Na apresentação, Paes observou que o Maracanã era o segundo lugar do Rio mais visitado por turistas, atrás do Cristo Redentor e na frente do Pão de Açúcar. Entretanto, o estádio não tinha toda a sua vocação turística explorada. Pelo contrário, era oneroso e ocioso. Para mudar o panorama desfavorável, a SUDERJ havia contratado através da empresa de consultoria Booz Allen Hamilton duas firmas de arquitetura para acabar de vez com a síndrome de estádio cinquentão “para o qual o melhor projeto era a demolição.”

A segunda firma era a Castro Mello Arquitetos de São Paulo, dirigida por Eduardo de Castro Mello. O estudo encomendado devia apontar soluções, com o menor investimento possível, para os problemas apontados pela FIFA no Maracanã, como a demora na evacuação do público e a visibilidade deficiente. Pedia-se também a elaboração de diretrizes para soluções de acessibilidade e mobilidade de pedestres e veículos, incluindo suas articulações e conexões com os sistemas viários existentes. O estudo foi desenvolvido em parceria com a Logit Consultoria Ltda e Valente Arquitetos. Nas imagens divulgadas, o estádio aparece com uma cobertura translúcida expandindo a marquise de 1950, mantendo-se igualmente as arquibancadas em balanço originais. As edificações temporárias para recepção da imprensa e dos convidados VIP da Copa seriam instaladas no lugar do Parque Aquático e do Estádio de Atletismo. A demolição dos equipamentos recém reformados se justificava como exigência da FIFA⁴⁵. “Se o espaço do entorno não for liberado para esta construção da Fifa, o Rio não abrigará a final. Depois do evento, aí sim o local poderá ser requalificado e abrigar um grande parque”, declarava Mello⁴⁶. A reconstrução das piscinas e da pista atlética ocorreria em terrenos a desapropriar atrás do quartel do outro lado dos trilhos. Como na proposta da Artetec, a propriedade do Exército e a praça contígua acolheriam um vasto empreendimento imobiliário⁴⁷. A perspectiva de Castro Mello Arquitetos mostra uma torre para hotel associada a centro comercial e estacionamentos, sem nenhuma consideração do museu na Quinta vizinha. A perspectiva de Valente Arquitetos mostra duas torres no lugar do parque aquático e o Maracanã com cobertura tensionada⁴⁸.

Eduardo Paes assumiu a prefeitura do Rio em janeiro de 2009. O projeto apresentado em 25 de março era essencialmente o projeto de Castro Mello. Ninguém se preocupava com o tombamento dos equipamentos a demolir, que se supunha flexível⁴⁹. O repúdio da proposta

VIPs would be placed on the site of the Aquatic Park and the Athletics Stadium. Demolition of the recently refurbished facilities was justified by FIFA requirements⁴⁵. “If the surrounding areas are not released for these FIFA building works, Rio will not host the final. After the event, the site can be reconfigured and transformed into a large park,” declared Mello⁴⁶. Rebuilding of the swimming pools and athletics track would take place on land acquired behind the barracks on the other side of the railway line. As in the Artetec proposal, the Army site and the adjacent square would be occupied by a huge property development. The Castro Mello Arquitetos plan shows a hotel tower connected to a commercial centre and parking areas, with no consideration of the neighbouring Quinta museum⁴⁷. The Valente Arquitetos plan shows two towers on the aquatic park site and Maracanã with a tensioned roof⁴⁸.

Eduardo Paes became mayor of Rio in January 2009. The project presented on March 25 was essentially Castro Mello’s. No one was concerned about the listed status of the facilities destined for demolition, which was considered to be flexible⁴⁹. Demolition and reconstruction of the sports facilities met widespread opposition, with an emphasis on the senseless waste involved. Antonio Carlos Saraiva showed that the FIFA requirements did not include demolition; they only demanded improvements to site evacuation and suggested leaving open spaces near the pitch for press vehicles and facilities. It was obvious that both the outdoor spaces and the rooms and other sections of the aquatic park and athletics stadium could be adapted to FIFA requirements before and during the event; such as covering the swimming pools with raised industrial flooring, removed after the World Cup, and erecting temporary pavilions in the middle of the track.

FIFA’s favourable selection of Rio de Janeiro as World Cup host city took place on May 31, 2009. On December 17, the State Government released plans rejecting demolition of both the athletics track and the aquatic park. The parking areas would be spread across neighbouring areas, particularly Quinta da Boa Vista and its surroundings. At the end of 2009 the government rejected the arrangement of a PPP (Public-Private Partnership) for Maracanã. In early 2010 EMOP (the Rio de Janeiro Public Works Company) contracted the São Paulo architect Daniel Fernandes to develop the executive project. Images posted on January 29 show temporary constructions in the athletics stadium, different parking zones in the neighbouring area, the hospitality centre in the barracks area on the other side of the railway, “VIP” and “very VIP” boxes, and a polycarbonate and glass-fibre membrane roof which in plan and section view passes over the new boxes and shows a modified profile for the lower stands⁵⁰.

de demolição e reconstrução dos equipamentos esportivos foi generalizado, salientando o seu desperdício insensato. Antonio Carlos Saraiva mostrava que o caderno de encargos da entidade não continha exigência de demolição; só considerava necessário melhorar a evacuação do local e sugeria deixar áreas livres próximas ao campo para receber os veículos e instalações da imprensa. Era óbvio que tanto os espaços externos quanto as salas e demais compartimentos do parque aquático e do estádio de atletismo podiam ser ajustados às necessidades da FIFA, antes e durante o evento; por exemplo, cobrindo as piscinas com pisos elevados industriais, removíveis no final da Copa, e erguendo pavilhões desmontáveis no miolo da pista.

A decisão favorável da FIFA quanto ao Rio de Janeiro como cidade-sede da Copa aconteceu em 31 de maio de 2009. Em 17 de dezembro o Governo do Estado divulgou projeto recuando quanto à demolição do estádio de atletismo e do parque aquáticos. Os estacionamentos se dispersam na vizinhança, em particular na Quinta da Boa Vista e seu entorno. Em fins de 2009 o governo desistiu de fazer uma PPP (Parceria Público-Privada) para o Maracanã. No início de 2010 a EMOP (Empresa de Obras Públicas do Rio de Janeiro) contratou o arquiteto paulistano Daniel Fernandes para o desenvolvimento do projeto executivo. Em imagens postadas em 29 de janeiro, podem ver-se as instalações temporárias no estádio de atletismo, as diferentes áreas para estacionamento na vizinhança, o centro de hospitalidade na área do quartel do outro lado da ferrovia, os camarotes “vip” e “very vip”, a cobertura em policarbonato e membrana de fibra de vidro; esta aparece em planta e em corte que passa pelos novos camarotes e evidencia um perfil modificado do lance inferior de arquibancadas⁵⁰.

Em 28 de março, o edital de licitação para elaboração de projeto executivo e execução de obras de reforma e adequação do complexo Maracanã estava pronto para ser lançado – mas não o foi. A imprensa informava em abril que a FIFA tinha reprovado o projeto incluído, exigindo mudanças na inclinação da arquibancada inferior, na área de hospitalidade e nas vias de acesso e circulação. As arquibancadas deviam ser demolidas para dar aos assentos um perfil curvilíneo contínuo, a solução mais convencional adotada no projeto de Niemeyer – em função da mudança de orientação da FIFA sobre as placas de publicidade. Estas deveriam seguir agora um padrão de um metro de altura e quatro ou cinco metros de distância da linha do campo, condição que afeta o projeto das arquibancadas e, por conseguinte, do estádio inteiro.

Depois de várias marchas e contramarchas, o edital foi lançado em 02 de junho, com propostas aceitas até 05 de julho. Em 10 de agosto a obra foi adjudicada ao

On March 28, development of the executive design and execution of refurbishment and adaptation works for the Maracanã complex were ready for putting out to tender – but it did not happen. The press announced in April that FIFA had rejected the project and demanded changes to the slope of the lower stands, the hospitality area and access and circulation routes. The stands would have to be demolished to give the seating a continuous curved profile, the more conventional solution adopted by the Niemeyer project – in the light of changes to FIFA guidelines about advertising signs. These should now conform to a standard of 1 metre high and four or five metres from the pitch, which affects the stand design and consequently the entire stadium.

After several steps forwards and backwards, the tender was launched on June 2, with proposals accepted until July 5. On August 10 the work was awarded to the Maracanã 2014 Consortium, comprising the construction companies Andrade Gutierrez, Odebrecht and Delta Engenharia⁵¹. Demolition of the lower tier began on September 3, without much ceremony; permission had been granted by IPHAN. On May 13, the purchase of the Army property next to Quinta was announced, with new intended use for the area as a combination of walkway and square to be designed by the Burle Marx office and carried out after the championship, during which it would serve as the FIFA operations base⁵³. On the 20th, new images of the design for the Maracanã complex were released and a model of the stadium displayed, showing new ramps on the smaller sides. Demolition of the upper tier began on December 13⁵⁴.

An interview with the architect Daniel Fernandes on December 9 states that the lower stands will be rebuilt to achieve ideal visibility, while the east and west sectors of the upper stands will be remade “with a vision firmly focused on business.” Nimbly employing the current business convictions and jargon, Fernandes continues:

What brings the stadium profit nowadays is product segmentation. Our design bears that in mind. The government or franchisee company running the stadium will have various business opportunities. Studies show that if the stadium is well run, it pays for itself. Our target is what we call a premium public, which will be offered a series of products: boxes (generally corporate, because they are expensive), business seats (cheaper than boxes), club seats (more or less like the present numbered seats) and season tickets (when the supporter can buy a ticket for the entire season) And this will keep Maracanã afloat, because it is a stadium that has to live from football. There are other things that will increment that, such as shows, etc., but the main thing is football⁵⁵.

Consórcio Maracanã 2014, formada pelas construtoras Andrade Gutierrez, Odebrecht e Delta Engenharia^{51 52}. A demolição do anel inferior começou a 03 de setembro, sem causar maior alarde; teve seguramente a permissão do IPHAN. No dia 13 do mês foi anunciada a compra da propriedade do Exército junto à Quinta e a nova destinação da área, uma combinação de praça e passarela a ser projetada pelo escritório Burle Marx e executada após o Mundial, durante o qual serviria como base operacional da FIFA⁵³. No dia 20, novas imagens do projeto do complexo do Maracanã são divulgadas e uma maquete do estádio exposta, evidenciando as novas rampas nos lados menores. O anel superior começou a ser demolido em 13 de dezembro⁵⁴.

A entrevista do arquiteto Daniel Fernandes a 9 de dezembro informa que as arquibancadas inferiores serão refeitas para atingir um ideal de visibilidade, enquanto os setores leste e oeste da arquibancada superior serão refeitos “com uma visão bastante voltada aos negócios.” Fernandes continua, usando com desenvoltura o jargão e a convicção empresarial em voga:

Hoje, o que dá rentabilidade ao estádio é a segmentação de produtos. Fizemos o projeto pensando nisso. Seja o governo, seja um concessionário que venha a administrar o estádio, ele terá várias possibilidades de negócio. Existem estudos que dizem que, se o estádio for bem operado, ele se paga. O alvo é o que chamamos de público premium, ao qual será oferecido uma série de produtos: camarotes (geralmente corporativos, pois são caros), business seats (mais baratos que os camarotes), club seats (mais ou menos como as numeradas atuais) e o season ticket (quando o torcedor compra o ingresso pra temporada inteira). É isso que vai manter o Maracanã, pois um estádio tem que viver do futebol. Tem coisas que vão incrementar isso, como shows etc., mas o principal é o futebol.⁵⁵

Fernandes reconhece que “o que a FIFA gostaria às vezes representa um custo que o cliente não quer pagar, porque talvez não fique como legado. Por exemplo, a exigência de um camarote maior que uma pesquisa mostre não ser do tamanho ideal para uma cidade sede.” Observa, porém, que o caderno de encargos da FIFA tem poucos pontos obrigatórios, e a decisão de participar da Copa é uma decisão política, até porque a Copa envolve diversos outros investimentos na infraestrutura das cidades sede.

Em março de 2011, o governador afirmava que a cobertura original do estádio estava condenada, apresentando diversos laudos técnicos confirmando que o teto não resistiria à estrutura que iria complementar a cobertu-

Fernandes recognises that “what FIFA wants sometimes represents a cost that the client doesn’t want to pay, because it might not stay as a legacy. Such as the requirement for larger boxes which research shows not to be ideal for a host city”. But he goes on to note that the FIFA requirements book has few mandatory points and the decision to take part in the World Cup is a political decision, since the World Cup involves various other investments in the host-city infrastructure.

In March 2011 the governor affirmed that the original stadium roof was condemned, presenting several technical reports that confirmed that the roof was not strong enough for the structure to complete the stadium cover. Demolition of the upper tier ended on April 13. On the same day, the regional head of IPHAN Carlos Fernando de Andrade freed the building for demolition of the awning. In the report, Andrade said that the modification would have no landscaping consequences, since the changes would take place “below the focal point of the observer.” He remarked that the Maracanã structure had not been mentioned in the listed-building reports. On April 14, work began on demolition of the awning.

Formal presentation of the final EMOP project took place on May 17. Practically a whole new stadium was being built in the place of the old one – with half the capacity and costing one billion reais, amounting to the cost of two of the new stadiums being built for the World Cup. The fait accompli is that all that remains of the original Maracanã are the supporting columns for the concrete awning. Work is set for completion in 2013, and the preferred name is arena, not stadium⁵⁶.

QUESTIONS OF CRITICISM, PROBLEMS OF HISTORIOGRAPHY

The historical background to the listed-building status was provided by the architect Edmilson Bareia, of IPHAN’s 6th Regional Coordination. It refers to the competition for the National Stadium without mentioning Niemeyer’s name of as one of the selected entrants⁵⁷. In 1998 Niemeyer’s drawings for the stadium were shown in the exhibition *O Rio Jamais Visto*, curated by Alfredo Brito, Ana Luiza Nobre and Lidia Kosawaki, at Centro Cultural do Banco do Brasil. In an interview with Niemeyer for Globo TV’s *Milênio* programme in 1999, the journalist recalled the architect’s participation in the competition and asked what the stadium would have been like. The answer is worth quoting in its entirety:

My stadium would have been worse. The idea we had about architecture in relation to a football stadium in those days was to put a single grandstand on the side where the sun

15 Proposta do escritório Artetec para a reforma do Maracanã com a estação intermodal.

15 Proposal of Artetec office to reform of Maracanã with the intermodal station.

16 Cobertura proposta pelo arquiteto Castro Mello.

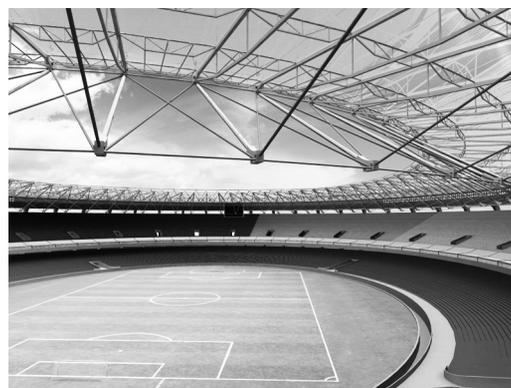
16 Coverage proposed by the architect Castro Mello.

17 Proposta do arquiteto Daniel Fernandes.

17 Proposal by architect Daniel Fernandes.



15



16



17

ra do estádio. A demolição do anel superior terminou em 13 de abril. No mesmo dia, o superintendente regional do IPHAN, Carlos Fernando de Andrade, liberava a demolição da marquise. No parecer, Andrade dizia que a modificação não teria conseqüências paisagísticas, pois as alterações ocorreriam “abaixo do ponto focal do observador”. Afirmava que a estrutura do Maracanã não tinha sido citada nos pareceres do tombamento. No dia 14 de abril a marquise começava a ser demolida.

A apresentação formal do último projeto da EMOP se deu a 17 de maio. Praticamente um novo estádio começava a ser construído no lugar do antigo – com metade da capacidade e ao custo de um bilhão de reais, equivalente ao custo de dois dos estádios novos em construção para a Copa. É fato consumado: do estádio do Maracanã original só restaram as colunas de sustentação da marquise de concreto. O término das obras está marcado para 2013, e o nome preferido é arena e não estádio⁵⁶.

QUESTÕES DE CRÍTICA, PROBLEMAS DE HISTORIOGRAFIA

O histórico de tombamento foi feito pelo arquiteto Edmilson Bareia, da 6ª Coordenação Regional do IPHAN. Menciona o concurso do Estádio Nacional sem assinalar a presença de Niemeyer entre os concorrentes selecionados⁵⁷. Em 1998, os desenhos de Niemeyer para o Estádio apareceram na exposição *O Rio Jamais Visto*, com curadoria de Alfredo Brito, Ana Luiza Nobre e Lidia Kosawaki, no Centro Cultural do Banco do Brasil. Na entrevista que Niemeyer deu ao programa *Milênio*, da TV Globo, em 1999, o jornalista relembra que o arquiteto tinha participado do concurso e pergunta como seria o seu estádio. A resposta vale citação na íntegra.

O meu estádio seria pior. Naquele tempo, a idéia que tínhamos de arquitetura em relação a estádio de futebol era fazer uma única arquibancada do lado em que o sol não batesse na cara do espectador. Depois, ao começar a frequentar estádios, vi como era importante existir arquibancada também do outro lado. O sujeito vê o campo, vê o jogo, mas precisa ver também a alegria do estádio! Então, um estádio circular, como o Maracanã, é a solução melhor. Passaram-se alguns anos, eu estava na casa de Maria Martins, em Petrópolis, quando chegou Getúlio Vargas, a quem eu nunca tinha encontrado. Getúlio olhou para mim e disse: “Se eu tivesse ficado no governo, teria feito o seu estádio”. Tive vontade de dizer: “Era ruim. O outro projeto era melhor⁵⁸”.

Mudar de opinião é direito que assiste a todo o mundo, inclusive arquitetos em relação à própria obra. Niemeyer

wouldn't shine in the spectators' faces. Then, when I started going to stadiums I saw how important it was to have stands on the other side as well. The spectator sees the pitch and sees the game, but also needs to see the joy of the stadium. So a circular stadium like Maracanã is the best solution. Some years later I was in the home of Maria Martins in Petropolis, when Getúlio Vargas arrived, whom I had never met. Getúlio looked at me and said, “If I had stayed in power, I'd have done your stadium.” I felt like saying, “It was bad. The other design was better⁵⁸”.

The right to a change of mind can help everyone. Everyone is entitled to a change of mind, including architects in relation to their own work. Niemeyer says that spectator involvement in the football match is greater at Maracanã than in his design because of the former's circular shape. Maracanã is a symmetrical space, a decisively closed shape. Niemeyer's National Stadium proposes an asymmetrical space, where one side has fewer spectators than the other, in an almost closed shape; the continuous ring of the roof minimises the presence of access spaces for the parade track. But the contrast between the two designs decreases when one considers Le Corbusier and Jeanneret's equally asymmetrical design for the National Centre for Popular Festivities, where there are no spectators in one a larger side and the shape is almost open, with a light and retractable roof.

Le Corbusier is quite explicit in describing his design as an amphitheatre in contrast with the classical circus type into which fit Maracanã and Piacentini and Mopurgo's University Stadium, as symmetric and practically closed, unroofed spaces⁵⁹. Niemeyer's proposal therefore appears as an intention of hybridising the circus type and the amphitheatre type. The difference with Maracanã is one of degree and not of nature; the same goes for the difference with Le Corbusier's centre. There is no doubt that the regular closed shape of Maracanã allows for maximum public concentration on the match in progress, radicalising the separation from the world outside and isolation inside some kind of protective sphere. In compensation, for a mega-concert, for example, the Corbusian centre would probably be more appropriate. When Maracanã is used for such events part of the stands remain empty: which is no problem at night but much less magical by day.

Niemeyer's proposal seems to be an honourable compromise which would function both as circus and as amphitheatre, without excluding the “joy of the stadium” which its designer speaks of; the self-deprecation is unjustified. That joy does not depend exclusively on the architecture, in any case; it requires people on both sides. Without the presence of a sister crowd in the ritual, enthusiasm drains

afirma que o envolvimento do espectador com a partida de futebol é maior no Maracanã do que no seu projeto, por causa da forma circular do primeiro. O Maracanã é um espaço simétrico, de forma taxativamente fechada. O Estádio Nacional de Niemeyer propõe um espaço assimétrico, onde um lado maior tem menos espectadores que o outro, de forma quase fechada; o anel contínuo da cobertura minimiza a presença dos vazios para acesso à pista de desfiles. No entanto, o contraste entre os dois projetos diminui quando se considera o Centro de Alegrias Populares de Le Corbusier e Jeanneret também assimétrico, onde um lado maior não contempla espectadores, e a forma é quase aberta, a cobertura leve e retrátil.

Le Corbusier é explícito na descrição do seu projeto como anfiteatro em oposição ao tipo clássico do circo, em que inscrevem-se o Maracanã e o projeto de Estádio Universitário de Piacentini e Mopurgo, espaço simétrico e forma praticamente fechada sem cobertura⁵⁹. A proposta de Niemeyer surge então como intento de hibridação do tipo circo e do tipo anfiteatro. A diferença com o Maracanã é de grau, e não de natureza; o mesmo vale quanto à diferença com o centro corbusiano. Sem dúvida, a forma fechada regular do Maracanã apóia a concentração máxima do público na partida em andamento, radicalizando o corte com o mundo exterior, o isolamento numa redoma especial. Em compensação, para um mega concerto, por exemplo, o Centro corbusiano seria provavelmente muito mais justo. Quando o Maracanã é usado para tal fim, parte das arquibancadas fica vazia: nenhum problema à noite, mas bem menos mágico de dia.

A proposta de Niemeyer parece um compromisso honroso que funcionaria bem como circo e como anfiteatro e não exclui a “alegria do estádio” de que fala seu autor; a auto-desconsideração não se justifica. A propósito, a alegria não depende exclusivamente da arquitetura, requer gente nos lados opostos do equipamento. Sem a presença de congregação irmanada no ritual, o entusiasmo se esvai e a melancolia se instala. A arquitetura não pode assegurar senão uma oportunidade, uma promessa de vida; que, aliás, para um torcedor ou jogador pode resultar em céu, para outro em inferno. A tragédia brasileira no Maracanã quando da final da Copa do Mundo de 1950 foi a felicidade uruguaia. Para bem ou mal, o esporte tem muito de guerra sublimada, e os muros do estádio definem uma praça de armas – ao mesmo tempo que um recinto sagrado. Não é à toa que o Maracanã tem sido chamado de templo dos deuses ou semi-deuses brasileiros. A propósito, heróis podem às vezes cair em desgraça. Responsabilizado pelo desastre da Copa de 1950, o goleiro Barbosa foi estigmatizado pela imprensa brasileira⁶⁰. O episódio faz recordar que a derrota no

away and a state of melancholy arises. The architecture can only guarantee an opportunity, a promise of life; which can result in heaven for one supporter or player or hell for another. The Brazilian tragedy at Maracanã during the 1950 World Cup was Uruguayan joy. For better or worse, sport has much of an underlying sense of war, and the stadium walls define a military training ground as much as a sacred sanctuary. Not for nothing has Maracanã been called the temple of Brazilian gods or heroes. Heroes, by the way, sometimes fall from grace. Blamed for the 1950 World Cup disaster, goalkeeper Barbosa was vilified in the Brazilian press⁶⁰. The episode recalls that defeat in the Meso-American football game could result in a ritual sacrifice of the losing team on a pitch lowered like a pit. Ambivalence is also bound to appear when the stadium is put to other uses. A counterpoint to the conversion of the Louisiana Superdome as a shelter when New Orleans was devastated by hurricane Katrina is the conversion of the National Stadium in Chile into a torture centre under the Pinochet dictatorship in the 1970s.

The exceptional size exacerbates the autocracy of the stadium. Maracanã is an early example of the “bigness” and “gigantism” that Rem Koolhaas considers to be a feature of contemporary architecture and urbanism; it is the “large-scale” mass that leads to the logic of the “superblock” previously analysed by Alan Colquhoun. The intervention of public buildings “can no longer be controlled by a single architectural gesture nor by any combination of architectural gestures”, leading to an autonomy of parts without provoking fragmentation. For Koolhaas, the set of inventions arising from that lead to negation and exhaustion of the classical repertoire of architecture. Questions of composition, metric scale, proportion and detail are now debatable⁶¹. Indeed, composition does not adequately describe the original design of Maracanã and the other stadiums in the group, at least in terms of suggesting some kind of correlation between the arrangement and formal coordination. The ellipse and its access ramps have a silhouette of a wrapped sweet and a certain power of formal articulation. Yet despite the reiterated use of curved stands, the gymnasium, aquatic park and athletics track appear as autonomous structures that are merely juxtaposed. There is no consideration for the residual space that appears between the various facilities, nor between them and the site boundaries. The smaller site in relation to Niemeyer’s project cannot be called upon as an explanation, because it only affected the parking area, and the omission of the National Physical Education School facilities compensates for the increased spaces for the stadium and gymnasium. Fortunately, the 1970s stands facing the athletics track and swimming pools are straight. Taking the ramps as an

jogo de bola mesoamericano podia resultar em sacrifício ritual da equipe perdedora no campo rebaixado à maneira de um fosso. A ambivalência persiste na reciprocidade eventual. A contrapartida da conversão do Louisiana Superdome em refúgio quando New Orleans foi devastada pelo furacão Katrina é a conversão do Estádio Nacional de Chile em centro de tortura pela ditadura de Pinochet nos anos 1970.

O tamanho excepcional exacerba a autarquia do estádio. O Maracanã é exemplo precoce da “bigness”, o “gigantismo” que Rem Koolhaas considera característica da arquitetura e urbanismo contemporâneos; é a massa de “grande dimensão” que leva adiante a lógica do “superblock” analisada anteriormente por Alan Colquhoun. A intervenção edilícia “não pode mais ser controlada por um único gesto arquitetônico, e nem mesmo por qualquer combinação de gestos arquitetônicos”, levando a uma autonomia das partes sem acarretar fragmentação. Para Koolhaas, o conjunto de invenções que daí derivam anulam e esvaziam o repertório clássico da arquitetura. Questões de composição, escala métrica, proporções, detalhes são agora discutíveis⁶¹. De fato, composição não descreve adequadamente o projeto original do Maracanã e estádios anexos no conjunto, ao menos enquanto se postular alguma correlação entre composição e coordenação formal. A elipse e suas rampas de acesso tem a silhueta de um bombom embalado e razoável potência de articulação formal. Contudo, apesar do uso reiterado de arquibancadas curvilíneas, o ginásio, o parque aquático e a pista de atletismo surgem como estruturas autônomas, meramente justapostas. Não há cuidado com os espaços residuais que surgem entre os vários equipamentos, ou entre eles e as bordas do terreno. A redução do terreno em relação ao projeto de Niemeyer não pode invocar-se como causa, porque só atingiu o estacionamento, e a omissão das instalações da Escola Nacional de Educação Física compensa o aumento de lugares no estádio e no ginásio. Felizmente, são retas as arquibancadas implantadas nos anos 1970 frente à pista de atletismo e às piscinas. Tomando as rampas como objeto de diálogo em vez da elipse, melhoram a situação sem eliminar de todo a descoordenação.

Niemeyer não se rende ao gigantismo e inventa estratégias arquitetônicas e urbanísticas para revitalizar um partido que não desmente sua educação Beaux Arts. A leveza do motivo do arco e a quase simetria renovam a composição axial organizada em torno do largo de entrada. O Centro Esportivo de Piacentini e Mopurgo mostra preocupação urbanística comparável em vários aspectos, e seu classicismo despojado, mesmo que pomposo e trivial, busca a instauração de ritmos que dêem escala à massa bruta do empreendimento. A diferença entre

object of dialogue instead of the ellipse, they improve the situation without removing all the lack of coordination.

Niemeyer does not submit to gigantism and invents architectural and urbanistic strategies to revitalise a design that does not belie his Beaux Arts education. The lightness of the arch motif and the near symmetry refresh the axial composition organised around the entrance plaza. Piacentini and Mopurgo’s Sports Centre demonstrate similar urbanistic concerns in several aspects, and even if their casual classicism is pompous and trivial it seeks to establish rhythms which brings scale to the raw mass of the venture. The difference between Niemeyer and Piacentini is less radical than might be inferred from the obviously modern stylistic choice of the former and the obviously traditionalist approach of the latter.

In terms of the costly but attractive lowering of the pitch in Niemeyer’s proposal, the resulting height reduction does more than shorten the access ramps: it allows the scale of the stadium to connect with the much more modest size of the physical education school; the corresponding symbiosis between stands and topography is another antidote to gigantism and relates to Greek theatre. In places like Epidaurus the symbiosis is total. The architecture becomes landscape. Del Debbio sought to revive the practice in the Mussolini Forum and was quite successful for a while. With around 100,000 spectators, Le Corbusier and Jeanneret adopted a partial synthesis making architecture both into landscape and into sculpture isolated in the landscape, and their efforts do not fail to evoke some of the contemporaneous horizontal sculptures of Alberto Giacometti such as “On ne joue plus” (1932). Niemeyer uses partial symbiosis as another tool for redeveloping the pre-modern morphology in which the void is figure and the constructed mass is ground. Such morphology is at once affirmed and unsettled by the transparencies of structures, and that perceptive reversibility does not fail to evoke prints by Piranesi. In the end, Niemeyer fits his proposal into the 1940s panorama, in which the Functional City of the Athens Charter is not yet the dominant modern standard and the CIAM is far from being a unified professional group; quite the opposite. Maracanã appears in a period of the hegemony of modern architecture and uncritical endorsement of many of its elements and typologies. Although designed by people older than Niemeyer, or maybe because of this, its values are those of the city of objects unleashed on the asphalt that is justified by the values of the city of objects unleashed in the park.

On the other hand, any facility of the scale and profile of the “Derby giant” will always be a memorable urban landmark, exceptional, long-lasting and with the appearance of the stadium; a monument, no matter how raw.

Niemeyer e Piacentini é menos radical que poderia depreender-se da opção estilística obviamente moderna do primeiro e obviamente tradicionalista do segundo.

Quanto ao rebaixo do campo oneroso mas atraente da proposta de Niemeyer, a redução de altura que daí resulta faz mais que encurtar as rampas de acesso: permite articular o porte do estádio com a escala bem mais modesta da escola de educação física; a simbiose correspondente entre arquibancadas e topografia é outro antídoto contra o gigantismo e remonta ao teatro grego. Em lugares como Epidauro, a simbiose é total. A arquitetura se torna paisagem. Del Debbio procurou reviver a prática no Foro Itálico e foi bem sucedido por um tempo. Às voltas com 100000 espectadores, Le Corbusier e Jeanneret adotaram a simbiose parcial fazendo da arquitetura tanto paisagem quanto escultura isolada na paisagem, evocando de passagem algumas esculturas horizontais contemporâneas de Alberto Giacometti como "On ne joue plus," de 1932. Niemeyer usa a simbiose parcial como outro instrumento na reelaboração da morfologia urbana pré-moderna onde o vazio é figura e a massa construída é fundo, simultaneamente afirmada e abalada pelas transparências das estruturas, e a reversibilidade perceptiva não deixa de evocar algumas gravuras de Piranesi. Enfim, Niemeyer enquadra sua proposta no panorama dos anos 1940, em que a Cidade Funcional da Carta de Atenas não é ainda a norma moderna dominante e os CIAM estão longe de ser um grupo profissional hegemônico, muito pelo contrário. O Maracanã surge em período de hegemonia da arquitetura moderna e de endosso acrítico de muitos de seus elementos e tipologias. Embora projetado por gente mais velha que Niemeyer, ou por isso mesmo, seus valores são os da cidade dos objetos soltos no asfalto justificada pelos valores da cidade dos objetos soltos no parque.

De outro lado, qualquer equipamento do porte e perfil do "gigante do Derby" seria sempre um marco urbano memorável, excepcional, duradouro, com cara de estádio; um monumento enfim, mesmo que bruto. O Maracanã da Copa de 1950 não aspira a mais. É uma estrutura pragmática e diagramática nascida de dentro para fora: uma máquina pautada pela necessidade de receber, acomodar e expelir espectadores e jogadores de modo racional, eficiente e econômico. Nada tem de historicista. Sua modernidade irrompe nua, crua, tosca, utilitária; por conseguinte, supostamente sincera e popular. O orçamento escasso não permitiu a desapropriação de mais terreno ou obra de melhor acabamento: o Maracanã faz da escassez uma virtude moral, e extrai da rudeza um caráter apropriado ao embate esportivo. Em comparação, tanto o Estádio Universitário de Piacentini e Mopurgo quanto o Estádio Nacional de Niemeyer são monumentos cultos, embora

The Maracanã of the 1950 World Cup aspires for nothing more. It is a pragmatic and diagrammatic structure born from the inside out: a machine governed by the need to host, accommodate and discharge players and spectators in a rational, efficient and economic manner. There is nothing historicist about it. Its modernity erupts naked, raw, rough and utilitarian; consequently it is supposedly sincere and popular. Its sparse budget prevented the acquisition of more land or a better finish to the project: Maracanã makes scarcity into a moral virtue and from roughness extracts the appropriate character of combative sport. In contrast, both Piacentini and Mopurgo's University Stadium and Niemeyer's National Stadium are educated monuments in different guises. The rational planning of the former is cloaked by the weighty elevations which conventionally emphasise the civic nature of the venture; evidence of modernity is confined to surface finish. The latter is radical in its celebration of the temporary event. Opposed to the current identification of civic monumentality with solemn appearance and dense mass, Niemeyer seeks an anti-monumental monumentality in lightness and transparency. The transposition of Le Corbusier's arch stands as a tribute, but also as a development, through the repetition of the motif and its insertion into a composition whose symmetry and axial nature were common in academic precedents.

The interview with Niemeyer is not confined to comparing his proposal with the Maracanã of Bastos, Carneiro, Galvão and Azevedo, however. The description of the meeting with Getúlio would be significant even if the words attributed to the ex-president were not exact. Subordination of architecture to power becomes more poignant by recurring in the home of the sculptor-wife of an ambassador, who could practice her art with relatively insignificant capital. As the paymaster calls the tune, there are those who think it logical to establish a correspondence between architectural form and political ideology.

In the preface to *Built in USA: since 1932*, the 1942 MoMA exhibition surveying a decade of modern architecture in the United States, Elizabeth Mock, discussing monumentality, presented modern architecture as an architecture of democracy and historicist architecture as an architecture of totalitarianism. But Mussolini and Getúlio were not hostile to modern architecture, despite Le Corbusier's failed efforts to obtain commissions from the fascist government. Capanema sponsored both Le Corbusier and Piacentini despite backing the Frenchman. The Roman architect's preference for a stripped down classicism can also be found in Washington, London and Paris. Considering the period between the 1929 stock-market collapse and the start of the cold war in 1947, Mock's generali-

animais de pelo distinto. A racionalidade de planejamento do primeiro se dissimula atrás das elevações pesadas que enfatizam convencionalmente a natureza cívica do empreendimento; a manifestação de modernidade limita-se ao despojamento de superfícies. O segundo radicaliza na celebração do evento efêmero, buscando na leveza e transparência uma monumentalidade antimonumental, contrária à identificação corrente de monumentalidade cívica com uma fisionomia solene e uma massa densa. A transposição do arco corbusiano assinala um tributo, mas também um desenvolvimento, via a repetição de motivo e sua inserção numa composição cujas pautas de simetria e axialidade eram habituais em precedentes acadêmicos.

A entrevista de Niemeyer não se limita porém a comparar sua proposta com o Maracanã de Bastos, Carneiro, Galvão e Azevedo. A descrição do encontro com Getúlio seria sugestiva mesmo se as palavras atribuídas ao ex-presidente não fossem exatas. A subordinação da arquitetura ao poder fica mais pungente por reiterar-se na casa da embaixatriz escultora, que podia exercer sua arte com capital relativamente insignificante. E como manda quem paga, há quem ache lógico estabelecer correspondência entre forma arquitetônica e ideologia política.

Em 1942, no prefácio de *Built in USA: since 1932*, a exposição do MoMA que fazia o balanço de uma década de arquitetura moderna nos Estados Unidos, a propósito de uma discussão sobre a monumentalidade, Elizabeth Mock apresentava a arquitetura moderna como arquitetura da democracia e a arquitetura historicista como arquitetura do totalitarismo. Ora, Mussolini e Getúlio não foram hostis à arquitetura moderna, embora os esforços de Le Corbusier para ganhar encargos do governo fascista tivessem sido vãos. Capanema patrocinou tanto Le Corbusier quanto Piacentini, embora apostasse no francês. O classicismo despojado que o arquiteto romano terminou por privilegiar podia também ser encontrado em Washington, Londres e Paris. Considerado o período entre a quebra da bolsa de 1929 e o começo da guerra fria em 1947, a generalização de Mock era incorreta, e ela o reconhecia de maneira oblíqua ao admitir que nem tudo era pompa na arquitetura fascista. Durante a guerra fria, a polarização de Mock se especificou como arquitetura do mundo livre (para não dizer capitalista) versus arquitetura do socialismo autoritário, mas sua pretensão à regra não se tornou menos questionável: o realismo socialista à la Moscou foi rejeitado por comunistas como Niemeyer e Vilanova Artigas, enquanto simpatizantes do maccarthismo defendiam tradicionalismo similar.

Se há correspondência entre forma arquitetônica e ideologia política, ela não é biunívoca. Independentemente de regime, ontem ou hoje, nem sociedades em processo

sation is incorrect, and she recognises that obliquely in admitting that not all fascist architecture was ostentatious. During the cold war, Mock's polarisation was specified as the architecture of the free (if not capitalist) world versus the architecture of authoritarian socialism, but its intended rule did not become less questionable: socialist realism à la Moscow was rejected by communists such as Niemeyer and Vilanova Artigas, while McCarthyist sympathisers defended similar traditionalism.

If there is a relationship between architectural form and political ideology, it is not bi-univocal. Regardless of regime, yesterday and today, neither societies in the process of industrialisation nor fully industrialised societies can be seen as culturally monolithic, and the same can be said of their elites, fragmented into groups of greater or lesser architectural conservatism (or vanguardism). The degree of diversification of architectural form in each context results from the confrontation between the various groups involved and therefore depends on the relative power of each; formal pluralism is more common than exclusive supremacy. Moreover, the subordination of architecture to the power of economic capital – private or public – does not exclude architects themselves from taking part in the confrontation, making use of the symbolic capital that they may happen to have through their work and/or through birth; like Niemeyer and Piacentini, many come from established families.

The history of Maracanã is instructive in this respect. The complex that was built had none of the refinement and invention that characterised the works of Lucio Costa, Niemeyer, Affonso Eduardo Reidy, Jorge Moreira or the Roberto brothers. Yet acceptance of the new stadium was due in part to the symbolic capital that these architects had gathered in Brazil and abroad. Brazil builds was effectively a success with the critics and the general public. Without such capital, fewer politicians and public-sector technicians would have concluded that historicism was an out-of-date fashion. Indeed, Niemeyer's removal from the contest had more to do with legitimate doubts about the technical-economic feasibility of his proposal than with questions about its form. Capanema apparently did everything he could not to contract Bastos and Carneiro, and Getúlio's enthusiasm for Niemeyer's does sound plausible. When Capanema previously rejected Arquimedes Memória's winning competition project for the Ministry of Education building, he had the approval of the president. Nonetheless, the same Capanema gave in to the insistence of University of Brazil professors on securing the Piacentini project, justified – with some reason – by the deficiencies in Le Corbusier's project and the inexperience of Lucio Costa. In the end, if the tensions between the various branches of conservatives

de industrialização nem sociedades plenamente industrializadas mostram-se culturalmente monolíticas, e o mesmo passa com suas elites, fragmentadas em grupos de maior ou menor conservadorismo (ou vanguardismo) arquitetônico. O grau de diversificação da forma arquitetônica em cada contexto resulta do confronto entre os vários grupos que aí operam e depende portanto do poder relativo de cada um; o pluralismo formal é mais comum que a supremacia excludente. Além disso, a subordinação da arquitetura ao poder do capital econômico – privado ou público – não exclui a participação no confronto dos próprios arquitetos, tirando partido do capital simbólico que eventualmente detêm, por obra e/ou berço; como Niemeyer e Piacentini, muitos são de boa família.

A história do Maracanã é instrutiva a esse respeito. O complexo construído não tinha o requinte e a invenção que caracterizavam as obras de Lucio, Niemeyer, Affonso Eduardo Reidy, Jorge Moreira ou os irmãos Roberto. Contudo, a aceitação do novo estádio foi em parte tributária do capital simbólico que as obras desses arquitetos amalharam no país e no exterior. Brazil builds foi efetivamente um sucesso de crítica e bilheteria. Sem esse capital, menos políticos e menos técnicos do setor público teriam concluído que o historicismo era moda passada. Aliás, a eliminação de Niemeyer da liça teve mais a ver com dúvidas legítimas quanto à exequibilidade técnico-econômica de sua proposta que ao questionamento de sua forma. Aparentemente, Capanema fez o que pode para não contratar Bastos e Carneiro, e o interesse de Getúlio pelo estádio de Niemeyer soa plausível. Quando antes Capanema preteriu o projeto acadêmico de Arquimedes Memória para a sede do Ministério da Educação, contava com o beneplácito do presidente. No entanto, o mesmo Capanema capitulou diante da insistência dos professores da Universidade do Brasil em ter um projeto de Piacentini, justificada – com alguma razão – pelas deficiências do projeto de Le Corbusier e pela inexperiência de Lucio Costa. Enfim, não bastassem as tensões entre diversos ramos de conservadores e vanguardistas, as vicissitudes do longo processo que levou ao Maracanã incluíram também a falta de recursos para desapropriação, primeiro da gleba total e depois do seu setor sul resultando na perda da parte oeste. A ditadura de Getúlio estava longe de ser onipotente.

Curiosamente, os aspectos arquitetônicos e urbanísticos da história do Maracanã não tem sido objeto de muita atenção e a desinformação é grande⁶². Nos estudos acadêmicos recentes, a história do estádio aparece antes como um detalhe da história do esporte no Brasil e em particular da história do futebol no Brasil. Sociólogos e antropólogos tem se concentrado no exame do papel do

and vanguardists were not enough, the vicissitudes of the long process that led to Maracanã also included the lack of funding for expropriation, firstly for the entire site and then for its southern sector, resulting in loss of part of the western area. Getúlio's dictatorship was far from omnipotent.

Oddly enough, the architectural and urbanistic aspects of the history of Maracanã have not been the object of much attention and there is considerable disinformation⁶². In recent academic studies the history of the stadium appears firstly as a detail in the history of sport in Brazil, particularly the history of football in Brazil. Sociologists and anthropologists have concentrated on examining football's role in the construction of national identity and the manipulation of sport for political ends, highlighting its use as a mechanism of social mobility and proof of the existence of racial democracy in the country. That football has served as an excuse for Brazilian elites in the treatment of the racial problem is more than likely, but it should be noted that none of the other phenomena are in essence new. The Greek city-state cultivated its athletes, who certainly contributed to the construction – or preservation – of its identity. The politics of bread and circuses has a long tradition, and the prize for a successful gladiator was freedom. Entertaining the powerful was traditionally one of the few opportunities for economic and/or social improvement available to members of the lower classes in the West. Furthermore, it should be noted that identity presupposes otherness in a community. The original Olympic Games celebrated both the Hellenic civilisation and individual citizenship against other citizenships. Restoration of the Olympic Games in 1896 was organised from the outset in terms of competition between national teams; it is not surprising that as the 1920s developed it soon became a stage for the display of international tension and a platform for propaganda, demonstrating the complex interaction between sport, politics and business.

President Herbert Hoover did not appear at the 1932 games in Los Angeles, therefore, its first non-European base, but the Californian event was promoted by Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Charlie Chaplin, Clara Bow and Marlene Dietrich, in evidence of the family ties between Hollywood and the sporting spectacle; the million-dollar profit was evidence of the virtues of the "American way of life". Germany wanted to both portray the National Socialist Party as benevolent and peaceful and praise the supremacy of the Aryan race at the 1936 Games, but Jesse Owens, the grandson of slaves, won four gold medals, discrediting but not eliminating racist prejudice at home and abroad.

The tensions were also revealed as dissidences. The Olympic Games and the International Olympic Commit-

futebol na construção de uma identidade nacional e na manipulação do esporte para fins políticos, destacando seu uso como mecanismo de mobilidade social e prova da existência de uma democracia racial no país. Que o futebol tenha servido de desculpa para as elites brasileiras no trato da questão racial é mais que provável, mas cabe notar que, na sua essência, nenhum dos demais fenômenos é novo. A cidade-estado grega cultuava os seus atletas, que certo contribuía para a construção – ou a preservação – de sua identidade. A política do pão e circo tem uma longa tradição, e o prêmio do gladiador bem sucedido era a liberdade. O entretenimento dos poderosos foi tradicionalmente uma das poucas oportunidades de melhoria econômica e/ou social para membros das classes inferiores no Ocidente. Além disso, cabe notar que a identidade pressupõe a alteridade numa comunidade. Os Jogos Olímpicos originais celebravam tanto a civilização helênica quanto a cidadania particular em disputa com outras cidadanias. Os Jogos Olímpicos retomados em 1896 se organizaram desde o começo em termos de competição entre equipes nacionais; não surpreende que, consolidados nos anos 1920, logo se tornassem um palco de exposição de tensões internacionais e plataforma de propaganda, evidenciando a complexa interação entre esporte, política e negócios.

Assim, o presidente Herbert Hoover não compareceu aos Jogos de 1932 em Los Angeles, sua primeira sede não-européia, mas o evento californiano foi promovido por Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Charlie Chaplin, Clara Bow e Marlene Dietrich, comprovando os laços de família entre Hollywood e o espetáculo esportivo; o lucro de um milhão de dólares dava testemunho das virtudes do “American way of life”. A Alemanha desejava tanto retratar o Partido Nacional Socialista como benevolente e pacífico quanto exaltar a supremacia ariana nos Jogos de 1936, mas Jesse Owens, neto de escravos, ganhou quatro medalhas de ouro, desacreditando mas não eliminando os preconceitos racistas em casa e no exterior.

As tensões se revelaram também como dissidências. Os Jogos Olímpicos e o Comitê Olímpico Internacional tinham raízes notoriamente burguesas e aristocráticas. As Olimpíadas Proletárias Mundiais da Internacional Esportiva dos Trabalhadores Socialistas (SASI) baseada em Lucerna foram sua contrapartida, realizadas com sucesso em 1925 na Frankfurt de Ernst May, em 1931 na Viena vermelha e em 1937 na Antuérpia que fora sede dos Jogos de 1920. A construção ou reforço de uma identidade nacional devia substituir-se pela construção ou reforço de uma consciência de classe transcendendo fronteiras. Contudo, o internacionalismo proletário era um verniz quando a classe trabalhadora estava dividida entre refor-

tee had roots that were notoriously bourgeois and aristocratic. The World Proletarian Olympics of the Socialist Workers Sports International (SASI) based in Lucerne were their counterpart, successfully organised in Ernst May's Frankfurt in 1925, Red Vienna in 1931 and Antwerp in 1937, which had hosted the Games in 1920. The construction or reinforcement of national identity was to be replaced by the construction or reinforcement of a class consciousness transcending boundaries. However, proletarian internationalism was a varnish while the working class was divided between reformists and Marxists. The dissident Red Sport International (RSI), based in Moscow, boycotted the socialist events and no socialists took part in the Spartakiads organised in the Soviet capital in 1928 and 1932. Reconsidering the previous condemnation of competitiveness and individualism of capitalist sport, the Soviet Union chose to take part in the post-war Olympic games and duly exploited the success of its athletes in the Helsinki Games of 1952.

Further tensions began to appear even later. The 1968 Mexico Olympics were the first to be held in Latin America: the choice had to overcome First- and Second-World prejudices towards the Third World. Whatever FIFA's prejudices in relation to racial democracy, the north-south issue never arose in football because the idea of First, Second and Third World did not apply when Argentina was one of the richest countries in the world, Uruguay passed for a Latin American Switzerland and the wonderful Brazilian south was developing at such a pace. The first World Cup took place in Uruguay in 1930 because the country was twice champion of the sport in the Olympics and offered to fund the event; concurrently, FIFA could not ignore Argentine swagger and Brazilian sway. The 1950 World Cup was held in Brazil due to diplomatic interests and not the impossibility of organising the contest in Europe, given that the 1948 Olympic games had been held in London.

On the other hand, irrespective of the political regime, but clearly as a result of the unfavourable economic situation, amateur sports and physical education received state encouragement during the Depression of the 1930s. The National School of Physical Education, the University of Brazil Sports Centre and the National Sports Council are Vargas government initiatives that were not born out of nowhere. Roosevelt's New Deal Works Progress Administration (WPA) constructed or refurbished more than 2500 sports stadiums in the United States. England and France set up physical education training colleges and established paid holidays in 1936. Italy and Germany encouraged sport with paramilitary objectives through the Hitler Youth and the Balilla Organisation, based at the Mussolini Forum as mentioned. In 1930 the Soviet Union created the

mistas e marxistas. A Internacional Esportiva Vermelha dissidente, baseada em Moscou, boicotou os eventos socialistas e nenhum socialista participou das Espartaquíadas realizadas na capital russa em 1928 e 1932. Repensando a condenação anterior da competitividade e individualismo do esporte capitalista, a União Soviética optou por participar dos Jogos Olímpicos no pós-guerra, e explorou devidamente o êxito de seus atletas nas competições de Helsinki em 1952.

Outras tensões transpareceram ainda mais tardiamente. Os Jogos de 1968 no México foram os primeiros com sede latino-americana: a escolha teve de vencer os preconceitos do Primeiro e do Segundo Mundo em relação ao Terceiro. Quaisquer que fossem os preconceitos da FIFA quanto à democracia racial, a questão norte-sul nunca chegou a pôr-se no futebol, até porque a idéia de Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo não vigorava quando a Argentina era um dos dez países mais ricos do mundo, o Uruguai passava por Suíça latino-americana e o sul maravilha brasileiro desenvolvia-se aceleradamente. A Copa Mundial de 1930, a primeira, ocorreu no Uruguai porque o país era bi-campeão olímpico do esporte e dispunha-se a financiar o evento; concomitantemente, a FIFA não podia ignorar a garra argentina e a ginga brasileira. A Copa de 1950 ocorreu no Brasil por interesse diplomático e não impossibilidade de realizar o certame na Europa, dada a realização dos Jogos de 1948 em Londres.

Por outro lado, independente do regime político, mas logicamente tributária da situação econômica desfavorável, a educação física e a prática esportiva amadora tiveram encorajamento estatal significativo durante a Depressão dos anos 1930. A Escola Nacional de Educação Física, o Centro Esportivo da Universidade do Brasil e o Conselho Nacional de Desportos são iniciativas do governo Vargas que não nasceram isoladas. Através da WPA – Works Progress Administration, o New Deal de Roosevelt construiu ou reformou mais de 2500 estádios esportivos nos Estados Unidos. A Inglaterra e a França estabeleceram colégios para treinar professores de educação física e estabeleceram férias pagas em 1936. A Itália e a Alemanha encorajaram o esporte com objetivos paramilitares explícitos, através da Juventude Hitlerista e da Organização Balilla sediada no Foro Mussolini. A União Soviética criou em 1930 o Conselho de Cultura Física de Toda a União ligado ao Comitê Executivo Central, constituindo a partir de 1935 um sistema de Sociedades Esportivas Voluntárias, a maioria das quais ligadas a sindicatos. A propósito, não é coincidência que o tema do CIAM V de 1937 seja *Logis et loisirs*, embora o evento realizado em Paris se concentre na promoção da cidade-no-parque como cidade funcional e na importância de áreas verdes para recreação junto à moradia.

Physical Culture Board for the Whole Union connected to the Central Executive Committee and from 1935 set up a system of Voluntary Sports Societies, most of which were linked to trade unions. Indeed, it is no coincidence that the theme of the 1937 CIAM V was *Logis et loisirs*, even if the Paris event concentrated on promoting the idea of the city-in-the-park as functional city and the importance of green space for recreation near the home.

In the same decade the importance of sport as mass entertainment also increased everywhere. The stadium became an important release valve, and just like big cinemas or casinos, many of them resulted from municipal initiatives. It was in the 1930s that the syndrome of 100,000 spectators emerged in the wake of the English Empire Stadium which had opened in 1923. Emulation of the “Wembley giant” began with the Centenary Stadium in Montevideo, which opened with that capacity in 1930 for the 1st World Cup. Nervi and Valle contributed with the Stadio di Roma designed for 120,000 spectators, which did not proceed, as observed. The Los Angeles Memorial Coliseum went from 75,000 to 101,000 spectators for the 1932 Olympic Games. The 1936 Games took place in the Reichsportsfeld facilities, which included Werner March and Albert Speer’s 115,000-capacity Berliner Olympiastadion. Speer’s megalomaniac and never completed Deutsches Stadion at the Nazi Party headquarters in Nuremberg was intended to hold 400,000 spectators when construction began in 1937. Alongside these figures, other examples seem quite modest. River Plate’s Monumental Stadium (1935-38) in Buenos Aires was content with 68,000 spectators. The Republican Stadium in Kiev (1936-48) finally opened with 50,000 spectators after the war. The aforementioned National Stadium in Chile by Karl Brunner (1937-38) did not exceed 48,000, the same figure as the Stadio di Firenze (1930-32) which had made a name for Nervi and where some of the 1934 World Cup matches were played. In France, the Stade Yves-du-Manoir in Colombes made use of the 1938 World Cup bid to increase its capacity to 60,000.

Maracanã is in fact a watershed, the end of a cycle. The obsession for 100,000 spectators will decline in the 1950s, except for cases like the Mussolini Forum’s Stadio dei Cipressi, reformed as the Italian Forum’s Stadio dei Centomila (1953), or Vilanova Artigas’s Morumbi Stadium (1952-60) for São Paulo Football Club. Mexico University’s Olympic Stadium (1952) holds 60,000, and Venezuela Central University’s Olympic Stadium in Caracas (1951) 30,000. The focal point of the Luzhinki Olympic complex in Moscow, the Grand Sports Arena (1955-56) holds 78,000 spectators. The trend for reduced capacities will be reinforced by the regular broadcasting

Na mesma década, a importância do esporte como entretenimento de massa aumentou também em toda a parte. O estádio constituiu válvula de escape importante, do mesmo modo que os grandes cinemas e os cassinos, um grande número destes resultando de iniciativa pública municipal. Foi nos anos 1930 que surgiu a síndrome dos 100000 espectadores, na esteira do Empire Stadium inglês, inaugurado em 1923. A emulação do "gigante de Wembley" começou com o Estádio Centenário de Montevideu, inaugurado com essa lotação em 1930 para a I Copa Mundial. Nervi e Valle bem que tentaram, mas como visto, o Stadio di Roma de 120000 lugares não foi adiante. Já o Los Angeles Memorial Coliseum passou de 75000 para 101000 espectadores quando sede dos Jogos de 1932. Os Jogos de 1936 desenrolaram-se nas instalações do Reichsportsfeld, onde destacava-se o Berliner Olympiastadion de Werner March e Albert Speer com lotação de 115000 pessoas. O megalômano e nunca terminado Deutsches Stadion de Speer no quartel general do Partido Nazista em Nuremberg era previsto para 400000 espectadores quando do início de construção em 1937. Perto desses números, outros exemplos aparecem modestos. O Estádio Monumental (1935 – 38) do River Plate em Buenos Aires se contentou com 68000 espectadores. O Estádio Republicano de Kiev (1936 – 48) é finalmente inaugurado no pós-guerra com 50000 espectadores. O já citado Estádio Nacional de Chile de Karl Brunner (1937 – 38) não passava de 48000, a mesma marca do Stadio de Firenze que tinha feito Nervi conhecido (1930 – 32) e onde se jogaram algumas partidas da Copa Mundial de 1934. Na França, o Stade Yves du Manoir em Colombes aproveitou o ensejo da Copa de 1938 para aumentar sua lotação para 60000 espectadores.

Na verdade, o Maracanã é um divisor de águas, o fecho de um ciclo. A obsessão com os 100000 espectadores vai diminuir no anos 1950, salvo pelos casos do Stadio dei Cipressi do Foro Mussolini, reformado como Stadio dei Centomila do Foro Italico (1953), ou do Estádio do Morumbi (1952 – 60) do São Paulo Futebol Clube, projeto de Vilanova Artigas. O Estádio Olímpico Universitário de México (1952) fica nos 60000 espectadores e o Estádio Olímpico da Universidade Central da Venezuela em Caracas (1951) nos 30000. Foco do complexo olímpico Luzhniki em Moscou, a Grande Arena de Esportes (1955 – 56) acolhe 78000 espectadores. A tendência de redução de capacidades será reforçada pela transmissão regular de partidas pela televisão, que inicia nessa década e consolida-se na de 1960⁶³. As vicissitudes do Maracanã desde os 1990 exemplificam bem a tendência no sentido de aumento de conforto, controle e segurança pela compartimentação do público, com elevação geral

of matches on television which begins in the 1950s and is consolidated in the 1960s⁶³. Maracanã vicissitudes since the 1990s well exemplify the tendency to improve comfort, control and safety by dividing up spectators, accompanied by the general rise of ticket prices and increase in profitability by all means possible, with television broadcast and advertising sales joining a varied programme of activities. However, multifunctionality excludes athletics tracks, which increase spectator distance from the pitch. Opinions about the obsolescence of facilities like Maracanã mirror the transformation of sport into big business run by partnerships between the public and private sectors, as much as the socio-cultural segmentation of consumption that is a feature of the evolution of late capitalism.

The international dimension of contemporary sport is well known, but it is not really new. In a turbulent period in which a great war arose from an economic crisis and led to global political realignment, the history of Maracanã reveals an international dimension as multifaceted and considerable as the local dimension it interacts with. The University of Brazil Sports Centre, National Stadium and Municipal Stadium are stages that relate to general global trends and at the same time to various particular circumstances. Gigantism is the common denominator; the talent of Niemeyer and the discernment of Capanema are not easy to come by, but Piacentini and Morpurgo nearly decided the match in the first half. This history might be just a detail in the history of physical culture and architecture in the twentieth century, but does not lack interest, given its connections with the undisputed prestige of Brazilian football at home and abroad, together with the features of the programmes and projects that it includes, exemplary despite occasional idiosyncrasies. Like Le Corbusier, Niemeyer stands out for his aim for typological innovation in terms of both stadium and sports complex. Unlike Le Corbusier, Niemeyer nearly materialised his vision about the organisation and setting of the mass rituals of the second machine age. Had he succeeded, making good a new anti-monumental monumentality, Brazilian architecture might have scored another goal, and the modern typological repertoire of might have been enriched.

de preços cobrados e aumento da rentabilidade do equipamento por todos os meios possíveis, as transmissões televisivas como a venda de publicidade junto com uma programação diversificada. A multifuncionalidade exclui porém as pistas de atletismo, que aumentam a distância do público ao campo de futebol. Os veredictos de obsolescência de equipamentos como o Maracanã espelham a transformação do esporte em grande negócio explorado por parcerias entre o setor público e o privado, tanto quanto a segmentação socio-cultural do consumo que caracteriza a evolução do capitalismo tardio.

A dimensão internacional do esporte contemporâneo é notória, mas não é propriamente uma novidade. No período turbulento em que uma grande guerra permeia uma crise econômica e um realinhamento político mundiais, a história do Maracanã aqui delineada evidencia uma dimensão internacional tão multifacetada e considerável quanto a dimensão local com que interage. Centro Esportivo Universitário, Estádio Nacional e Estádio Municipal são etapas que respondem a tendências generalizadas globalmente ao mesmo tempo que refletem circunstâncias particulares de várias ordens. O gigantismo é coordenada comum; o talento de Niemeyer e o discernimento de Capanema não se compram na esquina, mas Piacentini e Mopurgo por pouco não decidem a partida no primeiro tempo. Essa história pode ser apenas um detalhe na história da cultura física e da arquitetura do século XX, mas interessa, pelas conexões com um futebol brasileiro de prestígio incontestado dentro e fora do país, assim como pelas características dos programas e projetos que inclui, uns e outros exemplares para além da eventual idiossincrasia. À semelhança de Le Corbusier, Niemeyer destaca-se pelo intento de inovação tipológica, em termos de estádio quanto de complexo esportivo. À diferença de Le Corbusier, Niemeyer por pouco não concretiza a sua visão quanto à organização e ambientação dos rituais massificados da segunda era da máquina. Caso o tivesse conseguido, alardeando uma monumentalidade nova, anti-monumental, talvez a arquitetura brasileira tivesse feito outro gol, enriquecendo o repertório tipológico moderno.

18 Maracanã em obras para a Copa do Mundo de 2014 no Brasil.

18 Maracanã in the works for the World Cup 2014 in Brazil.



NOTAS

¹ O projeto de Le Corbusier está publicado em *Oeuvre complète*, 1934–1938. Zurich: Girsberger, 1939. O projeto de Lucio Costa se encontra em *Lucio Costa, Lucio Costa: registro de uma vivência*, São Paulo: Empresa das Artes, 1995, acompanhado da memória, fundamental para o entendimento da arquitetura moderna brasileira.

² O projeto de Piacentini está documentado em *Marcos Tognon, Arquitetura italiana no Brasil. A obra de Marcello Piacentini*. Campinas: Unicamp, 1999.

³ Hoje bastante alterado e chamado Foro Itálico.

⁴ A idéia de uma escola superior de educação física constava já em 1937 do Plano Nacional de Educação. No mesmo ano se criava a Divisão de Educação Física (DEF) do Ministério da Educação e da Saúde. Em 1938, a DEF já concluíra seu plano de ação, prevendo a construção, criação, instalação e funcionamento da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Ao mesmo tempo, a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional elaborava um projeto de lei propondo a criação, sob a sua responsabilidade, do Conselho Nacional de Desportos, do Instituto Nacional de Educação Física e da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Capanema ganhou a disputa. Ver Victor Andrade de Melo, *A educação física e o estado novo (1937–1945): a Escola Nacional de Educação Física e Desportos*, *www.efdeportes.com revista digital*, 115 (12/ 2007) Buenos Aires. <http://www.efdeportes.com/efd115/a-educacao-fisica-e-o-estado-novo.htm>, acesso em 23/10/2010.

⁵ Carta de Attila Soares a Gustavo Capanema. Rio de Janeiro, 20/07/1938. CPDOC—FGV. Arquivo Gustavo Capanema, Série Ministério da Educação e Saúde, 1934–1945. Código GC 36.04.22/g. Filme 41, microfilme 0904.

⁶ Carta de Gustavo Capanema a Attila Soares. Rio de Janeiro, 02/08/1938. CPDOC—FGV. Arquivo Gustavo Capanema, Série Ministério da Educação e Saúde, 1934–1945. Cód. GC 36.04.22/g. Filme 41, microfilme 0907.

⁷ N/a, “O Estádio Nacional”. *A Gazeta Esportiva*, 27/07/1940, apud Fabio FRANZINI. *As raízes do futebol. Estudo sobre a relação entre o futebol e a nacionalidade brasileira (1919–1950)*. Dissertação (Mestrado em História Social) São Paulo: FFLCH USP, 2000, 2.

⁸ DOU de 14/10/1941.

⁹ DOU de 06/12/1938, seção I, página 14.

¹⁰ DOU de 20/01/1942.

¹¹ DOU de 12/09/1941, seção I, página 47. Sevilha, Sylvie Assassin.

¹² Stamo Papadaki, *The architecture of Oscar Niemeyer*.

NOTES

¹ Le Corbusier’s Project is published in *Oeuvre complète*, 1934–1938. Zurich: Girsberger, 1939. Lucio Costa’s project can be found in *Lucio Costa, Lucio Costa: registro de uma vivência*, São Paulo: Empresa das Artes, 1995, including records essential for the understanding of modern Brazilian architecture.

² Piacentini’s project is documented in *Marcos Tognon, Arquitetura italiana no Brasil. A obra de Marcello Piacentini*. Campinas: Unicamp, 1999.

³ Now considerably altered and known as the Italian Forum.

⁴ The idea of a college of physical education already existed in the 1937 National Physical Education Plan, in the same year as the creation of the Ministry of Education and Health’s Physical Education Division (DEF). In 1928 DEF had completed its action plan for the construction creation, installation and operation of the National School of Physical Education and Sports. At the same time, the Chief Secretariat of the National Security Council developed a law proposing the creation of the National Sports Council, the National Institute of Physical Education and the National School of Physical Education and Sports under its responsibility. Capanema won the argument. See Victor Andrade de Melo, *A educação física e o estado novo (1937–1945): a Escola Nacional de Educação Física e Desportos*, *www.efdeportes.com revista digital*, 115 (12/ 2007) Buenos Aires. <http://www.efdeportes.com/efd115/a-educacao-fisica-e-o-estado-novo.htm>, accessed on 23/10/2010.

⁵ Letter from Attila Soares to Gustavo Capanema. Rio de Janeiro, 20/07/1938. CPDOC—FGV. Arquivo Gustavo Capanema, Série Ministério da Educação e Saúde, 1934–1945. Código GC 36.04.22/g. Film 41, microfilm 0904.

⁶ Letter from Gustavo Capanema to Attila Soares. Rio de Janeiro, 02/08/1938. CPDOC—FGV. Arquivo Gustavo Capanema, Série Ministério da Educação e Saúde, 1934–1945. Cód. GC 36.04.22/g. Film 41, microfilm 0907.

⁷ N/a, “O Estádio Nacional”. *A Gazeta Esportiva*, 27/07/1940, apud Fabio FRANZINI. *As raízes do futebol. Estudo sobre a relação entre o futebol e a nacionalidade brasileira (1919–1950)*. Dissertation (Master’s degree in Social History) São Paulo: FFLCH USP, 2000, 2.

⁸ DOU, 14/10/1941.

⁹ DOU, 06/12/1938, section I, page 14.

¹⁰ DOU, 20/01/1942.p

¹¹ DOU, 12/09/1941, section I, page 47. Sevilha, Sylvie Assassin

New York: Reinhold, 1950.

¹³ Stamo Papadaki, *The architecture of Oscar Niemeyer*. New York: Reinhold, 1950.

¹⁴ DOU 21/05; 06,14,15,19 e 24/09; 03 e 23/10; 07/11/1942.

¹⁵ DOU 12/11/1942.

¹⁶ DOU 08/03/1943.

¹⁷ DOU 21/05/1943.

¹⁸ DOU 28/06/1943 Processo 40.743-43.

¹⁹ DOU 06/11/1943.

²⁰ DOU 05/1944.

²¹ O programa incluía as Faculdades Nacionais de Medicina, Direito, Odontologia, Filosofia, Arquitetura, Ciências Econômicas, Farmácia e as Escolas Nacionais de Engenharia, Belas-artes, Música, Minas e Metalurgia, Química e Educação Física e Desportos; a Escola de Enfermeiras Anna Nery e os Institutos de Eletrotécnica, Psicologia, Psiquiatria e Biofísica.

²² Mário Filho. *Uma campanha que tem que prosseguir*. *Jornal dos Sports*, 17-5-1947.

²³ DOU DE 17/09/46.

²⁴ Ver "Jornal dos Sports", do Rio de Janeiro, 17 de maio de 1947, citado em Daniel Soares, "Há 64 anos", <http://www.interney.net/blogs/deprimeira/?cat=2045>, acesso em 29/08/2010.

²⁵ Portaria nº 256, DOU 24/05/47 seção 1.

²⁶ DOU 01/07/47 seção 2 página 1 PORTARIA 169 e 170 de 30 de junho de 1947.

²⁷ A data de elaboração desses ante-projetos permanece incerta, mas é provável que sejam os mesmos estudos mencionados em 1943, com algum desenvolvimento para apresentação diante das comissões. Em *The works of Pier Luigi Nervi* (New York: Praeger, 1957), 18, aparece o "projeto de tribuna para um estádio em Roma sentando 100000", em colaboração com o professor Cesare Valle, observando-se que a "mesma idéia estrutural é a base para o projeto de um estádio no Rio de Janeiro em 1945 sentando 150000" e destacando-se como de interesse estrutural e estético o terço médio da tribuna livremente em balanço. Em outra instância a data é dada como 1946-47.

²⁸ Relatório da Comissão presidida por Luiz Gallotti, AG-CRJ, Coleção Oliveira Reis, página 10.

²⁹ DOU 26/ 07/47 seção 2 página 25.

³⁰ Conforme fotografias amplamente divulgadas pela ONU.

³¹ DOU 01/07/47 seção 2 página 1 PORTARIA 169 e 170 de 30 de junho de 1947.

³² Conforme cópia heliográfica de corte do estádio onde o selo atribui o projeto a Carneiro, Azevedo, Galvão e Bastos. Processo 1094-T-83, IPHAN RJ, fl. 69, relativo

¹² Stamo Papadaki, *The architecture of Oscar Niemeyer*. New York: Reinhold, 1950.

¹³ Stamo Papadaki, *The architecture of Oscar Niemeyer*. New York: Reinhold, 1950.

¹⁴ DOU 21/05; 06,14,15,19 and 24/09; 03 and 23/10; 07/11/1942.

¹⁵ DOU 12/11/1942.

¹⁶ DOU 08/03/1943.

¹⁷ DOU 21/05/1943.

¹⁸ DOU 28/06/1943 Process 40.743-43.

¹⁹ DOU 06/11/1943.

²⁰ DOU 05/1944.

²¹ The programme included the National Faculties of Medicine, Law, Odontology, Philosophy, Architecture, Economic Science, Pharmacy and the National Schools of Engineering, Fine Art, Music, Mines and Metallurgy, Chemistry and Physical Education and Sport; the Anna Nery School of Nursing and the Institutes of Electro-technology, Psychology, Psychiatry and Biophysics.

²² Mário Filho. "Uma campanha tem que prosseguir". *Jornal dos Sports*, 17-5-1947.

²³ DOU DE 17/09/46.

²⁴ See "Jornal dos Sports", Rio de Janeiro, May 17, 1947, cited in Daniel Soares, "Há 64 anos", <http://www.interney.net/blogs/deprimeira/?cat=2045>, accessed on 29/08/2010.

²⁵ Portaria nº 256, DOU 24/05/47 section 1.

²⁶ DOU 01/07/47 section 2 page 1 PORTARIA 169 and 170, June 30, 1947.

²⁷ The date of developing these pre-projects is uncertain, but it is likely that they are the same studies mentioned in 1943, with some developments for presentation to the committees. In *The works of Pier Luigi Nervi* (New York: Praeger, 1957), 18, "Design for the grand stand of a stadium in Rome seating 100000. Designed in collaboration with Professor Cesare Valle. The same structural idea is the basis for the design of a stadium in Rio de Janeiro in 1945, seating 150.000. Structurally and aesthetically interesting is the freely cantilevered middle tier of the grand stand". In another instance it is dated as 1946-47.

²⁸ Report from the committee head by Luiz Gallotti, AG-CRJ, Coleção Oliveira Reis, page 10.

²⁹ DOU 26/ 07/47 section 2 page 25.

³⁰ According to photographs widely disseminated by the UN.

³¹ DOU 01/07/47 section 2 page 1 PORTARIA 169 and 170, July 30, 1947.

³² According to the blueprint of the stadium section in which the seal attributes the project to Carneiro, Azevedo, Galvão and Bastos. Process 1094-T-83, IPHAN RJ, fl. 69, relating to the listed-building status of Maracanã.

ao tombamento do Maracanã. Feldman aparece como candidato em concurso de habilitação para desenhista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministério da Viação em 1942. Valdetaro é filho de João Valdetaro de Amorim e Mello, Chefe de Gabinete Militar 1948/50 e Ministro de Viação e Obras Públicas 1950/51 no Governo Dutra; aparece como aluno do ciclo secundário em 1934/ Assistente do Curso de Arquitetura de Unidades Médico-Sociais da Escola Nacional de Saúde Pública em 1953 DOU 08/02/1953/ Diretor da Divisão de Obras do Departamento de Administração do Ministério da Saúde DOU 03/11/1954 e 1955 Cia de Planejamentos Técnicos FOMISA. Entre seus projetos estão o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais Ministério da Marinha (concurso, 1950), o Centro de Saúde de Araraquara e o Ministério da Marinha (1951), a Maternidade Escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará (UFC, Fortaleza, 1955/63) e o Campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS – 1961). Waldir Ramos aparece como desenhista e projetista da Divisão de Obras do Ministério da Educação em vários documentos da Fundação Osvaldo Cruz datados da década de 1950, e na Divisão de Obras do Ministério da Saúde, cf. DOU 1956. Jorge Ferreira depois arquiteto da Divisão de Obras do Ministério da Educação 1947–51.

³³ Lei nº 57 de 14 de novembro de 1947 mencionada em DOU 29/11/47.

³⁴ SARMENTO, Carlos Eduardo. A regra do jogo: uma história institucional da CBF. http://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/1669.pdf

³⁵ DOU 24/06/1950, seção 2, página 1.

³⁶ Os recordes de público registrados em jogos da seleção brasileira foram Brasil 1 x Paraguai 0, dia 21/3/54, eliminatórias para a Copa do Mundo: 174.599 e Brasil 1 x Paraguai 0, dia 31/8/69, eliminatórias para a Copa do Mundo: 183.341. Os recordes em jogos de clubes foram Flamengo 0 x Fluminense 0, dia 15/12/63, final do Campeonato Carioca: 177.656; Vasco 1 x Flamengo 1, dia 4/4/76, final da Taça Guanabara: 174.770; Fluminense 3 x Flamengo 2, dia 15/6/69, jogo que deu o título estadual antecipado ao Fluminense: 171.599; Flamengo 0 x Vasco 0, dia 22/12/74, final do Campeonato Carioca: 165.355; Flamengo 2 x Vasco 1, dia 6/12/81, final do Campeonato Carioca: 161.989. Fonte Clerio.

³⁷ Fonte: SUDERJ.

³⁸ MICELI, Sergio . O tombamento do Maracanã. Folha de São Paulo, São Paulo, 07 out. 1983.

³⁹ 90000 arquibancadas, 895 cadeiras especiais, 28000 cadeiras numeradas, 300 camarotes, 30000 gerais 149195 lugares 60000 arquibancadas 15000 cadei-

Feldman appears as a candidate for draughtsman at the Ministry of Highways National Sanitation Works Department in 1942 Valdetaro is the son of João Valdetaro de Amorim e Mello, Head of the Military Cabinet 1948/50 and Minister of Highways and Public Works in the Dutra government in 1950/51; he appears as a student at secondary level in 1934 / Assistant on the Medical-Social Units Architecture Course in the National School of Public Health in 1953 DOU 08/02/1953/ Director of the Ministry of Health Administration Department Works Division DOU 03/11/1954 and 1955 FOMISA Technical Planning Company. His projects include the Navy Ministry Fusilier Corps Instruction Centre (competition, 1950), the Araraquara Health Centre and the Navy Ministry (1951), the Assis Chateaubriand Maternity School at the Federal University of Ceará (UFC, Fortaleza, 1955/63) and the Campus of the Federal University of de Santa Maria (UFSM, RS – 1961). Waldir Ramos appears in several documents from the Fundação Osvaldo Cruz dating from the 1950s as a draughtsman in the Ministry of Education Works Division and in the Ministry of Health Works Division, cf. DOU 1956. Jorge Ferreira is later architect in the Ministry of Education Works Division 1947–51.

³³ Law nº 57 of November 14, 1947 mentioned in DOU 29/11/47.

³⁴ SARMENTO, Carlos Eduardo. A regra do jogo: uma história institucional da CBF.http://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/1669.pdf

³⁵ DOU 24/06/1950, section 2, page 1.

³⁶ Public records recorded for Brazil matches were Brazil 1 x Paraguay 0, 21/3/54, World Cup elimination rounds: 174.599 and Brazil 1 x Paraguay 0, 31/8/69, World Cup elimination rounds: 183.341. Records for club games were Flamengo 0 x Fluminense 0, 15/12/63, Carioca Championship final: 177.656; Vasco 1 x Flamengo 1, 4/4/76, Guanabara Cup final: 174.770; Fluminense 3 x Flamengo 2, 15/6/69, giving the state title to Fluminense: 171.599; Flamengo 0 x Vasco 0, 22/12/74, Carioca Championship final: 165.355; Flamengo 2 x Vasco 1, 6/12/81, Carioca Championship final: 161.989. Source, Clerio.

³⁷ Source: SUDERJ.

³⁸ MICELI, Sergio . O tombamento do Maracanã. Folha de São Paulo, São Paulo, Oct 7, 1983.

³⁹ 90000 stands, 895 special seats, 28000 numbered seats, 300 boxes, 30000 general 149195 places 60000 stands 15000 special seats 22820 numbered seats (minus 5 180) 300 boxes 128120 places Jornal do Brasil Esportes 26/7/84

⁴⁰ DEPROT/ IPHAN/ RJ/ Memo Nº 133/97, from IPHAN Head of Legal Protection Division Cláudia M. Girão to Di-

ras especiais 22820 cadeiras numeradas (menos 5 180) 300 camarotes 128120 lugares Jornal do Brasil Esportes 26/7/84

⁴⁰ Memorando DEPROT/ IPHAN/ RJ/ N° 133/97, do Chefe da Divisão de Proteção Legal do IPHAN Cláudia M. Girão ao Diretor do Departamento de Proteção Sabino M. Barroso, com a indicação de tombamento. Processo 1.094-T-83, fls.

⁴¹ Em 7 de março de 2003, o Comitê Executivo da Fifa decidiu que um país da América do Sul sediará a Copa de 2014. No dia 18, a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) indicou o Brasil como candidato único para sediar a Copa de 2014. <http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/noticia/2007/10/cronologia-da-candidatura-do-brasil-a-copa-do-mundo-de-2014-1662987.html> 30/10/07.

⁴² Publicada no site <http://www.artetecnet.com.br/index2.html>

⁴³ <http://globoesporte.globo.com/ESP/Noticia/Futebol/0,,MUL44075-4274,00.html>, 31/05/07. Maracanã tem projeto ousado para 2014. Oferta insuficiente de vagas de estacionamento é a maior carência no entorno do gigante Fabrício Costa.

⁴⁴ Prêmio Internacional de Construção Sustentável 2008, Concedido pela Fundação Holcim – Zurich – Suíça: “Holcim Awards for Sustainable Construction 2008. Premiado em 2008 com um prêmio Holcim. Melhorias Urbanísticas no entorno do Complexo Desportivo do Maracanã:.

⁴⁵ reiterada com certa truculência por Castro Mello.

⁴⁶ José Roberto Wright em Lance! de 12/05/2009 reproduzido no Portal da Copa 2014, <http://www.portal2014.org.br/noticias/232/JOSE+ROBERTO+WRIGHT+CRITICA+DEMOLICOES+PARA+ESTACIONAMENTO+NO+MARACANA.html>. As demolições são inevitáveis? Regina Rocha/ Marcos Sousa postado em 02/07/09. <http://www.portal2014.org.br/noticias/664/MARACANA+AS+DEMOLICOES+SAO+INEVITAVEIS.html>

⁴⁷ <http://www.castromello.com.br/projetos/>, Maracanã stadium.

⁴⁸ <http://www.valentearquitetos.com.br/>

⁴⁹ <http://www.portal2014.org.br/galeria-de-fotos/20/FOTOS+DO+PROJETO+PARA+O+MARACANA.html> Castro Mello portal 2014.

⁵⁰ <http://www.portal2014.org.br/galeria-de-fotos/103/PROJETO+DO+NOVO+MARACANA.html>.

⁵¹ <http://www.domtotal.com/noticias/detalhes.php?notId=20533021/04/10>

⁵² 26/03/2010 Edital de licitação para Elaboração de projeto executivo e execução de obras de reforma e adequação do complexo Maracanã concorrência nacional

receptor of Protection Department Sabino M. Barroso, recommending listed-building status. Process 1.094-T-83, fls..

⁴¹ On March 7, 2003, the Fifa executive committee decided that a South American country would host the 2014 World Cup. On the 18th, the South American Football Confederation (Conmebol) recommended Brazil as the sole candidate for hosting the 2014 World Cup. <http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/noticia/2007/10/cronologia-da-candidatura-do-brasil-a-copa-do-mundo-de-2014-1662987.html> 30/10/07.

⁴² Published at <http://www.artetecnet.com.br/index2.html>.

⁴³ <http://globoesporte.globo.com/ESP/Noticia/Futebol/0,,MUL44075-4274,00.html>, 31/05/07. Maracanã has a bold project for 2014. Providing insufficient parking and less adequate surroundings than the gigantic Fabrício Costa.

⁴⁴ 2008 International Sustainable Construction Award, from the Holcim Foundation – Zurich – Switzerland: “Holcim Awards for Sustainable Construction 2008. Urbanistic improvements to the Maracanã Sports Complex surroundings:

⁴⁵ Restated with a degree of truculence by Castro Mello.

⁴⁶ José Roberto Wright in Lance! 12/05/2009 reproduced at Portal da Copa 2014, <http://www.portal2014.org.br/noticias/232/JOSE+ROBERTO+WRIGHT+CRITICA+DEMOLICOES+PARA+ESTACIONAMENTO+NO+MARACANA.html>. As demolições são inevitáveis? Regina Rocha/ Marcos Sousa posted on 02/07/09. <http://www.portal2014.org.br/noticias/664/MARACANA+AS+DEMOLICOES+SAO+INEVITAVEIS.html>

⁴⁷ <http://www.castromello.com.br/projetos/>, Maracanã stadium.

⁴⁸ <http://www.valentearquitetos.com.br/>

⁴⁹ <http://www.portal2014.org.br/galeria-de-fotos/20/FOTOS+DO+PROJETO+PARA+O+MARACANA.html> Castro Mello portal 2014.

⁵⁰ <http://www.portal2014.org.br/galeria-de-fotos/103/PROJETO+DO+NOVO+MARACANA.html>.

⁵¹ <http://www.domtotal.com/noticias/detalhes.php?notId=20533021/04/10>

⁵² 26/03/2010 Opening of tenders for executive project and execution of refurbishment and adaptations works for the Maracanã complex 045/2010 Rio de Janeiro Works Secretariat 05/07/2010. Basic approved project in attachment 2.

⁵³ <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2010/09/quinta-da-boa-vista-tera-pracarela-para-comemorar-centenario-do-parque.html>.

⁵⁴ <http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/rio-de-janeiro/estadio/>

045/2010 Secretaria de Obras Governo do Rio de Janeiro 05/07/2010. Projeto básico aprovado no anexo 2.

⁵³ <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2010/09/quinta-da-boa-vista-tera-pracarella-para-comemorar-centenario-do-parque.html>

⁵⁴ <http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/rio-de-janeiro/estadio/>

⁵⁵ http://www.grandesconstrucoes.com.br/br/index.php?option=com_contenido&task=viewNoticia&id=4317

⁵⁶ <http://tv.estadao.com.br/videos,CONFIRA-PROJETO-DO-NOVO-MARACANA,138231,255,0.htm>

⁵⁷ Histórico do Estádio Mário Filho (Maracanã), mimeo elaborado em 1983 pelo arq. Edmilson Bareia da 6ª Coordenação Regional do IPHAN. Processo 1.094-T-83, fls. 046/50.

⁵⁸ As grandes entrevistas do Milênio, Rio: Globo, 2009, 142-179.

⁵⁹ A etimologia justificaria tomar o circo e o anfiteatro como sinônimos, aplicáveis ao hipódromo (Circus Maximus) como ao coliseu (Amphitheatrum Flavium) romanos. Contudo, os desenhos de Le Corbusier ao apresentar o projeto do Centro de Alegrias Populares na Oeuvre complete não deixam dúvidas que o termo anfiteatro designa para ele a estrutura ocupando um setor circular, como no teatro clássico.

⁶⁰ Fábio Franzini de forma magistral discorre a respeito, em seu texto Da expectativa fremente à decepção amarga: o Brasil e a Copa do Mundo de 1950, com especial atenção à fatídica final e suas implicações.

⁶¹ Alan Colquhoun. The superblock in Essays in architectural criticism. Modern Architecture and Historical Change. 4th ed. Cambridge, Mass: The MIT Press, 1986 [1981], 83-103. Rem KOOLHAAS,. Bigness in Domus 764, out. 1994, incluído em O.M.A., KOOLHAAS, Rem & MAU, Bruce. S, M, L, XL. New York: The Monacelli Press, 1995, 494-517. Versão em português de ANELLI, Renato, O problema da grande dimensão, 2007. Acesso www.arquitetura.eesc.usp.br/projeto3/2007_domus_koolhaas.doc.

⁶² Gisella de Araújo Moura em seu livro O rio corre para o Maracanã troca os nomes de Pedro Paulo Bastos para Pedro Paulo Paiva, coloca Mário de Murta como arquiteto ao lado de Rafael Galvão de forma equivocada e coloca Nervi e Valle como autores do Forum Mussolini. É apenas um exemplo que demonstra o quanto há informações desconhecidas em relação à história do estádio.

⁶³ A primeira transmissão televisiva de evento esportivo havia acontecido em circuito fechado durante os Jogos de 1936 em Berlim.

⁵⁵ http://www.grandesconstrucoes.com.br/br/index.php?option=com_contenido&task=viewNoticia&id=4317

⁵⁶ <http://tv.estadao.com.br/videos,CONFIRA-PROJETO-DO-NOVO-MARACANA,138231,255,0.htm>

⁵⁷ Background to the Mário Filho Stadium (Maracanã), copy developed in 1983 by the architect Edmilson Bareia of IPHAN 6th Regional Coordination . Process 1.094-T-83, fls. 046/50.

⁵⁸ Great interviews of the Millennium, Rio: Globo, 2009, 142-179.

⁵⁹ The etymology justifies the use of circus and amphitheatre as synonyms, applicable to the Roman hippodrome (Circus Maximus) and Coliseum (Amphitheatrum Flavium). But Le Corbusier's designs for presentation of the project for the Centre for Popular Celebrations leave no doubt that his use of the term amphitheatre means a structure occupying a circular sector as in classical theatre.

⁶⁰ Fábio Franzini masterfully talks about in his text "Da expectativa fremente à decepção amarga: o Brasil e a Copa do Mundo de 1950", with special attention to the final and fateful implications.

⁶¹ Alan Colquhoun. The superblock in Essays in architectural criticism. Modern Architecture and Historical Change. 4th ed. Cambridge, Mass: The MIT Press, 1986 [1981], 83-103. Rem KOOLHAAS,. Bigness in Domus 764, Oct. 1994, included in O.M.A., KOOLHAAS, Rem & MAU, Bruce. S, M, L, XL. New York: The Monacelli Press, 1995, 494-517. Portuguese version by ANELLI, Renato, O problema da grande dimensão, 2007. Accessed at www.arquitetura.eesc.usp.br/projeto3/2007_domus_koolhaas.doc.

⁶² Gisela de Araújo Moura in your book "O rio corre para o Maracanã" change the names of Pedro Paulo Bastos to Pedro Paulo Paiva, put Mário de Murta as architect besides Rafael Galvão incorrectly and put Nervi and Valle as authors of Forum Mussolini. It's just an example that demonstrates how much there is asymmetric information regarding the history of the stadium.

⁶³ The first live television broadcast of a sports event took place in a closed circuit during the 1936 Games in Berlin.

- ALLISON, Lincoln. "The global politics of sport: the role of global institutions in sport". London and New York: Routledge, 2005.
- BRITO, Alfredo, Ana Luiza NOBRE e Lidia KOWASAKI. "O Rio jamais visto". Centro de Memória (CeMe) da EEFD – Memória Documental da Escola Nacional de Educação Física e Desportos – Universidade do Brasil. CD-rom. Rio: Biblioteca Nacional / CNPq / FAPERJ, 2004.
- COLQUHOUN, Alan. "The superblock in Essays in architectural criticism. Modern Architecture and Historical Change". 4th ed. Cambridge, Mass: The MIT Press, 1986 [1981], 83 – 103.
- COMAS, Carlos Eduardo. "Précisions brésiliennes sur un état passé de l'architecture et de l'urbanisme modernes d'après les projets et les ouvrages de Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, MMM Roberto, Affonso Reidy, Jorge Moreira & Cie., 1936–45". Tese de doutorado: Paris, Université de Paris VIII, 2002. Versão em português pelo autor, Precisoões brasileiras sobre um estado passado da arquitetura e urbanismo modernos a partir dos projetos e obras de Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, MMM Roberto, Affonso Reidy, Jorge Moreira & Cia., 1936–45. <http://hdl.handle.net/CERETO>, Marcos Paulo. "Arquitetura de massas: o caso dos estádios brasileiros". Dissertação de mestrado: PROPAR-UFRGS, 2003.
- DUNNING, Eric. "A dinâmica do desporto moderno: notas sobre a luta pelos resultados e o significado social do desporto". In: ELIAS, Norbert. A busca da excitação. DIFEL, 1992.
- FILHO, Mário. "O Negro no Futebol Brasileiro". Rio de Janeiro: Mauad, 2003 (1947).
- FRANZINI, Fabio. "As raízes do país do futebol. Estudo sobre a relação entre o futebol e a nacionalidade brasileira (1919–1950)". Dissertação (Mestrado em História Social) São Paulo: FFLCH USP, 2000.
- "Corações na ponta da chuteira: capítulos iniciais da história do futebol brasileiro (1919–1938)". Rio: DP&A Editora, 2003.
- "Da expectativa fremente à decepção amarga: o Brasil e a Copa do Mundo de 1950". Revista de História, 163 (São Paulo jul./dez. 2010), 243 – 274.
- GAFFNEY, Christopher Thomas. "Temples of the earthbound Gods. Stadiums in the cultural landscapes of Rio de Janeiro and Buenos Aires". Austin: University of Texas Press, 2008.
- JONES, Stephen G. "Sport, politics and the working class: organised labour and sport in interwar Britain". Manchester: Manchester University Press, 1992.
- KOOLHAAS, Rem. "Bigness". Domus 764, out. 1994.
- KOOLHAAS, Rem, e Bruce MAU. "S, M, L, XL". New York: The Monacelli Press, 1995, 494 – 517.
- MALHANO, Clara E. S. M. B. e Hamilton Botelho MALHANO (orgs). "Memória social dos esportes. São Januário, arquitetura e história". Rio de Janeiro: Mauad, Faperj, 2002.
- MELO, Victor Andrade de. "Escola Nacional de Educação Física e Desportos: uma possível história". Dissertação de Mestrado em Educação Física. Campinas: Unicamp, 1996.
- MOREIRA JUNIOR, José Honorato. "O Negro e o profissionalismo no futebol de: 1925–1933". Monografia. UFF, 1999.
- MOURA, Gisella de Araujo. "O Rio corre para o Maracanã". Rio: FGV, 1998.
- NERVI, Pier Luigi. "The works of Pier Luigi Nervi". New York: Praeger, 1957.
- . "Pier Luigi Nervi". Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1969.
- NIEMEYER, Oscar. "As curvas do tempo". Memórias. Rio: Edi-

- ALLISON, Lincoln. "The global politics of sport: the role of global institutions in sport". London and New York: Routledge, 2005.
- BRITO, Alfredo. Ana Luiza NOBRE and Lidia KOWASAKI. "O Rio jamais visto". Centro de Memória (CeMe) da EEFD – Memória Documental da Escola Nacional de Educação Física e Desportos – Universidade do Brasil. CD-rom. Rio: Biblioteca Nacional / CNPq / FAPERJ, 2004.
- COLQUHOUN, Alan. "The superblock in Essays in architectural criticism. Modern Architecture and Historical Change". 4th ed. Cambridge, Mass: The MIT Press, 1986 [1981], 83 – 103.
- COMAS, Carlos Eduardo. "Précisions brésiliennes sur un état passé de l'architecture et de l'urbanisme modernes d'après les projets et les ouvrages de Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, MMM Roberto, Affonso Reidy, Jorge Moreira & Cie., 1936–45". Doctoral thesis: Paris, Université de Paris VIII, 2002. Portuguese version by the author, Precisoões brasileiras sobre um estado passado da arquitetura e urbanismo modernos a partir dos projetos e obras de Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, MMM Roberto, Affonso Reidy, Jorge Moreira & Cia., 1936–45. <http://hdl.handle.net/10183/10898>.
- CERETO, Marcos Paulo. "Arquitetura de massas: o caso dos estádios brasileiros". Masters dissertation: PROPAR-UFRGS, 2003.
- DUNNING, Eric. "A dinâmica do desporto moderno: notas sobre a luta pelos resultados e o significado social do desporto". In: ELIAS, Norbert. A busca da excitação. DIFEL, 1992.
- FILHO, Mário. "O Negro no Futebol Brasileiro". Rio de Janeiro: Mauad, 2003 (1947).
- FRANZINI, Fabio. "As raízes do país do futebol. Estudo sobre a relação entre o futebol e a nacionalidade brasileira (1919–1950)". Dissertation (Master's degree in Social History) São Paulo: FFLCH USP, 2000.
- "Corações na ponta da chuteira: capítulos iniciais da história do futebol brasileiro (1919–1938)". Rio: DP&A Editora, 2003.
- "Da expectativa fremente à decepção amarga: o Brasil e a Copa do Mundo de 1950". Revista de História, 163 (São Paulo Jul./Dec. 2010), 243 – 274.
- GAFFNEY, Christopher Thomas. "Temples of the earthbound Gods. Stadiums in the cultural landscapes of Rio de Janeiro and Buenos Aires". Austin: University of Texas Press, 2008.
- JONES, Stephen G. "Sport, politics and the working class: organised labour and sport in interwar Britain". Manchester: Manchester University Press, 1992.
- KOOLHAAS, Rem. "Bigness". Domus 764, Oct. 1994.
- KOOLHAAS, Rem, and Bruce MAU. "S, M, L, XL". New York: The Monacelli Press, 1995, 494 – 517.
- MALHANO, Clara E. S. M. B. and Hamilton Botelho MALHANO (orgs). "Memória social dos esportes. São Januário, arquitetura e história". Rio de Janeiro: Mauad, Faperj, 2002.
- MELO, Victor Andrade de. "Escola Nacional de Educação Física e Desportos: uma possível história". Master's Degree in Physical Education. Campinas: Unicamp, 1996.
- MOREIRA JUNIOR, José Honorato. "O Negro e o profissionalismo no futebol de: 1925–1933". Monografia. UFF, 1999.
- MOURA, Gisella de Araujo. "O Rio corre para o Maracanã". Rio: FGV, 1998.
- NERVI, Pier Luigi. "The works of Pier Luigi Nervi". New York: Praeger, 1957.
- . "Pier Luigi Nervi". Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1969.
- NIEMEYER, Oscar. "As curvas do tempo". Memórias. Rio: Edi-

tora Revan, 1998.

PEREIRA, Leonardo Affonso de. "Footballmania: uma história social no futebol do Rio de Janeiro: 1902–1938". Editora Nova Fronteira, 2000.

PINTO, Manoel da Costa (org). "As grandes entrevistas do milênio". Rio: Editora Globo 2009.

PRONI, Marcelo Weishaupt. "A Metamorfose Do Futebol". Unicamp – Instituto de Economia, 2000.

RIMET, Jules. "L'Histoire Merveilleuse de la Coupe de Monde". Genebra: René Kister, 1954.

SANDER, Roberto. "Anos 40. Viagem à década sem copa". Rio: Bom Texto 2004.

SILVA, Francisco C. Teixeira. "Memória Social dos Esportes. Futebol e Política – A Construção de uma Identidade Nacional – Vol. II". Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

SOARES, Antônio Jorge, Hugo LOVISOLO e Ronaldo HELAL. "Invenção do país do futebol, a Mídia, Raça e Idolatria". Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

SOUTO, Sergio Monteiro. "Imprensa e memória da Copa de 1950: a glória e a tragédia de Barbosa". Dissertação de mestrado. Niterói: UFF, 2002.

– "O nascimento da paixão e a gênese da derrota. um estudo de caso sobre o drama de Barbosa, o goleiro da Copa de 50". Anais do XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação. Salvador: 2002.

SOUZA, Denaldo Alchome de. "O Brasil entra em campo! Construções e reconstruções da identidade nacional". São Paulo: Annablume, 2008.

TOUGUINHÓ, Oldemário. "Maracanã onde todos são iguais". Rio: Relume Dumará, 1998.

VIEIRA, Claudio. "Maracanã, Templo dos deuses brasileiros". Rio: Iris, 2000.

Memorando Arquivo Gustavo Capanema rolo 42 fotograma 500 CPDOC FGV notas 60/1.

A NOITE, JORNAL DOS SPORTS, A GAZETA ESPORTIVA. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO.

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

Em setembro de 1949, o presidente da FIFA Jules Rimet visitou as obras, comparando a construção do estádio ao Coliseu de Roma, "pela evocação de suas linhas e a majestade de sua concepção arquitetônica".

NOTA. A partir da criação da Divisão de Obras do Ministério de Educação e Saúde, em 1934, todos os projetos de construção, ampliação e reforma nos imóveis cadastrados no patrimônio das instituições subordinados ao M.E.S., sendo o IOC um deles, tinha que obrigatoriamente ser desenvolvido pela Divisão. Da equipe da Divisão faziam parte arquitetos como Jorge Ferreira, Olenka Freire Greve, Floroaldo Albano, Nabor Forster, Waldir Ramos, etc, que desenvolveram projetos para o instituto de 1937 a 1977, ano de extinção da DO.

tora Revan, 1998.

PEREIRA, Leonardo Affonso de. "Footballmania: uma história social no futebol do Rio de Janeiro: 1902–1938". Editora Nova Fronteira, 2000.

PINTO, Manoel da Costa (org). "As grandes entrevistas do milênio". Rio: Editora Globo 2009.

PRONI, Marcelo Weishaupt. "A Metamorfose Do Futebol". Unicamp – Instituto de Economia, 2000.

RIMET, Jules. "L'Histoire Merveilleuse de la Coupe de Monde". Geneva: René Kister, 1954.

SANDER, Roberto. "Anos 40. Viagem à década sem copa". Rio: Bom Texto 2004.

SILVA, Francisco C. Teixeira. "Memória Social dos Esportes. Futebol e Política – A Construção de uma Identidade Nacional – Vol. II". Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

SOARES, Antônio Jorge, Hugo LOVISOLO e Ronaldo HELAL. "Invenção do país do futebol, a Mídia, Raça e Idolatria". Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

SOUTO, Sergio Monteiro. "Imprensa e memória da Copa de 1950: a glória e a tragédia de Barbosa". Dissertação de mestrado. Niterói: UFF, 2002.

– "O nascimento da paixão e a gênese da derrota. um estudo de caso sobre o drama de Barbosa, o goleiro da Copa de 50". Anais do XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação. Salvador: 2002.

SOUZA, Denaldo Alchome de. "O Brasil entra em campo! Construções e reconstruções da identidade nacional". São Paulo: Annablume, 2008.

TOUGUINHÓ, Oldemário. "Maracanã onde todos são iguais". Rio: Relume Dumará, 1998.

VIEIRA, Claudio. "Maracanã, Templo dos deuses brasileiros". Rio: Iris, 2000.

Memorando Arquivo Gustavo Capanema rolo 42 fotograma 500 CPDOC FGV notas 60/1.

A NOITE, JORNAL DOS SPORTS, A GAZETA ESPORTIVA. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO.

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

In September 1949, the FIFA president Jules Rimet, visited the site, comparing the construction of the stadium with the Roman Coliseum, "through its suggestive lines and the majesty of its architectural conception."

NOTE. Following the creation of the Department of Education and Health's Works Division in 1934, all work on construction, enlargement and refurbishment of buildings listed as belonging to M.E.S. institutions, of which the IOC was one, had to be developed by the Works Division. The Division team included architects like Jorge Ferreira, Olenka Freire Greve, Floroaldo Albano, Nabor Forster, Waldir Ramos, etc., who developed projects for the institute from 1937 to 1977, the year of abolition of the Works Division.